O "direito" de matar [LER NA PÁG. 4]

LER NA PÁG. 4



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 447 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 6 de junho de 1951 QUARTA-FEIRA 80 CENTAVOS

TENORIO DISCUTE COM VARGAS DETALHES DA PROPRIA MORTE


AGOSTINHO MONTEIRO — A produção é má —

Leite — Problema Nacional

MUITO RUIM E CARO

Produção deficiente e média de consumo muito baixa

"Na última Conferência Internacional de Nutrição, os delegados brasileiros declararam que, no Brasil, o problema do leite se caracteriza pela produção deficiente, custo elevado e má qualidade. Não sabemos mais o que se deva confessar". Com essas palavras, o sr. Agostinho Monteiro, professor da Faculdade de Medicina do Pará e ex-deputado, iniciou a sua conferência pronunciada na Academia Nacional de Medicina, inaugurando a II Semana de Defesa da Saúde do Homem, organizada pelo Centro de Estudos de Medicina Social.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1


Uma das salas durante as aulas

Em abandono, o estabelecimento de assistência à infância do IAPETC

Não obedece o diretor ao regime integral do expediente

Como consequência da desastrada administração do sr. Oscar Stevenson no IAPETC, a creche e escola do grupo residencial do Instituto, em Ramos está em completo abandono.

Depois que saem as professoras, as crianças ficam entregues aos serventes. Dezenas de reclamações de segurados e funcionários resi-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

DOM FULTON SHEEN

Mons. Fulton Sheen, Diretor da Obra da Propagação da Fé, nos Estados Unidos e colaborador da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi preconizado Bispo titular de Cesariana, como auxiliar do Cardeal Spellman.

A distinção com que Fulton Sheen acaba de ser elevado ao Episcopado foi tomada no último consistório secreto de Sua Santidade, o Papa Pio XII.

Dom Fulton Sheen será sagrado dentro de breves dias nos Estados Unidos.


Tenório Cavalcanti

A LUBRIFICAÇAO DOS OSSOS

NUM CANTO DE PALÁCIO A CONVERSA — PASSOU NA FRENTE DE ZE' CANDIDO FERRAZ — GARANTIAS AMAVEIS

Por iniciativa do senador Epitacio Pessoa Cavalcanti, o deputado Tenorio Cavalcanti esteve ontem, cêrca das 18 horas, em conversa de mais de meia-hora com o sr. Getulio Vargas, sabendo então que o Govêrno não permitirá violências contra a sua pessoa.

O encontro foi no Catete, não havendo acidentes pessoais a lamentar. Era hora de audi-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

FURTAVA PARA JOGAR

EMPREGAVA NO "BICHO" VINTE MIL CRUZEIROS POR DIA

S. PAULO, 6 (Asapress) — Atendendo a uma queixa-crime dos proprietários da olaria Santo Antonio Ltda., com escritório na rua Libero Badaró, 39, as autoridades policiais, tendo à frente o delegado Nelson da Veiga, conseguiram esclarecer as suspeitas, que pairavam sôbre o empregado da firma, Ladislau Paturalski, acusado de apoderar-se, indèbitamente, de 180 mil cruzeiros.

Segundo os pormenores do re-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

ENGULIU UM PREGO

Há dias, o menino Jorge, de 3 anos de idade, filho de Henrique Pires dos Santos, morador à Avenida Irmãos Mauricio, n. 205, brincando no quintal de casa achou um prego, e, na inconsciência de sua idade, engulu-o.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

A CURA DESTA CRIANÇINHA DEPENDE DE VOCÊ.

AJUDE A CURAR A'S CRIANÇAS

— (Ler nota na 8.ª página) —

POLÍCIA NO MORRO DO SIMAO

Hoje, pela manhã, as autoridades municipais compareceram ao morro do Simão a fim de providenciar a mudança de alguns favelados para os locais por eles mesmo escolhidos.

Todavia, alguns moradores não concordaram com a transferência, o que provocou a presença de um choque da Policia Municipal


Muitas dessas meninas que aparecem nesta fotografia, tirada em 1937, nos bastidores do Teatro Municipal, ao lado dos "grandes" do "ballet" nacional, como Iuco, Maria Olenewa, Maria Clara, Maryla Gremo, já são hoje "semi-balzaqueanas". Algumas, porém, continuam a dançar. Mais culpa do Estatuto dos Funcionários Públicos que delas próprias

COM 50 ANOS DE IDADE BAILARINAS DO MUNICIPAL

A ORIGINAL CONSTITUIÇÃO DO CORPO DE BAILE DO NOSSO PRIMEIRO TEATRO

Disputas entre os "brotinhos" as "semi-balzacs" e "balzaqueanas"

O elevador do edifício Andorinha, à avenida Almirante Barroso, onde tem sede o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, descia na sua

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

Chuvas artificiais em Natal

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Os técnicos do Laboratório Biológico do Ceará viajarão, dentro de poucos dias, para Natal, onde encontrarão o engenheiro Janot Pacheco, com o qual realizarão experiências com chuvas artificiais no Rio Grande do Norte.


A fila dos pobres

1.459 pobres vestidos pela União de Santo Antonio

MANTIMENTOS E ROUPAS DISTRIBUÍDOS ONTEM

1.459 pessoas receberam ontem, no Convento de Santo Antônio, mais de 100 mil cruzeiros em cobertores, café, banha e flanela. O número dos atendidos pela manhã elevou-se a 859 pessoas, caindo para 600 durante a tarde.

A distribuição foi feita pela Pia União de Santo Antônio, de que é diretor Frei Eugenio e presidente d. Almerinda de Oliveira, tendo recebido donativos as pessoas pobres, reconhecidamente sem recursos e anteriormente inscritas na Irmandade.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 10

CONCLUIDA A VOTAÇÃO DO ESTATUTO

A Câmara concluiu ontem a votação do Estatuto dos Funcionários Públicos com a rejeição de emendas apresentadas pelo sr. Benjamin Farah. O projeto voltará à Comissão de Justiça retornando depois ao plenário para discussão suplementar. O projeto ainda poderá receber emendas e tudo indica que sòmente no mês vindouro será encaminhado ao Senado.


João Machado e Adamastor Magalhães

Prêmio à corrupção

15.000 cruzeiros para Acioly Lins ficar em casa

Reuniram-se os líderes das bancadas da Câmara Municipal para opinarem sôbre se deve ou não ser paga ao sr. Acioly Lins, suspenso do exercício do seu mandato por estar envolvido no escandaloso caso de suborno, a

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

PAPEL DE IMPRENSA

Subiu à sanção presidencial o projeto

O sr. Café Filho enviou ontem ao Catete para a sanção presidencial, o projeto que regula a importação do papel e outros materiais de consumo da imprensa. Esta proposição, que

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

Notícias da Colônia Portuguêsa

"Uma associação portuguêsa"

de **Paulo de Castro**

Ler na Página 8

ABONO DE NATAL PARA O FUNCIONALISMO

Apresentado o projeto pelo sr. Benjamim Farah abrindo o crédito de 500 milhões

O sr. Benjamin Farah apresentou um projeto que concede Abono de Natal aos servidores militares e civis da União em 1951, na base de um mês de vencimento, aos que perceberem até 2 mil cruzeiros e 2 mil cruzeiros aos que tenham proventos superiores.

Deverão ser contemplados todos os servidores do Executivo, Legislativo e Judiciário, o pessoal de obras, o pessoal dos serviços em regime de acôrdo entre a União e os Estados, os funcionários das

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 9

Prezado leitor

Na 2a. e 3a. páginas você deve estar notando modificações. Na 3a. estamos fazendo, agora, todo o noticiário político do jornal que assim condensado, concentrado, ficará melhor para sua leitura.

Na 2a., além de tudo quanto usualmente publicávamos, vem, ainda, o serviço telegráfico, sob um título de seção "Um dia no mundo". Repare que tanto uma modificação como a outra visaram, facilitando a leitura do jornal, dar maior eficiência a tudo quanto publicamos. Parece que atingimos nas duas citadas páginas, esta finalidade. Em todo caso, você, leitor, é quem deve dizê-lo, que o jornal é feito para você. Diga o que pensa.

Também queremos sua opinião a respeito das suas cartas. Passamos a publicá-la quase na integra e com um comentário nosso esclarecendo ou apoiando a sugestão que o leitor que nos escreve quer fazer. Acha que está melhor assim?

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

REVOLTA NA BULGARIA

LONDRES, 6 (AFP) — A agência "Exchange Telegraph", citando seu correspondente em Estambul, relata que, segundo informações da fronteira turco-búlgara, um movimento revolucionário fôra iniciado domingo último, simultaneamente nas cidades búlgaras de Pelvna, Razgrade e Sliven. Esse movimento seria dirigido pelo ex-lider do Partido Agrário, Stamboulisk.

Segundo a mesma fonte, tropas soviéticas teriam imediatamente tentado reprimir a revolta. Numerosas prisões foram operadas, segundo consta, e tropas búlgaras foram enviadas para reforçar a fronteira turco-búlgara.

Acheson aperta o contrôle

WASHINGTON, 6 (AFP) — O secretário de Estado, Dean Acheson, acaba de lembrar a todos os seus adjuntos diretos que estão na obrigação de submeter à sua aprovação os discursos sôbre politica externa que devem pronunciar. Precisa-se que essa recomendação era permanente, mas que se verificaram periodos onde não foi aplicada tão estritamente como no passado.

Acheson julgou necessário chamar a atenção sôbre essa recomendação em vista de um discurso recentemente pronunciado pelo secretário de Estado adjunto encarregado dos assuntos do Oriente, sr. Dean Rusk, que descreveu notadamente o govêrno comunista de Pequim como "um regime colonial da Rússia" e que declarou que o govêrno nacionalista de Formosa representava mais autenticamente as aspirações chinesas do que o de Pequim.

Tratado de Paz com o Japão

PARIS, 6 — (AFP) — As conversações do sr. Foster Dulles, em Londres, sôbre o tratado de paz japonês são seguidas com atenção na capital francesa, onde o representante do presidente Truman deve vir, no fim da semana, conferenciar com os especialistas do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

De maneira geral, o ponto de vista britânico é considerado nesta capital como mais realista e, por conseguinte, melhor que o dos Estados Unidos, mas se acata as razões de Washington e não parece que uma oposição irredutivel será feita à tese do sr. Dulles.

A opinião que prevalece é a de que a participação da União Soviética e da China comunista não pode ser efetivada no momento atual, mas, em consequência, a necessidade de conclusão imediata de um tratado não se impõe aos olhos dos franceses como aos dos americanos.

A volta à liberdade dos armamentos é também objeto de criticas. Lamenta-se um precedente que poderia ser aproveitado pela Alemanha. Finalmente, a França desejaria que o Vietnam fôsse admitido entre os signatários do tratado.

Embaixador alemão para o Brasil

HAMBURGO, 6 (AFP) — Noticiou-se ontem à noite em Hamburgo que o doutor Fritz Celleis deputado liberal democrata no parlamento federal, fôra designado para ocupar o pôsto de embaixador da República Federal no Brasil.

Celleis, que deve embarcar para o Rio de Janeiro no dia 15 do corrente, em companhia da espôsa e três filhos, é o primeiro representante que o govêrno federal envia à América do Sul após a última guerra.

A última batalha

WEST POINT, Nova York, 6 (AFP) — "A última batalha da Coréia será uma das batalhas "clássicas" da história", declarou hoje o general George Marshall, secretário da Defesa, falando na Escola Militar de West Point.

Segundo o general Marshall o que distingue a última grande batalha na peninsula coreana é a importância e rapidez do contra-ataque das fôrças das Nações Unidas depois de poderosissima ofensiva comunista.

Vai cair a montanha

BOLZANO, 6 — (AFP) — O cume do monte Gando, na região de Bolzano, está prestes a deslizar em parte sôbre a vertente italiana, e em parte sôbre a encosta austriaca. Provocado pelas grandes nevadas, êsse lento desmoronamento desloca cêrca de 30.000 metros cúbicos de terra.

Prêmio Larragoiti

PARIS, 6 — (AFP) — Será concedido, esta tarde, nos salões da "Casa da América Latina", o prêmio de Imprensa Latina da Fundação Larragoiti.

Êste prêmio, de 200 mil francos, é reservado ao romance ou ensaio de um escritor latino de lingua francesa, com menos de 35 anos de idade.



PROTESTOS EM MADRID

Para mostrar sua desaprovação à atitude negativa do govêrno em face da alta do custo de vida os madrilenhos resolveram fazer um "protesto silencioso". No dia 22 de maio tôda a população trabalhadora da cidade evitou propositadamente os lugares públicos e caminhou a pé para o trabalho, deixando bondes e ônibus vazios. A fotografia (Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA) mostra um bonde vazio passando por um grupo de trabalhadores a caminho do trabalho.

ESPANCADO E DOIS DIAS SEM COMER NEM BEBER

Fernando Marques de Lima, com 27 anos de idade, morador à rua Silvio Romero, 26, declarou-nos, nesta redação, que em virtude de ter sido roubado em uma mala com 8 mil cruzeiros em jóias, durante viagem ferroviária, a firma onde trabalhava pediu sua prisão à Policia fluminense.

Prêso, foi metido numa antiquada e infecta cela da Delegacia de Roubos e Furtos, de Niterói, e ali espancado por três policiais, ficando ainda dois dias sem comer nem beber, até que, por intervenção de sua mãe, afinal foi localizado e pôsto em liberdade.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5995

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

ERA ARSENICO A MISTURA BRANCA

Quatro criancinhas comeram o veneno pensando que era açúcar

Um menino morreu e duas outras crianças sofreram intoxicação de natureza grave, ao comerem fubá que não sabiam misturado com arsênico, encontrado numa lata deixada em terreno baldio, destinado a matar ratos.

Waldir, de 3 anos, filho de Djalma Menezes e de Anita Fernandes, brincava com seus primos Waldir, da mesma idade, Wanda, de 4 anos, e Wilson, filhos de Osmar Leal Fernandes e Dolores Fernandes, residentes à rua Mateus Silva, 335, em Inhauma, divertindo-se todos num terreno baldio, ao lado da residência.

Em dado instante um dos meninos encontrou a lata de fubá, onde havia uma substância branca que lhes parecia açúcar. Resolveram experimentar o gôsto do pozinho. Segundos depois, Waldir contorcia-se em dores, logo seguido pelos demais garotos.

Dado o alarme, a mãe de Waldir tomou um automovel e transportou as quatro crianças para o Pôsto de Assistência do Méier, sem esperar ambulância.

Waldir, não resistindo à intoxicação, faleceu, enquanto os demais meninos eram salvos, sem que, entretanto, ficassem logo fora de perigo.

NOVO EMBAIXADOR BELGA

O sr. Marcel Henry Jaspar, novo embaixador da Bélgica, entregou ontem, em audiência solene no Catete, as suas credenciais ao presidente da República.

OFENSIVA CONTRA O JÔGO, EM NITERÓI

As autoridades policiais fluminenses realizaram, ontem, à noite, diversas "batidas" em pequenos cassinos que funcionavam mais ou menos abertamente, algumas dezenas de jogadores, que, todavia mais tarde foram postos em liberdade.

Entre os locais de jogos varejados pela Policia niteroiense incluem-se o "Café Mozart", à rua Coronel Guimarães, o "Café Luso Brasileiro", em cujos fundos, à rua Visconde de Itaboraí, 172, funcionava um cassino e em Caramujo, localidade próxima à capital fluminense.

Abat-jours,
Candelabros
e Lustres
de todos
os tipos
CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1869 — RUA DA QUITANDA 21

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARÃO DA TORRE N.º 107 —— TELEFONE: 27-6757

SEU TRIBULINO atende o telefone

por HILDE WEBER



PEQUENOS FATOS POLICIAIS

EXPERIMENTE, GENERAL...

O general Ciro Riopardense de Rezende continua afastado da reportagem. E quando o titular do D.F.S.P. tem perto de si, por qualquer motivo, algum jornalista, desaparece o chefe de Policia, ocupante de cargo politico e civil, para surgir o militar.

E quase sempre o general aproveita a oportunidade do encontro, que não é muito facil, para derramar a taça de sua amargura, "ante as injustas e acres criticas da imprensa", esquecido êle proprio de que, em boa hora, no dia de sua posse, insistiu com os repórteres, aos quais tratou muito bem, para que colaborassem com sugestões, reparos e criticas "honestas e construtivas", como as nossas.

Isso é um mal para um chefe de Policia. Só provoca maior desentendimento "que não existe da parte dos repórteres", e não tem o minimo beneficio.

Não dizemos que o chefe de Policia deve fazer como alguns graduados policiais de administrações anteriores, que davam certo tipo de facilidades a jornalistas, inclusive pretendendo encaminhá-los. Mas que facilite de fato a missão do reporter credenciado junto à Policia e não lhes mostre seu mau humor ou aborrecimento, quando os recebe ou os encontra eventualmente.

Um perfeito entendimento entre Policia e imprensa só trará beneficios para todos, particularmente para a população, que há muito perdeu a confiança na Policia, afinal de contas paga para garantir-lhe a segurança e a propriedade.

Tente o nosso método, general, e verá como vale a pena.

S-2

MENOR PERDIDO

Com o menino pela mão, a doméstica Anariana Rodrigues, residente na rua Coronel Camisão s/nº, em Cordovil, entrou pela delegacia do 21.º distrito, informando ao comissário Epaminondas ter encontrado a criança a vagar pelas vias públicas da localidade sem saber os nomes dos pais e nem o seu endereço. Só sabia o próprio nome e a idade: — chamava-se José Gomes da Silva e dizia contar 9 anos.

A autoridade providenciou a remoção do menino para a Delegacia de Menores, a fim de lhe ser dado destino conveniente caso seus pais ou responsáveis não se apresentem para reclamá-lo.

FURTADO EM 12.000 CRUZEIROS

Procurando na tarde de ontem o comissário Barbosa Lima no 9.º distrito, o comerciante Joaquim Ferreira Monteiro, sócio da firma Figueiredo Marinho Cereais Ltda., à rua Sacadura Cabral n. 143, queixou-se de ter sido furtado naquele estabelecimento na importância de 12.000 cruzeiros.

Segundo o queixoso, encontrava-se êle sòzinho na casa, por volta das 12 horas, quando apareceu um individuo de cor branca, louro, sem bigodes, tipo de germânico, de estatura mediana, trajando um terno azul marinho, de barba feita, perguntando-lhe por um empregado da firma de nome Souza que no momento se encontrava ausente. A seguir, o desconhecido lhe pediu licença para dar um telefonema no aparelho da casa situado no interior do balcão, o que lhe foi permitido.

Mais tarde foi que o queixoso verificou a falta do dinheiro, que se achava dentro de um saco de lona no interior de uma gaveta do balcão, passando então a desconfiar do estranho.

ALVEJADO AO ENTRAR EM CASA

Foi medicado na tarde de ontem no Pronto Socorro, ferido à bala na coxa esquerda e no pé direito, o comerciario Newton Satiro Flores, solteiro, de 21 anos, morador na praia de S. Cristovão n. 213.

Ao que declarou Newton, que depois de pensado se retirou para sua casa, entrava em sua moradia quando, ainda no portão, ouviu os disparos sentindo-se ferido, sem que pudesse verificar o autor dos tiros.

A policia do 16.º distrito teve conhecimento do caso.

MISTERIOSA AGRESSÃO A UM JORNALISTA

Apresentado ao comissário Pano, do 8.º distrito, pelo guarda-civil n. 808, na tarde de ontem, o jornalista Clodoaldo Mascarenhas Milton, de 47 anos, acreditado pelos "Diários Associados" no gabinete do ministro da Justiça, se queixou de ter sido agredido pouco antes, no "hall" do edificio à av. Presidente Vargas n. 418, por um desconhecido.

O queixoso mostrava o rosto contundido; havendo o aludido policial apresentado também aquela autoridade a fim de prestar esclarecimentos sôbre o assunto visto terem discutido acaloradamente com o reclamante, as seguintes pessoas: Amando Fonseca, consultor juridico do Serviço de Segurança dos Palácios Presidenciais; Nelson Rocha Meira, de 34 anos, residente na av. N. S. de Copacabana n. 1032; Honorio Tote, morador na rua Miguel Couto n. 124; e José Jorge dos Reis, casado, de 27 anos, funcionário do I.A.P.I. domiciliado na rua Prudente de Morais n. 487.

A vitima foi submetida a exame de corpo de delito, iniciando-se as investigações necessárias para a elucidação do fato.

NEGLIGÊNCIA FATAL

Ernani da Silveira, morador na rua S. Margarida n. 30, em S. João do Meriti, E. do Rio, examinava na noite de ontem um revólver na casa de seu pai, Paulino José da Silveira, na mesma rua n. 143, quando a arma disparou indo o projetil atingir o dono da casa.

Apresentando um ferimento penetrante no occipto-frontal, Paulino, que é casado, de 50 anos, lavrador de profissão, foi removido em estado grave para o hospital Getúlio Vargas, lá ficando em tratamento.

Seu filho, autor involuntário do acidente, foi preso pela policia local.

SOCORRIDO TRÊS HORAS DEPOIS

Ontem, perto das 18 horas, viajava o operario Norberto Pereira Liberato, casado, de 29 anos, morador na rua Baronesa 86, num trem da Estrada de Ferro Rio Douro. Ao passar o comboio sob o viaduto de Mangueira, desprendendo-se das ferragens em que se segurava a custo, Norberto caiu na linha ferrea sem que ninguem o percebesse, ferindo-se bastante e fraturando o crânio.

Enquanto teve fôrças, gritou por socorro. O ruido, no entanto, demasiado em virtude do intenso movimento ali existente em tais horas, impediu que alguém lhe ouvisse os brados angustiados, de maneira que Norberto só foi socorrido mais de três horas depois, quando um popular, tendo notado seus gemidos ao transitar pelo viaduto, verificou de que se tratava, providenciando imediatamente a ida de uma ambulância para o local.

Conduzido para o Pronto Socorro, lá ficou Norberto em tratamento, sendo de inspirar cuidados seu estado.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

REGISTRARAM-SE OS SEGUINTES

1 — Na Quinta da Boa Vista, numa das alamêdas que dão para São Cristovão, o caminhão da Prefeitura número 8-74-86, dirigido pelo motorista Alvaro de Carvalho Vale, colidiu na tarde de ontem com uma árvore, avariando-se e ferindo o ajudante José Salomão, casado, de 35 anos, morador na rua São Sebastião número 37.

A vitima, com escoriações generalizadas, foi medicada no Pronto Socorro, retirando-se a seguir.

* * *

2 — Defronte do prédio número 341 da rua 24 de Maio o bonde da linha "Cascadura" de número 1724, sob a direção do motorneiro Antonio Pinto, colidiu com o "lotação" número 5-40-06, cujo motorista fugiu.

O acidente verificou-se na tarde de ontem, tendo sofrido contusões no tórax em consequência o menor Vivian Correia, de 14 anos, residente na rua Joaí número 573. Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, Vivian retirou-se depois para sua residência.

* * *

3 — Na tarde de ontem, na esquina da rua Santa Luzia com a rua do México, guiava o 2.º tenente da Policia Militar Francisco Vieira da Silva a motocicleta número 276, quando, a uma manobra menos feliz, foi bater contra a traseira da camionete n.º 11-43-43, que estava sob a direção do investigador número 1526, Luiz Latari, da Delegacia de Vigilância.

Desequilibrando-se, o oficial caiu ao solo, sendo colhido pela própria moto, sofrendo em consequência escoriações na perna direita e no polegar do mesmo lado, motivo por que foi medicado no hospital de sua corporação.

* * *

4 — Na noite de ontem, na Avenida Presidente Vargas defronte do hospital de São Francisco de Assis, um homem de côr preta, de 25 anos presumiveis, trajando modestamente, foi atropelado por um auto de chapa ignorada.

Em estado de choque e apresentando fratura de ambas as pernas e do crânio, foi internado no Pronto Socorro.

* * *

5 — Atropelado na noite de ontem na esquina das ruas Cândido Benicio e Capitão Menezes, em Jacarepaguá, o operário José Antonio de Freitas, solteiro, de 54 anos, morador na rua Espirito-Santo número 83, foi recolhido ao hospital Carlos Chagas com o crânio fraturado.

Em seguida ao desastre, o veiculo desapareceu em grande velocidade.

* * *

6 — Na praça Botafogo, em Inhaúma, esta manhã, o caminhão chapa 60-34-38, atropelou o operário Antonio da Silva, de 18 anos, solteiro, morador na rua Tijucicaba, 220.

O veiculo era dirigido pelo motorista João Evangelista de Souza, que foi prêso e autuado em flagrante no 22.º distrito policial.

A vitima, que sofreu fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Meier, foi internada no hospital do IAPETC.

Novo diretor da Imprensa Nacional



O sr. Brito Pereira, novo diretor do Departamento de Imprensa Nacional, assumiu ontem o seu cargo, tendo se realizado a cerimônia de transmissão na sede daquele Departamento, com a presença de altas autoridades, pessoas gradas e grande número de funcionários.

O sr. Paulo Achilles, ex-diretor, usou da palavra, salientando a personalidade do sr. Brito Pereira, que agradeceu.

SABE COM QUEM ESTA' FALANDO?

Mas o investigador e a carteira eram falsos... — Um acaso provocou a prisão do espertalhão — Vinha assaltando o comércio há dois anos — Ao ser detido tentou sacar da arma, sendo dominado, porém

Má sorte a de Alvaro Silva ou Luiz Rosa Pinto. Há quase dois anos, acompanhado de Walter Martins, vinha assaltando comerciantes, dizendo-se investigador lotado na Seção de Preços da Delegacia de Economia Popular.

Exibia uma carteira falsificada, número 2.449, fabricada na Penitenciária e comprada ao facinora "Azuerem", assassinado depois em Caxias, segundo declarações do delinquente.

A "pinta" do "policial", sua energia, o enorme revólver marca "Tanque", calibre 38, que usava ostensivamente, convenciam logo os negociantes apanhados em infração, por mais desconfiados que fossem.

A vitima era levada para um automóvel particular que partia, célere, com suposto destino à D.E.P. Em meio ao caminho, todavia, havia sempre uma insinuação... e significavam 5.000, 10.000 ou 20.000 cruzeiros, que, posteriormente, eram repartidos entre os "policiais".

Mas, ontem, Alvaro estava de má sorte. Acabava de "prender" o gerente da casa de aves e ovos da rua Pereira Lopes, 71, o português Antonio Ferreira Fernandes, e o conduzia energicamente pela rua Prefeito Olimpio de Melo, esquina de rua Lopes Trovão, quando foram vistos pelo investigador Taveira, da mesma Seção de Preços da D.E.P., onde os "colegas" diziam servir. Percebeu logo de que se tratava. Cautelosamente encostou o automóvel que dirigia, e aproximou-se do lusitano e seus "captores". Estes o tomaram como advogado, perguntando o que queria e se sabia com quem falava. O policial legitimo pediu a identificação deles, dando-lhes imediata voz de prisão.

Alvaro fez um gesto para sacar da arma que trazia, enquanto o outro, Walter Martins, fugia. O investigador entrou em luta com o "colega", prendendo-o afinal e desarmando-o.

UM RECADO

Na Delegacia de Economia Alvaro confessou plenamente suas atividades, pedindo ao reporter para dar "um recado ao investigador (legitimo) Zeca", que era o de lhe comunicar que êle, chantagista, estava prêso em flagrante. Que êle, Zeca, aparecesse...

Toddy do Brasil S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Toddy do Brasil, S. A., à rua dos Inválidos n. 143, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1951. — *D. Diaz Castellanos*, Diretor Presidente. — *Francisco Antonio Caruso*, Diretor Secretário.

No bar... no lar... whisky
Old Parr

Dr. Geraldo Ribeiro
CLINICA MEDICA —
MOLESTIAS DOS PULMÕES —
PNEUMOTORAX — RAIOS X
Consultas: 2as. 4as. 6as. das 16 às 18 hs.
Consult: Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 1207
Fones: 32-9788 e 45-4457

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A
AS MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA N.º 45
TEL. 43-7282

HAVIA DEFEITO NOS CABOS DO BONDINHO

Faltando ao Gabinete de Exames Periciais do DFSP os elementos técnicos vultosos indispensáveis, o diretor daquela repartição policial solicitara, há dois meses, a colaboração do Instituto de Tecnologia, no sentido de serem submetidos a preciso exame os cabos do bondinho aéreo do Pão de Açúcar, partidos no dia 25 de março, tendo os lances do salvamento dos passageiros emocionado tôda a cidade.

A solicitação pericial incluia exames de laboratório de metalurgia e de resistencia do material, a fim de positivar se houve imprudência na utilização dos cabos, sabotagem ou se se tratava de fabricação defeituosa.

O Instituto de Tecnologia, apesar de não haver chegado a conclusões últimas, já verificou que os cabos apresentavam, antes do acidente, avarias, apesar de sua relativamente recente fabricação, sendo excluida, entretanto, a hipótese de sabotagem.

DESENHISTAS
ESTOJOS DE DESENHO — PAPEL VEGETAL — PAPEL CANSON — TELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

Vozes da Cidade



Das 1.300 viaturas da Prefeitura do Distrito Federal o prefeito João Carlos Vital sòmente encontrou em funcionamento 300. Dessas trezentas não foi possivel ainda colocar tôdas em movimento, pois não existem em atividade motoristas em número suficiente, apesar do seu número ultrapassar de 1.500.

■

Entre as pessoas relacionadas pela Delegacia de Costumes como adquirentes de filmes obscenos franceses, importados e agora apreendidos, consta o nome do antigo chefe de gabinete do ex-chefe de Policia, general Lima Câmara.

■

Será entregue hoje um memorial e farto material ao sr. Brochado da Rocha, por uma comissão de estivadores e motoristas, contra os atos do sr. Oscar Stevenson no IAPETC.

O sr. Brochado prometeu-lhes que na Câmara denunciará os atos de Stevenson, que está arrasando as economias do IAPETC.

Ontem, o sr. Brochado recebeu uma Comissão na Câmara e mandou que os mesmos entregassem em sua residência o tal memorial.

JOSÉ DO RIO

Secadores de CABELO
RUA DO PASSEIO, 48/56
MESBLA
VENDAS PELO CREDI-MESBLA

JUNHO mês da ESMERALDA
A sensação do mês...
MARQUE ESTE MES compre feliz com A ESMERALDA
Jóias, relógios, colares, pratarias e artigos finos para presentes.
Grandes descontos
uma tradição da JOALHERIA A ESMERALDA
7 de Setembro, 155
Esq. de Ramalho Ortigão

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGAO, 22

TRIBUNA PARLAMENTAR

SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS

E' preciso não confundir, no orçamento, "Subvenções" com "Auxilios". São coisas diferentes, como água é diferente de vinho.

Esta confusão está, aliás, sendo propositadamente espalhada para servir à política que o govêrno pretendia desenvolver durante a votação do orçamento, com o sentido de evitar que a verba 3 consigne os "Auxilios" que o govêrno quer cortar e os deputados e a Comissão de Finanças querem manter.

A confusão beneficia o govêrno porque se êle fêz baixar a zero a rubrica de "Auxilios" da verba 3 manteve, entretanto, na proposta orçamentária, a rubrica de "Subvenções" com a dotação de cem milhões de cruzeiros. Se se estabelece a confusão entre "Subvenções" e "Auxilios" fácil será aos defensores do govêrno aproveitarem-se dela para dizer, como já se está começando a dizer, que o que o govêrno quer é uma distribuição equitativa e racional do dinheiro destinado às instituições assistenciais e não a supressão completa dessas verbas. Mas não é isto não. O que o govêrno quer, realmente, segundo a proposta orçamentária é acabar, definitivamente, com a distribuição de "Auxilios" mantendo apenas uma pequena verba para "Subvenções".

A diferença entre "Auxilios" e "Subvenções" é muito grande e bem se pode dizer que "Auxilios" é uma rubrica muito mais importante do que "Subvenções". O dinheirinho de "Auxilios" destina-se, exclusivamente, a construções novas, a ampliação, ao desenvolvimento das instituições de assistência. Quer dizer, destina-se essencialmente a abranger cada vez mais, maior número de necessitados. E o dinheiro das "Subvenções" destina-se, sòmente a ajudar a manutenção do que já existe.

Esta distinção é essencial e não pode deixar de ser feita. Se laborarmos na confusão entre "Auxilios" e "Subvenções" estaremos ajudando o govêrno em matar "Auxilios" e em manter "Subvenções". Nesta confusão, aliás, labora, já, Murilo Marroquim, em sua crônica de domingo passado.

E o pior é isto: As "Subvenções", que o govêrno quer manter matando os "Auxilios", são concedidas somente através do Serviço Social do Ministério da Educação onde existe, elevado ao mais alto grau, o regime do papelório e da influência política. Basta dizer que aquele Serviço Social é presidido pelo empalhado Ataulfo de Paiva. Ali, só o papelório atrasa, a influência política desatrasa. Já contamos, aqui, um caso. Uma prefeitura do Piauí tinha direito a 200 mil cruzeiros de subvenções. Preparou-se para recebê-la, aprontou tudo. Na hora do pagamento uma influência política chegou e o dinheiro foi entregue, indevidamente como numa apropriação indébita, a pessoa completamente estranha que até hoje não prestou contas do dinheiro, roubando-o literalmente da Prefeitura e do govêrno.

E' êste o regime que o govêrno, extinguindo a rubrica de "Auxilios" e mantendo só a de "Subvenções" quer manter com sua proposta orçamentária.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Finanças. Dia 29. ...as horas da tarde. Apesar do inverno faz calor. Ficam em sombra e água fresca" Aloisio de Castro, Antonio Feliciano, Daniel de Barros, Macedo, Soares e Silva, Pontes Vieira. Esse Macedo Soares, quando a Câmara começou foi aos Estados Unidos para a conferência. Voltou e parece que voltou cansado pois é um dos mais assíduos ausentes à Comissão de que faz parte. Em 30 faltaram à Legislação Social Segadas Viana, o presidente que ainda não disse ao certo se renunciou ou não renunciou, Campos Vergal (olhe aí, Segadas, não lhe avisamos de que era um faltoso inveterado?) Faltosos na de Saúde Pública a 30: Antonio Correia, Lutero Vargas, Saulo Ramos. Na de Tomada de Contas, dia 30, Alberto Botino, Euzebio Rocha, Mario Gomes, Paranhos de Oliveira, Romeu Fiori, Teodorico Bezerra. Também a 30, na do Polígono das Sêcas, faltaram Clemente Medrado, Francisco Macedo, Leonidas Melo, Oliveira Brito Severino Mariz.

OS 400

O deputado que falta às sessões da Câmara perde 400 cruzeiros cada vez. Nereu está sendo tão rigoroso nisto que não abona falta de ninguém e por nenhum motivo. Até êle mesmo já foi descontado nos 400 uma vez porque obrigaram-o a ter uma doença política e faltar um dia.

Esse desconto é a coisa mais justa que há e se fôsse maior, se pudesse ser maior ainda seria melhor.

Agora o que é preciso é levar êste regime de desconto dos 400 também aos que faltam às comissões. Nas comissões onde detalhadamente se estudam os projetos, onde êles são examinados em profundidade, é que a assiduidade se faz mais importante mais necessária. E há comissões que vez por outra não se reune por falta de número. E' preciso uma sanção forte para os faltosos. E esta só pode ser o desconto dos 400. Dá-lhes no bolso que é onde dói, Nereu.

PROJETO DO I.A.P.I.

Baleeiro apresentou o projeto proibindo que as chefias de serviço, nas autarquias, sejam exercidas por funcionários de fora. Há coisa melhor, porém. Na legislatura passada foi apresentado projeto ainda melhor pelo deputado Luiz Lago. A Câmara o votou. O Senado o votou também com uma emenda. Voltou à Câmara. Nesta legislatura o projeto foi desarquivado pela comissão de Legislação Social que hoje o distribuirá a novo relator para dar parecer sôbre a emenda do Senado. Se êste novo deputado quiser, o projeto pode ser votado até na próxima semana. Basta que ande um pouco ligeiro. Apelamos para êle. Voltaremos a apelar quando soubermos seu nome.

E assim o caso escandaloso do IAPI poderá estar resolvido ainda êste mês por iniciativa do Congresso. Se Getúlio aprovar o projeto, bem entendido.

UMA AMEAÇA

Ferreira de Souza, desmentiu a notícia publicada no "O Jornal" segundo a qual tinha em seu poder projetos de 1947. Lamentou que a notícia tivesse curso sem fundamento "sabendo-se que existem no Senado jornalistas que são também funcionários da Casa".

Como se vê, ameaçou um jornalista com o Regimento sem se querer lembrar que ser funcionário e ser jornalista são coisas distintas, sem nenhuma ligação.

Somente Vargas autorizará o pagamento dos auxílios

Carta do ministro da Educação propondo a providência e comentário do deputado Jorge Lacerda

Antes de chegar à Câmara, o problema, a distribuição da verba de "Auxilios", já era objeto de sérias discussões entre os ministros. O sr. Simões Filho, em carta de 28-2-51, dirigida ao ministro da Fazenda, responsabilizou a excessiva discriminação de "Auxilios" como uma das causas do aumento de despesas. E fêz até um estudo comparativo entre os anos de 1946 e 1951, em cujos orçamentos a verba 3 aumentou de Cr$ 1.340.000,00 para Cr$ 406.642.600,00.

Na carta o ministro propõe severas restrições na distribuição dêsse dinheiro, como uma das medidas para conseguir o equilíbrio orçamentário.

Foi mais além: disse ao ministro da Fazenda que só deveria ser concedido auxilio a estabelecimento, entidade ou instituição já contemplada pela verba de auxílio, quando assim o decidir o presidente da República.

O ORÇAMENTO TAMBEM AUMENTOU

O ministro da Educação, quando se alarmou com o aumento da verba de "Auxilios e Subvenções", nos últimos cinco anos, esqueceu-se de que o Orçamento também subiu nesse mesmo período, pois se em 1948 sua receita estava orçada em 13 biliões e 600 milhões de cruzeiros, para 1952 ela está fixada em 23 biliões e 200 milhões. Quase o dôbro, portanto.

A OPINIÃO DO DEPUTADO JORGE LACERDA

"Nada menos de 5.360 estabelecimentos de assistência médica, social e educacional vão ser vítimas de uma complexa burocracia, a fim de tentar receber as dotações que o próprio Parlamento já consignou no Orçamento vigente" — declarou-nos o deputado Jorge Lacerda a propósito das modificações que o govêrno pretende introduzir no processo de distribuição dos Auxílios da verba 3.

E adiantou: "Os que se manifestam favoràvelmente ao corte drástico de 305 milhões de cruzeiros, verificado na proposta orçamentária, alegam que entidades há que não deveriam ser aquinhoadas por terem finalidades literárias, esportivas e musicais. Dei-me ao trabalho de enumerá-las, concluindo que não ultrapassam de 7 por cento do total, além de serem estas dotações pequeníssimas".

OS DEPUTADOS CONHECEM AS NECESSIDADES LOCAIS

Mais adiante disse que ninguém melhor do que os deputados e senadores conhecem as necessidades locais, pois vivem em contacto com elas.

A respeito da justificativa apresentada na proposta de Orçamento, segundo a qual não havia sistemática na aplicação da verba, diz o sr. Jorge Lacerda, da representação de Santa Catarina:

"Em que consiste tal sistemática? Apenas em cancelar? Não procede de forma alguma a alegação de que as distribuições passadas não resguardaram os interêsses nacionais. Quem compulsar a relação das entidades assistidas no Orçamento vigente há de verificar, como eu o verifiquei que êsses interêsses estão plenamente defendidos, pois que as verbas se destinam a estabelecimentos assistenciais de tôda ordem".

O DECRETO N. 29.425

O representante catarinense refere-se depois ao Decreto número 29.425, de 2 de abril último que dispõe sôbre o processamento das subvenções e contribuições da União. De acôrdo com êle, nada se fará antes do pronunciamento do Conselho Nacional de Serviço Social, do qual é responsável o acadêmico Ataulpho de Paiva. O próprio Decreto diz, em seu artigo VI, que o Conselho deverá reorganizar os seus serviços administrativos.

Isto quer dizer que a referida entidade não está em condições atualmente de desempenhar as tarefas que lhe foram atribuídas. Fez êle até mesmo um cálculo do tempo que será necessário para efetuar o trabalho.

"Se destinarmos vinte minutos para a análise de cada um dos processos, a ser feita, já não digo pelas diferentes seções, serviços e divisões do órgão, mas pelo relator, a quem será atribuída a tarefa de expor cada assunto à Comissão Julgadora do C.N.S.S., chegaremos à conclusão de que são precisos, para êsse trabalho, cerca de 103.440 minutos, que correspondem a 287 dias na base de 6 horas diárias, sem contar os domingos, feriados, horas de lanche dos funcionários, meio expediente aos sábados, etc."

MAS O GOVERNO NÃO PAGARÁ OS AUXILIOS

Mesmo se fôr derrotado na Câmara nesta questão dos "Auxilios", acreditam os deputados que o govêrno não pagará a verba que fôr aprovada na Lei de Meios dêste ano. Isto, aliás, é o que vem acontecendo no orçamento vigente e o que consta, como recomendação, de circular do secretário da Presidência da República publicada a 3 de abril.

Nova diretoria da Associação Comercial

O vice-presidente da Câmara dos Deputados, sr. José Augusto, deu posse, ontem, ao novo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Carlos Brandão, bem como aos novos componentes do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal.

O sr. Carlos Brandão, em seu discurso de posse, disse que espera de todos a máxima colaboração para que possa realizar uma boa administração. E nêsses todos, mencionados pelo novo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, estão incluidos os poderes do país: Executivo, Legislativo e até o Judiciário.

Entre as autoridades presentes, registamos os srs. capitão Hugo Dorneles, representando o presidente da República; Café Filho, vice-presidente da República; o ministro Souza Lima; João Daudt de Oliveira; deputado Euvaldo Lodi e representantes de outros vários ministros.

NITERÓI

Em Santa Rosa à rua Mario Viana, aluga-se confortável casa c/3 dormitórios, copa e mais dependências. Tratar pessoalmente Sr. Costa, rua do Lavradio, 98, sòmente às 12 horas diàriamente.

PREÇO DA FARINHA DE TRIGO

O preço da farinha de trigo americana foi fixado em 180 cruzeiros o saco de 45 quilos, por portaria do vice-presidente da CCP.

As comissões estaduais de preços distribuirão o produto às indústrias, de acôrdo com a quota fixada pelo Serviço de Expansão do Trigo.

SETE MINISTROS PARA O ITAMARATI

O sr. Bernardes Filho dará voto contrário

O sr. Bernardes Filho pediu vista, na Comissão de Relações Exteriores do Senado, do projeto que cria mais sete cargos de ministro de primeira classe no Itamarati. Essa proposição já tem parecer favorável do sr. Alfredo Neves e, agora, o sr. Bernardes Filho pretende demonstrar, através de voto em separado que poderá ser adotado pela Comissão, a inconveniência dessa medida: 1 — porque o govêrno está empenhado numa campanha de economia; 2 — o Itamarati não tem função para os sete ministros, alegando que, por enquanto, poderá colocar apenas quatro, ficando três na reserva. Com isso não concorda o sr. Bernardes Filho. Em carta que o sr. João Neves enviou ao relator, sr. Alfredo Neves, diz o chanceler que êsses ministros de primeira classe são necessários para chefiar as divisões do Ministério, estabelecendo uma certa hierarquia interna. Nesse caso, indaga o sr. Bernardes, que pôsto será dado ao secretário geral que é ministro de primeira? Na próxima semana, estará pronto o seu voto, para discussão na Comissão.

Deposição de Danton da presidência do P. T. B.

Carta da bancada federal propondo Brochado — O Ministro coordena Dinarte Dorneles para a vice-presidência do PTB

A bancada trabalhista na Câmara endereçou ontem uma carta ao sr. Danton Coelho, na qual é indicado o nome do sr. Brochado da Rocha para a 1a. vice-presidência do partido, que é a presidência efetiva, pois, o sr. Vargas é perpétuo presidente licenciado.

O sr. Brochado da Rocha vem realizando um jôgo muito hábil nestes últimos dias, qual seja o de reunir em tôrno de sua candidatura as correntes estaduais desgostosas com a orientação do sr. Danton Coelho. Não esconde êle o seu apoio aos deputados recentemente expulsos em São Paulo, dos quais pretende ser o advogado, de acôrdo com as declarações da deputada Ivete Vargas.

Simultâneamente, o ministro do Trabalho prepara-se para fazer frente à ofensiva de Brochado. E está coordenando a candidatura de Dinarte Dorneles para a 2a. vice-presidência, com a promessa de que, logo após sua eleição, e reeleito 1.º vice-presidente, pedirá uma licença por prazo indeterminado. O sr. Dorneles assumirá então a direção do PTB.

CHEGAM AS DELEGAÇÕES

Já se encontram nesta capital as representações do Maranhão, Espírito Santo e Rio Grande do Norte na convenção petebista. Hoje são aguardadas novas delegações. Os trabalhos iniciais do conclave serão realizados na sexta-feira, às 20 horas, no 3.º andar do Edifício São Borja.

EXAME DAS MENSAGENS

REUNIDA A UDN

A UDN adiou para hoje o exame das mensagens do Executivo sôbre intervenção no domínio econômico pois todo o tempo da reunião de ontem foi tomado com novos esclarecimentos do sr. Herbert Levy sôbre as acusações que, segundo se anuncia, serão feitas hoje na Câmara pelo sr. Emilio Carlos.

Os srs. Bilac Pinto, João Agripino e Afonso Arinos já concluiram os seus estudos sôbre as mensagens e apresentaram emendas, destacando-se a que limita a concessão dos poderes solicitados pelo Executivo ao prazo de 3 anos.

Ação penal popular

O senador Olavo de Oliveira, do PSP do Ceará, apresentou ontem um projeto de lei modificando o art. 24 do Código do Processo Penal, instituindo a ação penal popular para os delitos de responsabilidade.

O projeto está assim redigido:

Art. 24 — Nos crimes de ação pública, esta será promovida por denúncia do Ministério Público, mas dependerá, quando a lei o exigir, de requisição do ministro da Justiça ou de representação do ofendido ou de quem tiver qualidade para representá-lo.

§ 1.º — No caso de morte do ofendido ou quando declarado ausente por decisão judicial, o direito de representação passará ao cônjuge, ascendente, descendente ou irmão.

§ 2.º — Nos crimes funcionais ou de responsabilidade, a ação pública será também iniciada por denúncia de qualquer pessoa do povo, competente para promover todos os termos do processo, nos quais caberão ao Ministério Público as mesmas funções que tem na ação privada nos crimes de ação pública.

GELADEIRAS
Recebemos e entregamos JÁ
CROSLEY 7 pés
HOT POINT 6 pés
NORGE 6 pés
FRIGIDAIRE 7 pés
WESTINGHOUSE 6 pés
SANITARY 6 pés
a partir de Cr$ 11.000,00
POLO ARTICO
Av. Rio Branco, 157

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

CAMARA MUNICIPAL

Violência contra jornaleiros

VIOLENCIAS POLICIAIS CONTRA JORNALEIROS

O líder da bancada da UDN, vereador Mário Martins, verberou, energicamente, as violências policiais contra vendedores de jornais. Declarou que domingo último, na Praia de Copacabana, uma turma de investigadores exigiu a entrega dos exemplares do jornal "Imprensa Popular", agredindo diversos jornaleiros.

"Se tais fatos se passam em plena capital da República, o que ocorrerá no interior do país?" — exclamou o sr. Mario Martins. Terminou declarando que a Câmara do Distrito Federal deve tomar uma atitude pública contra tais atos, incompatíveis com o regime democrático.

O "DOSSIER" DO CASO ACCIOLY LINS

O presidente da Camara Municipal, sr. João Machado, anunciou já ter assinado ofício remetendo à Justiça o *dossier* do caso Accioly Lins.

VOTO DE LOUVOR AO PREFEITO

Contra o voto dos comunistas foi aprovado um voto de louvor proposto pelo vereador Magalhães Júnior, pela enérgica atitude assumida pelo prefeito João Carlos Vital na reunião com os diretores da Companhia Telefônica.

Giro-Salto
DE BORRACHA
o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
DISTRIBUIDOR R. SENADOR DANTAS, 76 • SALA 704 • TEL. 32-1619

COBERTORES Elétricos
AUTOMATICO
UNIVERSAL
CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1869 — RUA DA QUITANDA Nº 21

DIARIO POLITICO

BERNARDES PROCURA CONJURAR A CRISE NO PR DE MINAS

Artur Bernardes

Encontra-se em Belo Horizonte o sr. Artur Bernardes, que ali foi fazer uma tentativa para conjurar a crise que ameaça o PR mineiro.

Uma corrente, chefiada pelos srs. Dilermando Cruz e Feliciano Pena, rebelou-se contra os dirigentes partidários, ameaçando mesmo levar certos fatos ao conhecimento da Convenção do partido. Muitos diretórios do interior estão solidários com a atitude dos dissidentes.

Ministro da Marinha na Comissão de Finanças

Esteve ontem na Comissão de Finanças do Senado, o almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha, que foi agradecer a aprovação dos créditos destinados ao Fundo Naval.

Serviço Nacional de Doenças Venéreas

Sôbre o projeto que cria o Serviço Nacional de Doenças Venéreas a Comissão de Saúde da Câmara ouviu ontem o sr. Luiz Campos Melo, diretor do Serviço de Sífilis e Doenças Venéreas no Distrito Federal, que se manifestou favorável à criação daquele órgão.

Carne para o Distrito

O sr. Clemente Medrado apresentou um projeto sôbre o abastecimento de carne do Distrito Federal. Em virtude de um requerimento de urgência do sr. Gustavo Capanema, foi discutido e aprovado o projeto que autoriza o Ministério da Fazenda a adquirir, integralizar e subscrever ações da Companhia Nacional de Alcalis.

Inquérito na Assembléia paulista

SÃO PAULO, 6 (Da Sucursal) — A Comissão Especial nomeada para apurar a ocorrência de quinta-feira última na Assembléia, durante a qual foi esbofeteada Conceição Santamaria reuniu-se, expedindo o seguinte comunicado: "A Comissão Especial, hoje, reunida, elegeu o seu presidente e deliberou, preliminarmente, suscitar a sua incompetência para, nesta fase, conhecer a matéria".

Em virtude desta atitude da Comissão presidida pelo sr. Alípio Correia Neto, decidiu a Mesa designar o sr. Osny Silveira, 1.º Secretário, para realizar o inquérito. Tomou ela esta decisão com base no art. 86 do Regimento Interno, o qual estabelece que quando algum crime fôr cometido no edifício da Assembléia, dar-se-á prisão do criminoso, abrindo-se inquérito sob a direção de um dos membros da Mesa, designado pelo Secretário. O sr. Camilo Aschar, entretanto, achou que esta decisão dá a impressão de que a Mesa considera o fato, desde já como tendo sido um delito.

30 MILHÕES PARA A FABRICA DE MOTORES

Esteve ontem na Comissão de Finanças o brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim, diretor da Fábrica de Motores de Lagoa Santa, para fazer um relato sôbre as diretrizes da referida emprêsa, salientando a possibilidade de uma produção mais barata de aviões. A Comissão está estudando um projeto que autoriza a abertura de um crédito de mais de 30 milhões de cruzeiros para pagamento à firma Construções Aeronáuticas S. A., em consequência da encampação da fábrica de Lagoa Santa.

O sr. João Agripino que visitou aquele estabelecimento, declarou que a maior dificuldade da empresa resulta da falta de mercados que absorvam a produção. Mas era favorável ao projeto porque a fábrica possuia objetivos militares, e muito poderia também ajudar a nossa aviação civil. A matéria deixou de ser votada por ter pedido vista o sr. José Bonifacio.

GARCEZ DESMENTE ADEMAR

S. PAULO (Da sucursal) — ...respeito das declarações feitas pelo sr. Ademar de Barros a um jornal carioca, em abril último, segundo a qual os srs. Lucas Nogueira Garcez, Café Filho, Erlindo Salzano, Lineu Prestes e Cesar Vergueiro haviam assinado renúncias prévias, tivemos oportunidade de ouvir o governador paulista, que nos disse textualmente:

— "Não assinei qualquer documento nesse sentido. Se algum dia tiver de renunciar ao meu cargo, tomarei tal atitude perante a Assembléia Legislativa de São Paulo e por vontade expressa do povo. Pretendo, contudo, governar com os paulistas e pelos paulistas, até o fim de meu mandato popular".

...maral em São Paulo

...tendo chegado na tarde de ontem a capital paulista, o sr. Amaral Peixoto presidiu, à noite, a ... do Diretório Estadual do ... Hoje, jantará êle nos Campos Elíseos com o governador Lucas Garcez, permanecendo em São ... até amanhã.

...ovo governador ... Pará

...deputado Abel Figueiredo ... o govêrno do Pará, no impedimento do general Zacarias Assunção, tendo o deputado ... Bentes assumido a presidência da Assembléia Legislativa. Foi enviado à Câmara estadual um projeto de lei que cria ... na Capital da República ... sr. João Botelho, atual secretário geral do govêrno paraense, ... ser nomeado para o escritório, pois deseja fixar residência ... Rio.

...ladares pacifista

...sr. Benedito Valadares foi a ... La, em entrevista aos jornais, declarou que tudo fará no ... da paz e harmonia do ... "Quando o PSD perdeu o govêrno, defendi esta mesma tecla. Hoje volto a insistir na tecla ...", disse o autor do "Espião".

Em liberdade o dep. Ozeas Cardoso

A Assembléia Legislativa de Alagoas, por 17 votos contra 13, resolveu que o deputado Ozeas Cardoso deve ser sôlto imediatamente. E através de outra votação negou licença para o seu processamento.

O PSD paulista é contra a reforma

Notícias de São Paulo informam que o PSD local não concorda com a reforma constitucional. O projeto elaborado pelo professor Sampaio Dória teve péssima repercussão nos círculos pessedistas bandeirantes. Foram encarregados os srs. Lincoln Feliciano, Ulisses Guimarães, Cardoso de Melo Neto, Antonio Feliciano e Mons. João Batista de Carvalho de um exame da matéria.

...R. WALDIR ROSSI
CIRURGIÃO DENTISTA
... 13 de Maio n. 13 — 13.º Pav. ... 1316 ...

NÃO SINTA FRIO
COBERTORES E AGASALHOS
Camisaria Progresso
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 E 4

O "direito" de matar

Com êste título, que traduz mal o "Justice est faite" do original, está sendo projetado um belo filme francês sôbre o qual, há dias, foi travado na ABI um debate já aqui glosado pelo sr. Gustavo Corção.

O debate foi erroneamente concebido e ainda mais erradamente desenvolvido. Supondo que se tratava de um filme sôbre a eutanásia, ou a morte sem sofrimento, foram convidados juristas e médicos. Ora, o direito de matar, se existisse, não caberia a advogados e médicos como tais, e sim a todos os homens. Se algum profissional tivesse o direito de discutir, privativamente, êsse "direito", caberia — como já há tempos, neste jornal, acentuou o mesmo sr. Corção — a um só profissional: o carrasco.

Presidido pelo ministro Nelson Hungria, o debate deu-lhe oportunidade para uma declaração da qual tomamos boa nota: a de que a vida humana é inviolável mesmo que tenha existido apenas por um minuto. Isto significa um compromisso no sentido de revogar o artigo do Código Penal, de sua autoria, que abre a porta à indústria do aborto? Se houvesse coerência, não há dúvida que era uma declaração animadora. Mas de quem sai catando, na história, os raríssimos casos de ministros recusados por numerosos senadores, para salvar a face, não se pode esperar muito em matéria de coerência.

Como o filme não é sôbre eutanásia, o debate perdeu a razão de ser, e por isso enveredou, com altos e baixos, pelos mais inesperados caminhos. Assistimos até a um requisitório do promotor Cordeiro Guerra contra o advogado da defesa, êste involuntariamente representado pelo sr. Evandro Lins e Silva.

Mas na França, segundo conta a revista "Cahiers du Droit", que lhe dedicou um número especial, órgão que é do Office du Droit et Section Juridique do Centre Catholique des Intellectuels Français, o debate — que se processou durante dois serões — teve a participação do juiz Léon Mazeaud, dos advogados Floriot, Isorni, Baudet, do autor do diálogo, o sr. C. Spaak, e dos padres Pierre e Pichard, além do juiz Le Serre, do conselheiro Brouchot e do juiz Janvier.

Na presidência dos debates, o juiz Mazeaud orientou os participantes do debate, o que não aconteceu na reunião da ABI. E como o filme está sendo exibido, e o debate ladeou a questão, convém fixar bem os pontos que o filme suscita.

Neste filme o presidente do Júri fala mais e melhor do que os advogados, acentua o juiz Mazeaud.

"O direito de matar" apresenta três problemas, acentua o juiz.

1. A eutanásia.
2. O júri.
3. O valor da justiça humana.

A eutanásia não merece muita atenção, diz êle, porque no filme não é um problema essencial e nem mesmo vem em estado puro. A ré é condenada por suspeita de ter agido por cupidez e não por amor. Em todo caso, a eutanásia nesse filme serve de pretexto para apresentar a doutrina da Igreja como uma doutrina rígida, brutal, inumana, quando ela prega um Deus de amor e de misericórdia.

O segundo problema, mais importante no filme do que o da eutanásia, é o do Júri. O homem da rua, tomado ao acaso, encerrado em suas preocupações habituais, de ordem pessoal e até personalista, será preferível, como julgador, ao magistrado profissional? Êste, sim, é um problema que o filme propõe.

O terceiro é o da justiça humana, a justiça feita por homens limitados por suas preocupações, por suas paixões, por sua ignorância, homens ligados à terra. A justiça dos homens não é propriamente a Justiça. Mas, no plano social, ela tem de ser exercida, ela constitui um dever indispensável. O esfôrço do homem "deve, então, exercer-se no sentido de aproximar a sua justiça da de Deus".

O padre Pierre ocupa-se do problema moral da eutanásia porque o filme alude a isto, e não porque o filme seja sôbre isto. Os personagens que, no filme, encarnam o ponto de vista católico, segundo a concepção do autor, são aquêle militar reformado e o dono da tipografia. E o padre que dá ao tipógrafo a "palavra-de-ordem".

Esse eclesiástico, salienta o padre Pierre no debate de Paris, é uma "pobre caricatura e, o que é bem mais grave, através dêsse padre, a posição da Igreja em matéria de eutanásia torna-se também uma caricatura". Não seria demais se o filme o apresentasse mais inteligente, mais humano, já que tratou de fazer bem humano e até eloquente o jovem pintor da "Lata de lixo". A rigidez do padre do filme choca não só o católico mas o próprio ateu, salienta o padre Pierre.

A doutrina da Igreja, quanto à eutanásia, é a do "non possumus", a da recusa total a admitir a morte provocada? Claro que é. Ela tem fundamento no seguinte: o homem não é senhor da vida humana; o homem não tem direito sôbre a sua própria vida nem sôbre a dos outros, trate-se da eutanásia pròpriamente dita, ou da interrupção da gravidez que põe em risco a vida da mãe, ou se se trata de libertar uma família ou a sociedade de um fardo muito pesado, uma criança anormal, um monstro. Em todos êsses casos, o católico não reconhece qualquer direito sôbre a vida humana. Tôda vida humana representa, para o cristão, um mistério sagrado. A vocação espiritual, a vocação divina de todo homem proíbe ao cristão intervir de modo definitivo na conclusão de um destino que só depende de Deus".

Compreendo — diz o padre Pierre — que uma posição tão absoluta seja de difícil compreensão para um incrédulo. Realmente, para quem pensa que a consciência individual, a consciência singular de cada homem, é em definitivo o que dita a lei em todos os casos, sejam êstes quais forem, para quem pensa que só dependemos de nossa consciência e que um homem pode assumir plena responsabilidade em relação a uma outra vida humana, admito que uma posição como a que acabo de expor seja muito dogmática e até intransigente. A posição da Igreja está ligada à totalidade de um contexto de fé de vida cristã integral".

E assim êle coloca admiravelmente bem o problema. Para quem julga que a sua consciência individual é quanto basta para julgar se alguém deve viver ou morrer, e sem que nisso esteja envolvida a sua própria sobrevivência (a legítima defesa, que o cristianismo reconhece), ou a de sua Pátria (extensão da legítima defesa ao plano coletivo), pretende arvorar-se em juiz da oportunidade da morte de alguém, a posição católica em relação à eutanásia é horrivelmente dogmática... Neste caso, porém, deve-se começar pelo começo, proclamando a legitimidade do suicídio, depois a do aborto, em seguida a do infanticídio, depois — como os índios carajás — a destruição dos velhos e, como os nazistas, a dos anormais e retardados. E logo, numa extensão lógica, numa progressão cujo fundamento é perfeitamente demonstrável, poder-se-á legitimar o direito de matar as pessoas estéreis, em seguida as pessoas que, sendo muito feias, não conseguem casamento, e assim por diante.

Mas, mesmo para o cristão, o padre do filme é insuportável, salienta o padre Pierre, porque parece um papagaio ou, "pelo intermediário meio tolo, a transmitir uma palavra-de-ordem que êle não compreende".

Ora, para um padre há duas situações em face da eutanásia, salienta o padre Pierre. A de uma consulta que lhe fazem ANTES de decidir a prática do crime; por exemplo, se um médico lhe vem perguntar se deve fazer o aborto terapêutico. Qual é, então, a sua atitude? "Desde logo, a de simpatia para com o sofrimento humano. Se êle não é capaz dêsse movimento espontâneo de simpatia humana, não é um homem", menos ainda será um bom padre.

A seguir, "num segundo tempo", "êsse homem deve lembrar-se que é padre e, portanto, deve dar a conhecer ao interlocutor a posição da Igreja nessa matéria e, consequentemente, fazê-lo refletir sôbre o aspecto misterioso e sagrado da pessoa humana". Em vez de lhe mostrar a questão como uma pura abstração, êle mostrará que com a prática daquele ato se abrirá a porta a transgressões indefinidas. E êsse caráter sagrado do princípio que a Igreja defende, longe de exprimir uma pura abstração, devidamente analisada se revela como uma condição de vida para uma sociedade humana preocupada em salvaguardar os valores que tocam de mais perto às liberdades essenciais do homem".

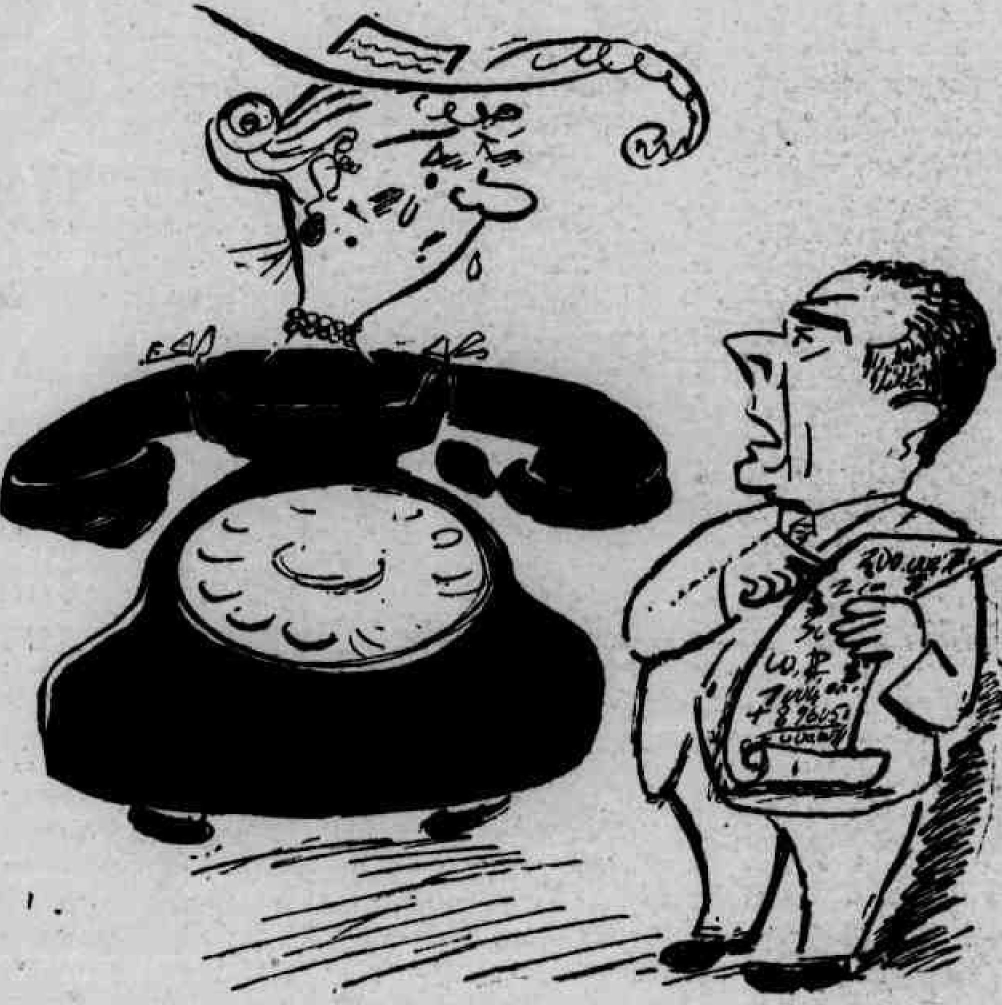
A seguir, se o padre vem a saber que aquêle que o consultou não seguiu os seus conselhos, ou se vem a saber do crime depois de praticado, não lhe compete julgar e condenar êsse homem — embora condene o crime. Sòmente Deus é juiz das intenções mais secretas do homem. E' neste ponto que a gente deve colocar-se, salienta o padre Pierre, se não quiser fazer da Igreja e de sua doutrina uma caricatura de mau gôsto, como a que — diz êle ainda — "me pareceu entrever nesse filme, o que aliás é pena, tratando-se de um filme sob outros aspectos, tão bom".

Amanhã concluiremos êste exame do debate na França, tão diferente do que se realizou aqui no Rio.

CARLOS LACERDA

"Chamada" telefônica

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Seguro dotal e Cadillacs

A Divisão do Impôsto de Renda desfechou recentemente uma campanha contra o chamado seguro-dotal, prêmio único, denunciado, também, da tribuna da Câmara, como instrumento de que se estariam valendo capitalistas para fraudar o impôsto de renda.

Como se processaria essa fraude?

Sendo os prêmios de seguros deduzidos do pagamento do impôsto, o declarante fazia uma apólice da parte de suas rendas que desejava omitir da taxa proporcional progressiva que vai até 40 por cento. De acôrdo com a companhia seguradora, levantava, logo depois, um empréstimo sôbre a apólice e, nessa operação, evitava o ônus do fisco, perdendo, apenas, os juros do empréstimo e a corretagem do seguro.

Inicialmente, êsse mecanismo era usado no seguro de prazo de um ano, até que o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, do Ministério do Trabalho, declarou legal êsse seguro, desde que o prazo de sua vigência fôsse de cinco anos.

Faz-se, agora, de surpreendida a Divisão do Impôsto de Renda, e como procede?

Não podendo agir judicialmente, pois que a legislação em vigor permite o seguro-dotal, resolveu usar a técnica da intimidação, publicando, no "Diário Oficial", editais de intimação para entendimentos com pessoas físicas que aponta como beneficiárias daquela situação.

E' regular êsse procedimento? Também não. O sigilo do impôsto de renda é obrigatório para os seus funcionários, sendo passível de responsabilidade todo aquêle que, para qualquer fim, salvo mediante requisição da Justiça, utilizar o conhecimento dos segredos dos negócios ou da profissão dos contribuintes.

O problema, portanto, deve ser colocado em outros têrmos:

1. A operação seguro-dotal, prêmio único com empréstimo, é considerada pelo Govêrno como uma forma de evasão do impôsto de renda, e isto deve ser impedido;

2. Êsse seguro é, entretanto, permitido pela legislação vigente e regulamentado pelo órgão administrativo competente;

3. A única solução que se apresenta ao Govêrno é, portanto, propor ao Congresso a modificação da lei atual, desde que seria inútil o procedimento judicial, e é condenável, sob qualquer ponto de vista, a atitude assumida pela Divisão do Impôsto de Renda.

O exemplo recente dos "Cadillacs" devia orientar a administração. Fêz-se contra a sua importação um escândalo, que ocupou, por muitos dias, a primeira página dos jornais. E os "Cadillacs" continuaram a chegar, em enxurradas. Veio, porém, a lei votada pelo Congresso, e o escândalo parou, porque parou a enchente de "Cadillacs".

A demagogia ou a exploração nada resolvem contra a lei. Peça o Govêrno a modificação da lei, e o assunto terá sua perfeita solução.

Papel de imprensa

Afinal, aprovou o Senado o projeto enviado ao Congresso, em mensagem do govêrno Dutra, pelo qual são excluídos do regime de licença prévia o papel e outros materiais de imprensa, garantida a prioridade na concessão de cambiais para a importação, e, ainda, assegurando, às emprêsas interessadas, o direito do mandado de segurança contra atos que tentem perturbar o cumprimento da lei.

Merece louvores o Congresso por haver compreendido o alto alcance daquela iniciativa. Com a vigência dessa lei, estará a imprensa aparelhada para resistir a uma das formas mais comuns, nos regimes de opressão, às fôrças que tentam silenciá-la, quando a sua voz desagrada ao govêrno.

Foi pena que o senador Ferreira de Sousa, com a responsabilidade de líder da UDN, não tivesse entendido o sentido da expressa faculdade do mandado de segurança, estabelecido no art. 7.º do projeto, e, por isso mesmo, haja tentado a sua exclusão, que seria, em outras palavras, tornar o projeto inteiramente inoperante.

Felizmente, o senador Mozart Lago, com a colaboração, em plenário, do sr. Lima Campos, pôde salvar o projeto, tal qual a Câmara enviara à apreciação do Senado, e, portanto, subirá à sanção presidencial.

Entre os triunfos e vicissitudes que marcam a vida do jornalismo livre no Brasil, êsse projeto, a ser transformado em lei, é um ponto alto. Porque dá à imprensa uma das maiores possibilidades de ser independente, se ela quiser e souber usar essa prerrogativa que é a própria razão de ser de sua existência e uma das garantias do ideal democrático.

E, no campo da legislação internacional, honra, sobremodo, o Brasil.

CARTAS dos LEITORES

LEIS JA' TEMOS

"A propósito do ótimo artigo "As leis aí estão", publicado na edição de 14 do corrente, venho solicitar transmita àquele articulista meus aplausos pela convincente defesa do assunto, bem assim pelo modo respeitoso como o desenvolveu.

"Não fôsse a inércia intelectiva em que está mergulhada considerável parcela do povo brasileiro, com regular percentagem de indivíduos de cultura, inércia essa que torna o cidadão incapaz de ver no devido tempo o coração das coisas, naturalmente não viria eu incomodar v. s. com as considerações que se seguem.

"Eu tenho aproveitado o tema daquele artigo para pôr em cheque as pessoas de minhas relações que vêem as coisas por outro prisma. Tem sucedido, então, que, para culminar com a falta de argumentação, meus interlocutores incorrem invariàvelmente naquilo que acentua o sr. Ernani Satyro: o convite velado à despovoação do Nordeste, em virtude de ser anti-econômico gastar dinheiro com aquela terra deficitária.

"Após êste intróito, que constitui a justificativa do que venho pedir, creio causaria a melhor impressão se seu valoroso jornal destacasse um elemento, entre tantos de valor que nêle militam, para fazer reportagens, sempre semeadas de dados estatísticos, nas quais se traduza fielmente a contribuição daquela região na economia nacional. Não parece a v. s. interessante agitar êste problema?

"Para terminar, quero destacar que não sou nordestino. Não é o sentimento bairrista que me move, senão o de querer saber para poder informar. Com as melhores saudações, subscreve-se o espiritossantense seu admirador, Jacy Romanelli."

E' preciso que os nossos estadistas — se é que temos desses pássaros por aqui — compreendam o dever nacional de recuperação do nordeste e incorporação de suas terras à geografia nacional.

Até agora o papel daquela região na vida nacional parece ser o de servir de tema para demagogia, sempre na hora em que falar do nordeste ou fazer apelos patéticos em nome dos nordestinos se apresenta como atividade capaz de pagar dividendos eleitorais.

Exemplos como o de Epitacio Pessoa no passado e Felisberto Camargo em nossos dias — cada qual em sua esfera — estão se tornando alarmantemente raros hoje em dia.

Nesta quadra da história do mundo, em que ciência e técnica estão operando milagres na recuperação de desertos (veja-se o caso da Palestina, por exemplo) não se compreende que ainda aceitemos como insolúvel o problema da fertilização do Nordeste.

A incorporação à geografia nacional daquela região até agora pràticamente abandonada é a grande oportunidade que o século XX oferece aos nossos homens públicos que quiserem tirar diploma de estadistas. E para isso não há necessidade de leis; o que é preciso é compreensão da responsabilidade e vontade de trabalhar.

BUZINANDO

O meu amigo Rafael Xavier é o Rei das Estatísticas. Êle sabe quantos brasileiros gastam mais a sola do sapato esquerdo, quantos usam bigode, quantos jogam no bicho, etc., enfim, êle sabe uma porção de coisas a que os leigos não dão importância e os estudiosos prestam enorme atenção. E' das estatísticas que se tiram valiosas conclusões para a vida administrativa do país. Sem elas não se faz boa administração. Os americanos do norte — os grandes mestres — fazem estatística de tudo.

A propósito, acaba de me cair em mãos um curioso livro intitulado "Automobile Facts and Figures". Da sua leitura, fiquei sabendo quantas crianças americanas vão ao colégio de ônibus, quantas de automóvel, quantas pessoas utilizam êsse veículo para fazer compras, passeios, negócios, etc. Por êle soube que, somente na Califórnia, há ..... 4.161.100 veículos motorizados, seja mais de dez vezes o que tem o Brasil. Que enquanto possuímos 167.530 caminhões, o Canadá, com população menor de 13 milhões, tem 536.909! Os Estados Unidos figuram com 8.028.016, dos quais Nova Iorque aparece com 463.199 e 2.950.798 automóveis. Por aí se avalia como o meio de transporte por caminhão de que tanto depende a circulação da riqueza do país, ainda é precário, entre nós.

Em compensação, há pouco, de Nova Iorque, observava Tristão de Athayde que temos muitos Cadillacs... O tal livrinho me revelou que cêrca de 42% dos automóveis em circulação nos Estados Unidos têm mais de dez anos de uso. E' que o bom estado de conservação das ruas e estradas faz que os veículos de lá, em muitos anos, estejam em melhores condições do que os daqui. Êles não conhecem ruas com o calçamento como Prudente de Morais, Rainha Elisabeth, Barão da Torre, Nascimento Silva e para que citar mais?

Também concorre de modo preponderante a facilidade de obter novas peças, as boas oficinas e o modo mais consciencioso de usar os veículos.

Há outros pormenores muito interessantes da vida automobilística, aos quais espero me referir em outra crônica com a devida vênia do meu prezado amigo Rafael Xavier, o nosso Rei das Estatísticas.

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Luiz XIV de França reinou setenta e dois anos seguidos. Um "record" que a rainha Vitória da Inglaterra não conseguiu bater. Verdade é que Luiz de França assumiu o trono contando apenas quatro anos de idade. Êle nasceu em 1638 e morreu em 1715.

Passatempos

Horizontais: 1 — Falecimento. 6 — Planta liliácea de flor muito aromática. 7 — Dotado de asas. 8 — Homem respeitável. 9 — O pôr do Sol.

Verticais: 1 — Homem. 2 — Sobrenome de poeta célebre brasileiro. 3 — Animal carnívoro também chamado "papa-mel". 4 — Havidas. 5 — Cadeia de zeros.

PROBLEMA N. 396 — EM 6-6-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Que se pode agitar. 5 — Cidade do litoral paulista. 6 — Pedra. 7 — Orquestra sinfônica nacional. 8 — Ato ou efeito de nadar. 11 — Nunca esquecida.

Verticais: 1 — Que acresce. 2 — Animal carnívoro. 3 — Mamífero ruminante veloz e tímido. 4 — Lastimava. 9 — Dotes naturais. 10 — Verme que aparece nas feridas dos animais.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 177 — Em 6-6-1951

CHARADAS NOVISSIMAS

Naquela planta gramínea à beira do curso dágua pousou um pássaro de canto melodioso. — 2-1.

A abertura dos festejos deu ensejo à apresentação de um sapateado de grande efeito. — 2-1.

CHARADAS CASAIS

O Peru não está preparado: falta-lhe Marinha de Guerra. — 3.

Era uma quadrilha de ladrões a tal corporação de músicos. — 2.

CHARADAS SINCOPADAS

Revestiu-se de grande pompa a declaração do "Fico". — 4-2.

A profissão burocrática predispõe à preguiça. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

CELIA TRISTE

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 5

Charada novíssima — Almira.
Charada casal — Rota-o.
Charada sincopada — Violão-vilão.
O cartão do dia — Fruteira.
Problema para principiantes (176) — Hor.: Calad. — Al — Bebado — Eliseu — OK — Visada. Vert.: Be — El — Lábios — Alasla — De — Ou.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

Tráfego na Praça Paris

Em qualquer grande cidade do mundo, uma obra pública que afete diretamente o tráfego nos pontos mais movimentados é coisa que se procura resolver o mais depressa possível.

No Rio de Janeiro, entretanto, os trabalhos da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura sempre se prolongaram por largos períodos de tempo, sejam realizados em Jacarepaguá ou na praça Paris.

Queremos fazer referência direta às reformas que, há alguns meses, estão sendo efetuadas no asfalto de uma das pistas de rolamento que liga o fim da avenida Rio Branco com o início das alamedas arborizadas da Glória, em frente à sede da Liga de Defesa Nacional, trecho que é escoadouro obrigatório para os habitantes da zona sul da cidade.

O resultado é aquêle mesmo que presenciamos todos os dias, sobretudo na hora do rush: um engarrafamento que se estende muitas vezes até o Municipal.

E' de esperar que o nosso Secretário de Viação, sr. Paulo Sá, tome providências para o andamento rápido daqueles serviços, realmente necessários.

Direção da Imprensa Nacional

O Govêrno acertou na escolha do novo diretor da Imprensa Nacional. O sr. Brito Pereira, o tem empossado, é um exemplo de servidor federal, que, no anterior govêrno do sr. Getulio Vargas, teve oportunidade de continuar obra de reforma daquele departamento oficial, iniciada pelo sr. Rubens Porto.

E' com auxiliares dêsse tipo que o Govêrno se prestigia. Principalmente, quando há um contraste tão evidente: saímos da pasmaceira do sr. Paula Aquino para a capacidade e espírito público do sr. Brito Pereira.

VARIEDADES

A produção brasileira de p... file, em 1949, elevou-se a 50... quilos, no valor de Cr$ ... 2.661.000,00 — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.450 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL ... 32-8188
REDAÇÃO ...
DIREÇÃO E PUBLICIDADE ...
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA ...
OFICINAS ...
PORTARIA ...

Assinaturas
ANUAL ...
SEMESTRAL ...
TRIMESTRAL ...
Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro
VIA AÉREA: mesmo preço acrescido de porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: ... DOMINGUES VIANA e ... NOEL DA FONSECA

A contribuição do professor

Luiz Cintra do Prado

Eis a terceira parte da exposição do prof. Luiz Cintra do Prado, da Universidade de S. Paulo, sôbre o professor universitário e a formação cristã das novas gerações, na 1a. Semana de Intelectuais Católicos, realizada em S. Paulo pela Juventude Universitária Católica.

Fica de pé, a tese de que os meios universitários oferecem clima propício à reversão das idéias capazes de dominar uma época ou uma geração. E' um campo onde os espíritos moços se reunem, ávidos de respostas para as graves indagações que os primeiros embates sérios da vida põem em foco de maneira quase sempre dramática. As escolas superiores oferecem ressonâncias poderosas aos grandes ideais de solidariedade humana, de reformas econômico-sociais, de marcha para melhores condições no mundo. Para não citar senão um exemplo dos últimos tempos, foi nos meios universitários que o movimento nacional-socialista da Alemanha germinou e ganhou a fôrça com que se manteve durante vários anos, não obstante os seus enganosos fundamentos.

Por isso, sempre terão significado e eventual repercussão as atitudes de todo professor universitário que, cumprindo sua missão de transmitir conhecimentos, em qualquer setor especializado, queira oferecer um testemunho no sentido de determinado credo religioso, filosófico ou político, e de fato afirme sua posição no campo das idéias controversas. Pois, mesmo que não fale de cátedra sôbre as questões que afligem e dividem os homens, o seu exemplo poderá valer como um voto, os seus atos permitirão aferir uma dada concepção da existência. Assim, de um modo não específico, isto é, sem relação direta com os ensinamentos particularizados que transmite, pode também o professor influir sôbre a formação das novas gerações. Influência efetiva, mesmo quando por ventura se tratar de uma pessoa discreta ou retraída; na realidade, raras vezes um mestre universitário deixará de possuir algum crédito, moral ou intelectual, pequeno embora que seja, de tal sorte que, na pior das hipóteses, uma indiferença manifesta pelos grandes problemas humanos será interpretada como ceticismo, cinismo ou qualquer outro "ismo" negativista.

Em boa lógica, ainda mais efetiva há de ser a influência exercida por aquêles que adotem ou defendam algum sistema positivo de encarar a vida. Não resta dúvida, portanto, que esta posição de influência certa, em que ficam os docentes universitários, constituiu ocasião do apostolado e da qual, infelizmente, tanto podem aproveitar-se os professôres católicos como os propugnadores de sistemas ideológicos mais ou menos antagônicos aos postulados cristãos.

Pràticamente, a influência não específica do professor se faz sentir, de modo permanente, pelo exemplo de sua vida. Em particular, será sempre marcante a maneira, boa ou má, segundo a qual desempenhar a sua missão.

Mas, fora dos atos oficiais do magistério, êle poderá aproveitar, para robustecer o seu testemunho, tôdas aquelas ocasiões que o próprio convívio acadêmico oferece no sentido da aproximação pessoal entre docentes e discípulos. E dêsse modo, com sabedoria e habilidade, o professor pode trocar idéias e discutir doutrinas, contribuindo para um melhor conhecimento daquilo que se julga "pro" ou "contra", nas várias correntes de pensamento. E é então que sua ascendência de mestre será bem ou mal utilizada, conforme as convicções que defenda e as opiniões que mereçam sua preferência pessoal.

Esta ação, diríamos "extra-funcional", do professor enquadra-se com certa naturalidade na rotina da vida escolar, pois os encontros com os alunos começam geralmente motivados por questões pertinentes aos estudos que estão na pauta do dia. Aliás, para certas disciplinas, há mesmo tarefas que os estudantes devem realizar por si próprios, a título de exercitação pessoal, a fim de desenvolver suas faculdades inventivas ou para amadurecer, por aplicação a casos concretos, os conhecimentos recebidos de modo genérico e abstrato. Além da orientação geral, que seja obrigado a dar, para a execução dessas tarefas, o professor ainda poderá acompanhá-las muito de perto, deliberadamente fora dos períodos das aulas, não por certo para suprir o esfôrço honesto que cada estudante precisa despender, em seu próprio benefício, mas para dar maior atualidade e maior alcance às lições oficiais. Há algumas escolas, em que tal forma de trabalho é efetivamente prescrita ou, pelo menos, já consagrada pelo costume.

Variante digna de nota é a organização de seminários ou círculos de debates, dentro dos quais sejam trocadas idéias sôbre os estudos em andamento e expostas as soluções que cada qual vai dando para as dificuldades surgidas nas diversas disciplinas.

Òbviamente, não devem ser sub-estimados êsses preciosos ensejos que se oferecem a um professor sinceramente bem intencionado, para prestar auxílio não sòmente à melhor instrução intelectual de seus discípulos, como ainda a um refinamento de personalidade. E' por êsse caminho que muitos conseguem fazer proselitismo a favor de certas ideologias, sobretudo quando estão dispostos a considerar o seu cargo de professor ou assistente como um pôsto-chave para atingir os espíritos das futuras elites.

À PRAÇA

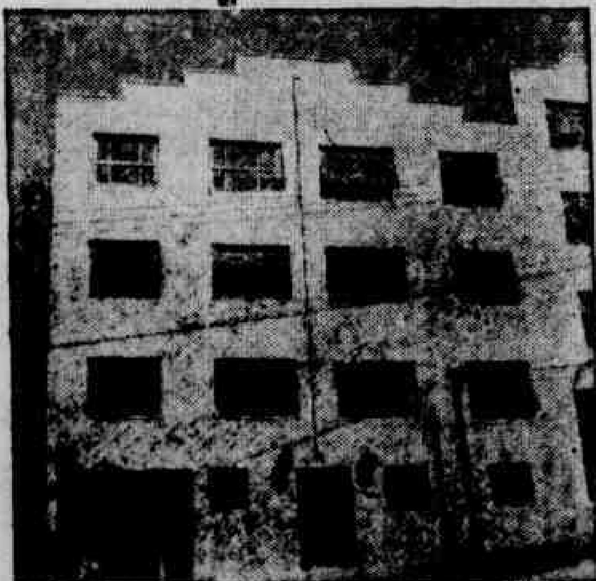
PORQUE SE REALIZOU TANTO EM TÃO POUCO TEMPO



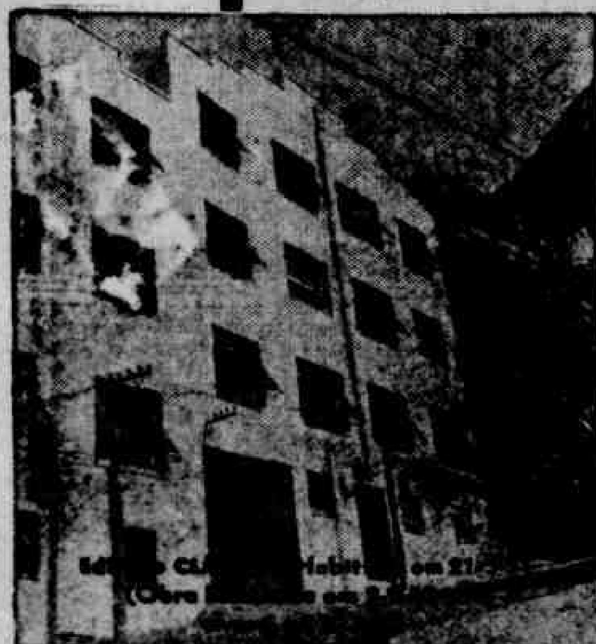
Edifício ALASKA - Lojas inauguradas à Av. Copacabana, 1241 (Obra licenciada em 26-1-51, pelo alvará n.º 37.1?9)



Edifício BRONX - (Obra licenciada em 26-1-51, pelo alvará n.º 37..25)

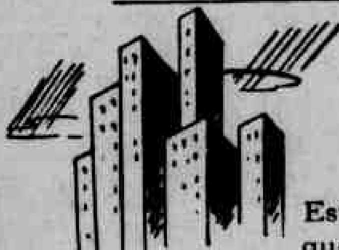


Edifício TAMÁRA - Habitado em 9-4-51 (Obra licenciada em 2-9-.0, pelo alvará n.º 30.606



Edifício CL[illegible] - Habit[illegible] em 21[illegible] (Obra [illegible])

Veja Publicidade



Está completando um ano, nesta data, que os Snrs. PÉRICLES RIBEIRO BAPTISTA LEITE, ABELARDO ACCETTA e GENARO ACCETTA, se associaram para, juntos, incorporarem 8 edifícios de 735 apartamentos, 25 lojas, 2 cinemas e 2 salões de festas, apartamentos esses de todos os tipos, desde quarto, banheiro e cozinha, até 2 salas, 4 quartos e etc., pelo sistema de pagamento mensal de Cr$ 2.000,00, Cr$ 3.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 10.000,00, sem entrada inicial. Nesta data, numa prestação de contas que é uma satisfação moral que se presta a quantos confiaram na execução desse empreendimento, os incorporadores teem a grata satisfação de comunicar aos seus 618 compradores de apartamentos que já entregaram, em poucos meses de obras, 2 edifícios — Edifício TAMÁRA e Edifício CLÁUDIA, à Travessa Guimarães Natal, 7 e 9; e 8 lojas do Edifício ALASKA — Av. Atlântica, 3.806 — Av. Copacabana, 1.241 e, que entregarão dentro do prazo de noventa dias, os Edifícios — MARISA e TANUCHA — à Travessa Guimarães Natal 11 e 13 e mais 6 lojas e 2 salões de festas do Edifício ALASKA — frente à Av. Atlântica, 3.806; e entregarão também as 8 lojas do Edifício BRONX — Rua Júlio de Castilhos, 35, sendo que até Dezembro do corrente ano, entregarão todos os apartamentos até o 4.º pavimento dos Edifícios: ALASKA, BRONX, MONTEBELO e MONTESANO — sendo, esses dois últimos, à Rua Assis Brasil, 176 e 194.

O êxito desse empreendimento foi devido ao trabalho sistemático e organizado de seus incorporadores e à confiança que neles depositaram os seus 618 compradores, como também pela cooperação valiosa das firmas fornecedoras — **Guimarães Neves & Cia. - Casa Homero de Ferragens - F. Magalhães & Cia. - Ferragens La-Fonte S/A - A. Avelar & Cia. - Semer - Lanari S/A - Quartzolit - A. Santos, Oliveira & Cia., Ltda. - Roberto Pereira & Cia. - Cogema e Cocima - Marmoraria São Luiz de L. A. Penteado - Marmoraria Carioca - A. Braga, Sampaio & Ribas - Paga i [illegible] h[illegible]ro & Ci . - Metalúrgica Mauá - Casa Sano S/A - Eternit S/A - M. E. I. R. A. S/A - Louças Gonçalves Sobrinho Ltda. - Montana S/A - Abel de Barros & Cia. - Casa Carioca, de Vidros Ltda.**, tão pontuais nos prazos de entrega do material de construção e, também, aos Bancos:

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A
Banco Nacional de Minas Gerais S/A
Banco Mineiro de Produção S/A
Banco da Bahia S/A
Banco Brasileiro Unido S/A
Banco Hazan S/A
Banco Excelcior

que souberam prestigiar o alcance da obra, permitindo enriquecer a cidade do Rio de Janeiro, de mais algumas centenas de residências, nesta fase de tanta falta de tetos, contribuindo, assim, essas casas de crédito, para o desenvolvimento social da coletividade e tornando real e verdadeiro, o financiamento integral, em parcelas mensais, sem entrada inicial.

Outrossim, destaca-se também o valor da colaboração que receberam os incorporadores, do Diretor, Funcionários e Operários da firma construtora IMOBILIÁRIA LEITE, LTDA.

★

Os incorporadores comunicam que ainda possuem alguns apartamentos de todos os tipos, para serem vendidos nas mesmas condições anteriores, de Cr$ 2.000,00; Cr$ 3.000,00; Cr$ 4.000,00 e Cr$ 10.000,00 mensais, sem entrada inicial.



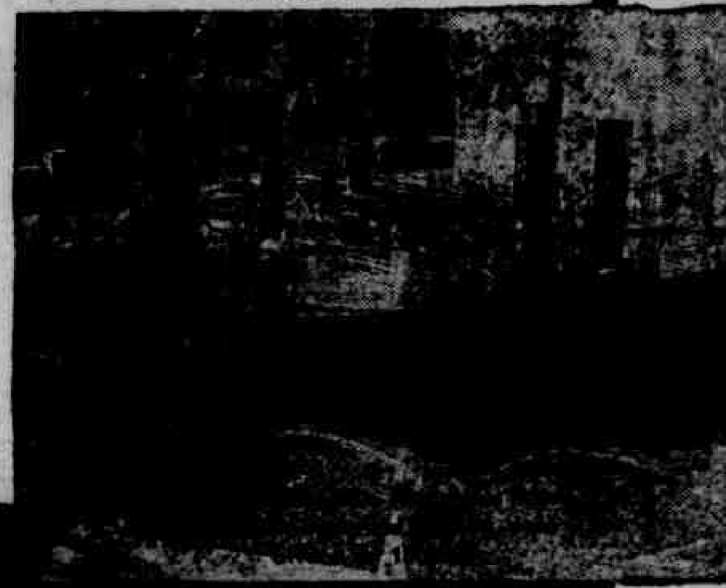
Edifício TANUCHA - (Obra licenciada em 2-9-.0 pelo alvará n.º 30.606) (A ser entregue em 90 dias.)



Edifício MARISA - (Obra licenciada em 2-9-50, pelo alvará n.º 30.606) (A ser entregue em 90 dias)



Edifício MONTEBELO - Rua Assis Brasil, 194 (Obra iniciada em 2-2-5 , pelo alvará n.º 11.629)



INFORMAÇÕES E DETALHES:

BANCO EXCELSIOR
Av. Presidente Vargas, 509 - 16.º and
Tels: 23-1071 e 43-8694

IMOBILIÁRIA LEITE, LTDA.
Rua Gonçalves Dias, 64 - 7.º and
Tel. 22-7479

INSURGE O INSTITUTO DOS MARÍTIMOS CONTRA A JUSTIÇA

[illegible]

DR. OSWALDO BARROSA
— Oculista —
Diariamente às 16 horas
Rua URUGUAIANA 142 1.º and

AJUDE A VESTIR OS RECÉM-NASCIDOS

A Ação Social Arquidiocesana vem realizando através o seu Serviço de Costura da [illegible] de Serviço Social, um programa de socorro à mãe [illegible]. Assim, em colaboração com senhoras da nossa sociedade e em articulação com algumas fábricas de tecidos, tem conseguido [illegible] à Pró-Matre e à Maternidade Escola, os quais são distribuídos entre as mães comprovadamente pobres.

Querendo a A.S.A. ampliar êsse auxílio a outras [illegible], expõe seu plano para que todos os interessados possam colaborar em [illegible] das seguintes formas:

— Doação de material (metros ou peças de tecidos próprios para a confecção de roupas de bebê);
— Confecção de roupinhas de acôrdo com os modelos.
— Auxílio financeiro (quota mensal ou anual, a critério do contribuinte);
— Campanha para outros contribuidores (particulares, fábrica de tecidos) em caráter definitivo ou temporário.

Aquêles que quiserem cooperar nessa obra social queiram telefonar para a A.S.A. ou dirigir-se à avenida Presidente Roosevelt, 137, 5.º andar.

"CONSTRUÇÕES RURAIS"

A revista "Chacara e Quintais" de São Paulo, sob a direção do sr. Amadeu A. Barbiellini, acaba de editar "Construções rurais", de autoria do engenheiro E. de Sousa Aranha. Trata o livro de todos os tipos de construção necessários a uma exploração rural, agrícola ou pastoril.

Dia social

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores: Oscar Ribeiro de Moura — Celso Kelly — Abelardo Viana, medico — Luiz Corrêa Logullo — Almir da Silva Leal — Antônio de Mecedo Cerqueira — Paulo Gonçalves Cardoso — Lourival Seabra Monteiro — José Vieira de Andrade — Celso Machado Pereira.

Sra Elsa Andrade Potier, espôsa do capitão aviador José Roberto Lucas Potier, que atualmente serve na Base Aérea de Val de Cans em Belém do Pará.

ROBERTO LOPES DE ANDRADE — Completou dois anos de idade no dia 18 de maio, o menino Roberto, filho do sr. José Lopes de Andrade e da sra. Ilsa Lopes de Andrada. Na foto, Roberto brincando com seu coelhinho.

Noivados

Contrataram casamento o sr. J. Alves Filho, comerciário, e a senhorita Maria Nazaré Lopes, filha do sr. Manoel Ferreira e da senhora Leonor Ferreira.

Homenagens

Os médicos, auxiliares e doadores de sangue do Serviço de Transfusão de Sangue, em regozijo pelo restabelecimento do dr. Afonso Gruvinel Ratto, mandam celebrar missa, amanhã, às 9,30 na Igreja do Carmo.

Viajantes

Num avião da Braniff chegaram ao Rio os srs.: De Lima — Milton J. Rodrigues, Karl Volling e espôsa, James W. Morgan e espôsa, Anthony Leeds e espôsa, Owen A. Blake, Humberto Tori Castro e espôsa, Estevan Straus, Odilon R. Coutinho e espôsa; de Havana — William Wagnon e espôsa, Richard E. Ankney, George A. Ricker, Max Greenman, Walter Koechil, espôsa e filhos, José C. do Amaral Veiga, Thomas da Cunha e, de Houston, no Texas — Antônio Oliveira Roche, Mary Applegate, William E. Hagerup e Erminio de Morais.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

O capitão Ralph Duckworth, da Marinha Inglesa, fará uma conferência na Cultura Inglesa sôbre o tema "A Marinha Britânica de Hoje". A conferência, que será presidida pelo embaixador da Grã-Bretanha, Sir Nevile Butler, realizar-se-á no próximo dia 13, às 17,45 horas.

Récita Popular do "Ballet Theatre"

O "Ballet Theatre" dará hoje, às 21 horas, uma récita popular, a preços reduzidos, no Teatro Municipal, por decisão da emprêsa Viggiani.

O programa é o seguinte: Lago do Cisne, Rodeo, Cisne Negro e Gala Performance.

Os preços da récita popular são os seguintes: poltronas, Cr$ 100,00; balcões nobres, Cr$ 80,00; balcão simples, Cr$ 60,00; galerias, Cr$ 40,00.

Amanhã, às 17 horas, realizar-se-á a sexta e última vesperal de assinatura.

"Dog Show"

Em benefício dos filhos de empregadas domésticas e operárias, as senhoras Armando Gomes de Oliveira, Humberto Tavares, Luis Nolasco, Miguel de Faria, Nelson Batista e senhoritas Beatriz e Maria Elisa Dutra estão organizando um desfile e ceia dançante, na Sociedade Hípica Brasileira.

Num palanque, desfilarão senhoras e senhoritas, levando consigo cães de alta linhagem; as toilettes e os cães variarão segundo o nome do modêlo apresentado.

As informações sôbre a festa podem ser pedidas pelos telefones 27-4833 e 25-4853.

Exposição de pintura

Será inaugurada amanhã às 16 horas a exposição de pintura do pintor Heitor de Pinho. A exposição será no Museu de Belas Artes à Avenida Rio Branco, 199.

Semana de Ação Social

No próximo dia 11, terá lugar a primeira reunião da Semana de Ação Social, que se prolongará até o dia 16

Destina-se ela a despertar cada vez mais a consciência dos católicos sôbre os problemas sociais do nosso tempo, incentivando sua responsabilidade na solução dessas questões e mostrando a necessidade de uma união sempre maior e eficaz, em tôrno de uma ação conjunta. Por iniciativa da A.S.A. estará presente à Semana, o Monsenhor Cardyn, figura de projeção no operariado católico.

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora do Carmo

Depois de receber as homenagens da Paróquia de Nossa Senhora do Carmo de Vicente de Carvalho e das Paróquias vizinhas, em demonstração de fé e entusiasmo, a veneranda Imagem Peregrina chegou, 2a. feira às 20 horas, à Matriz de Nossa Senhora dos Navegantes, à Rua Luiz Ferreira, 50, em Bom Sucesso. Permaneceu a piedosa Imagem nessa igreja, recebendo as filiais homenagens dos seus devotos até ontem, quando foi conduzida à Paróquia de Nossa Senhora da Guia, à Rua Carolina Santos, 143.

As 20 horas de hoje irá à Matriz da Imaculada Conceição e São José, à Av. Amar Cavalcanti, 1861 (Engenho de Dentro). Amanhã, às 10 horas, chegará ao Carmelo de São José, à Rua Fábio da Luz, 278. A tarde do mesmo dia visitará a Vila Militar em Deodoro.

Guimarães Tourinho-Marques Grello

Na Matriz de São Paulo Apóstolo (rua Barão de Ipanema) realiza-se no dia 11 de junho, às 10 horas, o casamento da senhorita Cléa, filha do sr. Alberto Cândido Guimarães Tourinho e senhora com o sr. Domingos, filho do sr. Albino Marques Grello e senhora.

Concurso de Beleza Automobilística

Num concurso realizado em Roma, para a escolha do carro mais bonito e de mais "linha" inscreveu-se a carioca Helga Mathies. Ai a vemos ao lado do seu Alfa Romeo 2.500 pouco antes do início do concurso. Terá vencido? Não sabemos o resultado.

D. ALBERTO SOBRAL
Arcebispo do Maranhão

Os representantes do Maranhão no Congresso Nacional convidam a colônia maranhense, os amigos, os admiradores e todos os fieis para a missa que, em sufrágio da alma de S. Ex. Rev.ª D. Adalberto Sobral, se realizará quinta-feira, dia 7, às 11 horas, na Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

PROBLEMA NACIONAL

Examinando o problema do leite no Nordeste, disse o sr. Agostinho Monteiro:

"A produção, o transporte e a distribuição são más. O gado não é examinado, o pessoal que o manipula desconhece os mais rudimentares principios de higiene; o vasilhame, de qualquer espécie, não recebe o tratamento conveniente: os estábulos são em geral telheiros velhos, quase sempre de piso de terra; o transporte se processa em péssimas condições em tôdas as capitais do Norte".

NO AMAZONAS

"Em Manáus, o leite é produzido em Carrero, localidade próxima da cidade. O gado não está submetido ao contrôle veterinário. O transporte fluvial retarda mais ou menos de 15 horas a distribuição e o produto é fornecido cru". O Serviço de Contrôle Sanitário do Abastecimento do Leite, preso a uma estrutura rotineira para pesquisa da densidade, da acidez e da gordura, só acidentalmente procede ao exame bacteriológico do produto.

NO PARÁ

"No Pará — prossegue o sr. Agostinho Monteiro — o serviço e ainda mais precário. O leite é fiscalizado nas ruas pelos guardas municipais, desprovidos de qualquer aparelhagem. Os estábulos, de péssimas condições higiênicas, estão localizados nos arredores da cidade. A legislação não é cumprida.

Existia, até há pouco, uma usina de pasteurização no Instituto de Assistência à Infância, com capacidade para 3.000 litros. Custou caríssimo, era imponente e complicada, mas nunca funcionou, por falta de leite.

TRÊS GRAMAS POR PESSOA

"O consumo do leite per-capita — revela o sr. Agostinho Monteiro, em sua conferência — baixou no ano passado, em S. Luís, para três gramas. Um pouco mais que uma colher de sôpa. O produto é colhido em canjirões de ferro, em latas de querosene, em bacias, em baldes — sem nenhuma preocupação higiênica. Os animais não são fichados nem existe contrôle veterinário; muitos serão provàvelmente tuberculosos. Não há nenhuma garantia contra a contaminação, fraudes e alterações do produto.

CONSUMIDO CRU

Na Paraíba e no Ceará, o problema apresenta os mesmos aspectos que nos demais Estados: o leite é distribuido cru e transportado em temperatura ambiente. No Ceará, entretanto, aparece a primeira exceção no quadro desolador do Nordeste: há um magnífico rebanho holandes nos arredores de Fortaleza e alguns particulares, preocupados com a seleção dos rebanhos, importam sêmen de animais da afamada raça Carnation.

Em Alagoas, as medidas repressivas das fraudes e alterações do produto limitam-se às multas, apreensões de vasilhames, suspensão e publicação do nome dos estábulos multados.

EM PERNAMBUCO

No Recife, o problema do leite — disse o sr. Agostinho Monteiro — tem merecido a atenção das autoridades. Há 400 e tantos estábulos e, dos 30 mil litros dados a consumo, um quinto é pasteurizado na usina da capital. Há outra usina em Limoeiro, com capacidade de 10 mil litros, e uma terceira em Gravatá, de 5 mil litros. Na cidade, o gado está sob contrôle veterinário e, contra a contaminação e a fraude, são usados selos de chumbo e cadeados nos fechos. A carteira de saúde é renovada todos os anos, mas não se fazem testes tuberculinicos.

Quanto à quantidade, pode-se assegurar que o consumo per-capita médio diário em tôdas as capitais do Norte e do Nordeste não atinge a duas colheres de sôpa, ao passo que, na capital de São Paulo, alcança 172 gramas, o mais alto índice em todo o país.

ENERGIA ELETRICA

Passando a examinar o problema do produtor do leite, esclareceu o sr. Agostinho Monteiro:

"A inexistência da energia elétrica nos nossos meios rurais e a incipiente ação cooperativista, imprescindível na produção dos gêneros pereciveis e de baixo custo, dificultam o barateamento do leite.

Para a produção econômica de um leite bom, é necessário que os poderes públicos diligenciem uma assistência efetiva ao produtor, como ocorre nos Estados Unidos, onde a assistência municipal aos agrônomos e veterinários possibilita melhor orientação ao criador. Além disso, o fator homem, difícil de ajustar na indústria da alimentação, que reclama especiais cuidados de higiene, precisa ser substituido pela eletricidade, aplicada à produção leiteira. Nos Estados Unidos, 60 por cento das propriedades agricolas possuem energia elétrica, que, além da ordenha mecânica, promove a imediata refrigeração e assegura a limpeza do vasilhame".

PRIMEIRA RESPONSABILIDADE

Finalizando a sua palestra, disse o sr. Agostinho Monteiro:

"Do consumo do leite pode-se inferir, nos dias atuais, o grau de civilização e prosperidade dos povos. Todos estamos de acôrdo com a conclusão da Conferência das Nações Unidas sôbre alimentação e agricultura, reunida em Hot Springs:

"A primeira entre as responsabilidades de cada uma das nações é a de providenciar para o seu próprio povo o alimento de que necessita para a sua vida e a sua saúde".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

sultado das investigações, o desonesto empregado chegara a fazer "fezinhas", que ultrapassaram a casa dos vinte mil cruzeiros, tendo como intermediário o individuo Salvador Firazi, que por sua vez encaminhava as polpudas "paradas" para "A Soberana", com chalé na rua do Tesouro, de propriedade de Domingos Garcia. Os indicados por Ladislau prestaram os devidos depoimentos, uma vez que foram arrolados no inquérito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

depois no grupo residencial já foram feitas sem nenhum resultado. Inclusive a do sr. Alirio Paredes Rodrigues, que ficou em "família" sem que o sr. Stevenson tomasse qualquer providência.

EMPREGO E NADA MAIS

De acôrdo com o regulamento elaborado pelo IAPETC, o cargo de diretor da creche e escola do Instituto está sujeito às seis horas de trabalho, ou seja, o regime de trabalho integral. Porém, o seu diretor, sr. Ablan Abjuri, chega à escola às 10 horas e sai às 13, após ter almoçado na Casa.

Isto significa que o diretor tem aquêle cargo apenas como "bico" a despeito do regulamento exigir a sua permanência no estabelecimento durante todo o expediente.

CRECHE ABANDONADA

Atendendo a várias reclamações de moradores naquele grupo residencial, nossa reportagem apurou que nada menos de 352 crianças cujas mães trabalham fora, ficam durante o expediente naquele estabelecimento, em completo abandono, sem o mínimo cuidado especial de que carece uma criança.

Existem dois expedientes: o primeiro das 8 às 12; o segundo, das 12 às 18 horas. Às 17 horas, porém, as crianças são retiradas porque não há ninguém para cuidar delas. Pode-se calcular o transtorno que isso causa aos pais, obrigados a trabalhar até as 18 horas, quando se encerra o expediente na sede do Instituto ou na Delegacia Regional, onde estejam lotados.

Os pais das crianças são obrigados a se sujeitar às exigências do diretor do estabelecimento que para ali foi nomeado por indicação do sr. Ademar de Barros.

Várias reclamações já foram feitas ao sr. Stevenson, que, por sua vez, diz que o único direito que o funcionário tem é o de trabalhar e não reclamar contra os atos da administração.

O FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

Apuramos ainda que naquele estabelecimento existem três professoras em cada turno, isto é, de manhã e à tarde. Entretanto, ontem à tarde, encontramos a professora Nerita Fernandes, que nos disseram ser enfermeira e não professora, dando aula a dezenas de crianças, numa pequena sala.

Ao ver o repórter, informou que durante a tarde toma conta de 38 alunos, dando aulas. Indagamos pelas outras professoras; disse-nos que, como professora federal, era bastante e suficiente para atender às necessidades daquelas crianças.

Paramos por alguns minutos e observamos que a professora ensinava aos alunos a seguinte frase: "Não devo conversar em aula". Perguntamos se aquela frase era sòmente o assunto daquela aula. A professora disse-nos que era o bastante, porque seus alunos já estavam aptos a desempenhar qualquer outro trabalho.

Convidou-nos em seguida para fazermos uma reportagem na véspera de São João, naquele estabelecimento. Pois, para isso já estavam preparando os seus alunos.

Apuramos, também, que se alguma criança da creche e mesmo da escola fôr acometida de qualquer mal súbito ou tenha necessidade de uma assistência médica urgente, terá que se submeter ao regime dos canais "competentes", ou seja a rotina burocrática. Isto porque no estabelecimento não fica durante o expediente um médico sequer e nem uma pessoa responsável para atender nos casos de emergências. Os auxiliares seguem o exemplo do diretor.

NADA DE ESPORTES

Por ordem do sr. Oscar Stevenson, o atual diretor da creche e escola do grupo residencial do Instituto em Ramos suspendeu as atividades sociais e esportivas, como os jogos na quadra de basquete, teatros, cinema e as festividades escolares, que não acarretavam nenhuma despesa para o Instituto.

O diretor, arrogante e prepotente, mandou cortar a água de 24 apartamentos do núcleo residencial, unicamente porque o encanamento passa pelos terrenos da escola e em represália às inúmeras reclamações dos moradores contra o completo abandono da escola e da creche.

Os próprios serventes foram ameaçados de demissão, caso atendessem às reclamações do administrador do núcleo residencial.

E assim um amplo e confortável estabelecimento de ensino e assistência à infância vive abandonado, por causa da desastrada administração do sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC.

A CONFERENCIA DE HOJE

Em prosseguimento à II Semana de Defesa da Saude do Homem, promovida pelo Centro de Estudos de Medicina Social, serão realizados hoje, às 20,30 horas, na sede da Academia Nacional de Medicina, avenida Augusto Severo 4, os debates sôbre "O problema médico-social do cancer", sendo relatores os professores Arnaldo de Morais e Julio Sanderson de Queiros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

parte fixa do seus subsídios — 15 mil cruzeiros.

Falando sôbre o assunto, o vereador Cotrim Neto declarou achar absurda a idéia. "O caso está "sub-judice", e, portanto, a parte fixa do subsídio do sr. Acioly Lins, ou sejam os 15 mil cruzeiros, devem ser depositados em Juizo", disse-nos o sr. Cotrim Neto — que falará hoje sôbre a questão, que vem sendo interpretada pela maioria da Câmara como um prêmio à corrupção.

FALA O SR. FROTA AGUIAR

Compareceu à sessão de ontem da Câmara Municipal o exvereador Frota Aguiar, destacada figura do PTB carioca. Perguntado sôbre a atitude do PTB sôbre o "affaire" Acioly Lins, declarou: "Não podemos ser mais realistas do que o rei. Se a Câmara não quis levar em consideração a quebra do decôro parlamentar, não competia ao PTB fazê-lo. Aguardaremos a decisão da justiça".

CONTESTADA A POSSE DE ADAMASTOR

Cumprindo o que havia dito, o vereador Magalhães Junior contestou a legitimidade da posse do sr. Adamastor Magalhães.

Baseou a sua impugnação em dispositivos constitucionais e da Lei Orgânica. Terminou a sua oração dizendo: "Quer-me parecer que só um engano dêste plenário poderia ter justificado esta convocação e eu acredito que, antes de efetivar uma medida desta natureza, seria conveniente que a Mesa da Câmara propusesse a reconsideração daquilo que foi resolvido em discordância com os textos legais".

Mesmo assim, apesar de tôda a argumentação apresentada pelo sr. Magalhães Junior, o suplente do sr. Acioly Lins foi empossado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ência aos congressistas. Ao ser anunciada a presença do deputado de Caxias, houve um movimento geral de atenção.

Minutos depois, passando à frente de todos os congressistas, inclusive de alguns negocistas da UDN que iam ao beija-mão, como o deputado José Cândido Ferraz, o sr. Tenorio era levado à presença do chefe do Govêrno.

AUTORIZADO

Antes, porem, segundo nos constou, êle tivera o cuidado de comunicar o fato à direção da UDN, que pela voz dos srs. Flores da Cunha, Soares Filho e outros o autorizou a ir discutir com o sr. Vargas detalhes da sua morte, anunciada para breve pela policia do Estado do Rio.

NUM CANTO

O sr. Epitacio, mais conhecido por Epitacinho por causa do seu falecido tio, do mesmo nome, promovido a confidente do chefe do Govêrno — uma espécie de Chalaça, em suma — levou o sr. Tenorio à presença do Guia da Nacionalidade e disse:

— Este é que é o Tenorio.

O sr. Vargas voltou-se sorrindo.

— Então, você é que é o bravo?

O sr. Tenorio explicou-lhe, então, que não é bravo, que apenas tem de viver num mundo cheio de braveras — e por aí alem.

GOIS ELOGIA

O sr. Vargas disse, então, que o general Gois Monteiro tem-lhe feito muitos elogios do sr. Tenorio

— Bondade dele, que me vê com olhos de amigo, disse o sr. Tenorio.

O sr. Vargas, então, perguntou-lhe como ia a sua questão no Estado do Rio.

ASSASSINOS PPA LA' E PRA CA'

O sr. Tenorio não se fez de rogado. Explicou-lhe que no Estado do Rio um elemento da confiança do coronel Feio e do sr. Amaral Peixoto, dizendo ter tido um irmão assassinado por um irmão do sr. Getulio Vargas, é quem chefia a caça que lhe fazem, a êle, Tenorio.

Ainda agora, disse o sr. Tenorio, apresentei ao lider do meu partido um homem que foi torturado pelos beleguins fluminenses porque não quis me matar.

LUBRIFICAÇÃO

Aplicando a tática número 5-B de um manual de conquistador, o sr. Vargas disse ao deputado:

— Leio os seus discursos. Acompanho a sua atuação. E' muito interessante.

O sr. Tenorio evidentemente gostou, segundo o depoimento de quem estava perto. Mas observou:

— Dizem que V. Ex. tem uma conversa capaz de lubrificar os ossos de qualquer um. Mas neste andar V. Ex. acaba é moendo os meus ossos.

Então disse que o melhor serviço que poderia prestar ao Govêrno consistia precisamente em fiscalizar os seus atos. Tinha a impressão — disse — de que o sr. Vargas não conseguirá cumprir as suas promessas.

O sr. Vargas elogiou a lealdade de suas palavras.

— Gosto de um homem assim, leal como você. E não me veja como inimigo, que eu não sou.

Afinal despediram-se.

Então entrou a arraia miuda: senadores, outros deputados, etc., para a lubrificação.

SALÃO ANUAL DE BELAS ARTES

Promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros, inaugurou-se ontem no Assirio o Salão Anual de Belas Artes.

REORGANIZAÇÃO DA CCP

Atribuir às Comissões Auxiliares da CCP uma organização uniforme em todo o país, levando em consideração que êsse assunto foi objeto de estudo, debate e aprovação da Conferência dos Presidentes das Comissões Estaduais e Territoriais de Preços, reunida nesta capital, é o objetivo da portaria número 43, assinada ontem pelo ministro do Trabalho

AS COMISSÕES AUXILIARES

As Comissões Auxiliares passam a ser denominadas: Comissão Estadual de Preços, Comissão Territorial de Preços, Comissão de Preços do Distrito Federal e Comissão Municipal de Preços e para os efeitos da Portaria fica a Comissão Central de Preços equiparada às comissões estaduais, sendo a designação de seus membros, bem como de seu presidente da competência do prefeito do Distrito Federal.

Os membros das Comissões Estaduais e Territoriais serão nomeados pelo governador e os das Comissões Municipais serão indicados, em lista tríplice para cada representação, pelos prefeitos e nomeados pelo presidente da Comissão Estadual ou Territorial.

SERVIÇO POSTAL EXPRESSO-AÉREO

Aviões, especialmente contratados, de hora em hora partirão do Rio para São Paulo e vice-versa conduzindo correspondência expressa-aérea, novo serviço dos Correios inaugurado ontem, cuja agência foi instalada no andar térreo da estação de passageiros do aeroporto Santos Dumont.

Espera os Correios que no máximo de 3 horas seja entregue ao seu destinatário a correspondência expressa-aérea, tendo o novo serviço uma frota de triciclos para entrega da correspondência aos destinatários no centro e às agências nos diversos bairros da cidade.

Assistiram à inauguração, alem do diretor geral do DCT, senhor Acacio de Melo, altas autoridades.

ASSEMBLEIA PARA DISCUTIR A REVISTA DO CLUBE MILITAR

O memorial a ser entregue ao general Horta Barbosa ainda sem as assinaturas julgadas necessárias

Por não ter até o presente o número de assinaturas e adesões ideais, o memorial contra a Revista do Clube Militar ainda não foi entregue. Pedirá, apenas, ao presidente, general Horta Barbosa, a convocação de uma assembléia geral para discutir e resolver sôbre a futura orientação a ser adotada pela Revista.

AINDA OS COMUNISTAS

A idéia do memorial surgiu com a saida do número 112 da Revista que continua sendo desvirtuada de sua verdadeira finalidade, para se tornar um órgão faccioso, de divulgação das idéias do stalinismo.

Agora os artigos não são mais lançados sob a forma de editoriais, emitindo a opinião de tôda a Revista e, redundantemente, do Clube Militar. Trazem assinaturas e revelam os seus autores.

Mas, ainda assim, a norma de conduta dos responsáveis pela publicação da Revista não está agradando a uma considerável corrente de sócios. Daí o nascimento dêsse manifesto que encontra, diariamente, na sede do Clube Militar à disposição daqueles que quiseram apoiá-lo, procurando para isso um dos iniciadores do movimento, o tenente Jacen.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

marcha apressada, quando uma senhora, de aspecto respeitável e matronal, talvez beirando os 50 anos de idade, dirigiu-se ao professor Celso Kelly, um dos novos chefes de serviço naquela repartição municipal.

— Veja o senhor — exclamou, em alto e bom som — que não querem que eu trabalhe... Caso único na administração Pública... E insistem em não me permitir o exercício da função.

O professor, que não conhecia a senhora, no seu jeito delicado, perguntou-lhe qual era a sua função:

— Sou bailarina... bailarina do Municipal, doutor... Mas "êles" (êles do Corpo de Bailes do Municipal) preferem os "brotinhos", desprezando-nos, as antigas, as que sabem bailar de verdade. No entanto, estou em plena forma. Mas não me deixam trabalhar. Um desafôro...

O professor, escondendo discreto sorriso, prometeu providenciar a respeito.

O incidente conduziu-nos ao Teatro Municipal. Queriamos conhecer de perto "aquêle caso". E chegamos a uma triste conclusão. Era verdade, não somente o caso da senhora respeitável e de aspecto matronal. Mas muitos outros existiam, ainda.

"BROTINHOS" E "BALZAQUEANAS"

No Corpo de Bailes do Teatro Municipal existem, apesar de não constar do regulamento, duas espécies de bailarinas. Os "brotinhos", isto é, as dançarinas de verdade, e as semi-"balzaqueanas" e "balzaqueanas", estas fora de combate e aquelas no declinio da carreira. Mas, tôdas integrando o Corpo de Bailes do Teatro, ocupando os cargos e funções da carreira, percebendo os vencimentos e denominadas igualmente "bailarinas".

Mas, por que êsse absurdo?

Resposta simples e concisa:

— Por causa do Estatuto dos Funcionários Civis da Prefeitura. As bailarinas, "brotinhos", semi-"balzaqueanas" e "balzaqueanas", face à lei, frente ao Serviço Público, são meras servidoras do Estado, igualzinhas às demais empregadas do Estado, consideradas como se fôssem auxiliares de escritório, escreventes-datilógrafos, escriturários ou continuos.

VIDA E MORTE DE UMA BAILARINA

Acontece que a vida de uma bailarina, — vida no sentido artístico, como interpretes da coreografia, a suprema arte de Ana Pavlova, Nijinski e Isadora Duncan — em geral finda antes dos trinta anos. Só as artistas excepcionais continuam artistas após dobrar a casa dos trinta.

Mas, como são funcionárias públicas, sujeitas à regência do Estatuto, continuam bailarinas para todos os efeitos... da lei.

Prosseguem nominalmente na carreira, ocupando funções que poderiam estar preenchidas por novos elementos, mais úteis à arte, cedendo as vagas àquelas cujas vocações estivessem florescendo e oferecendo mais oportunidades às candidatas ao Corpo de Bailes que são inúmeras.

Uma ex-primeira bailarina do Municipal, que teve compreensão do momento psicológico para deixar o "ballet" disse-nos como poderia o Corpo de Bailes do Municipal prolongar a vida artística de suas bailarinas, enriquecendo ao mesmo tempo o patrimônio coreográfico do país.

ERROS

— Os erros iniciais são estes: admissão ao Corpo de Bailes sem nenhuma exigência do ponto de vista intelectual. Em consequência muitas abandonam, no curso de sua carreira, os estudos que faziam em qualquer setor. Estacionam e em geral regridem. Não conhecendo música ou arte, em tese, cêdo, muito cêdo tornam-se autômatas, sem nenhum estimulo para progredir, sem horizontes mais amplos para ambicionar.

Daí, — disse-nos a ex-primeira bailarina do Municipal — prematuramente perderem as bailarinas — salvo exceções, todo valor artistico, dando, por vezes, horriveis exibições, onde seus movimentos, no palco, não têm graça, sem levez, nem destreza. São os canastrões a que muitos aficcionados do "ballet" já se habituaram.

REFORMA IMEDIATA

Explicou-nos a nossa informante uma solução para o aproveitamento dos "canastrões":

— Imediata reforma da legislação sôbre as bailarinas. Tirá-las do regime burocrático. Reformar o Corpo de Baile, a Escola para o corpo de baile. Introduzir nelas cursos de história das artes e de música. Quando as bailarinas sairem de forma, em qualquer idade aproveitável, sua readaptação, por exemplo, para professoras de ginástica ritmica, nas escolas primárias oficiais, o que está faltando no sistema educacional primário do país. A ginástica ritmica tem suas grandes vantagens para as crianças. Ensina-lhes e habitua-as às posições normais e sãs, dá-lhes um certo sentido de harmonia e arte, corrige certos defeitos fisicos, como torções de pé, vicios de determinados modos de andar, etc. E é ginástica, antes de tudo.

Atualmente no Municipal segundo nossa informante, há mais de 20 bailarinas, entre "semi-balzaqueanas" e "balzaqueanas", gente fora de forma e muitas esperando aposentadoria, quando não reclamando trabalho... no palco, ou bancando as filhas da Candinha, quando os empresários preferem os "brotinhos".

De fato, é uma situação que está a exigir pronto reparo. Há mesmo necessidade de legislação especial regulamentando os corpos de baile do Teatro Municipal. E' de justiça, pois, a reclamação das próprias bailarinas no sentido de lhes ser dada regulamentação diferente. São elas afinal, as intérpretes do "ballet" nacional, e algumas estão à altura de integrarem conjuntos de fama internacional e de já sairam grandes valores da arte de Ana Pavlova.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

DUAS VEZES POR ANO

Embora quase diariamente sejam feitas distribuições de mantimentos, apenas duas vezes por ano se realiza uma distribuição como a de ontem. As datas da primeira distribuição anual é que variam, sendo a segunda, porém, feita durante o Natal.

A Pia União não se socorre, para levar a têrmo a sua obra de assistência social, dos cofres públicos, como geralmente acontece no Brasil. Todo o dinheiro distribuido anualmente é arrecadado por d. Almerinda Costa, auxiliada por 14 zeladoras e por um número considerável de senhoras que, sem pertencer à União, empregam parte de seu tempo em recolher donativos e vender rifas.

OBRA SOCIAL

O primeiro passo a ser dado para se receber assistência da Pia União é a inscrição feita na sede da mesma, isto é, no Convento de Santo Antônio. Feita a inscrição, vão as visitadoras da Irmandade averiguar convenientemente se a pessoa que pede assistência é realmente sem recursos. Isso constatado, passa o individuo a receber, na medida do possivel, tôda a assistência de que carece.

Alem da assistência material dispensa a União de Santo Antônio, aos seus pobres, assistência religiosa, instrução catequética, faz casamento e batizados chegando mesmo a pagar o aluguel do quarto em que a pessoa inscrita reside.

PESSOAS TUBERCULOSAS

As pessoas inscritas e doentes recebem também assistência médica. Um grande número de pessoas tuberculosas são atendidas assim, com os próprios recursos da Pia União, o que acarreta, a mais das vêzes, dificuldades para se conseguir remédios.

A estreptomicina falta geralmente e d. Almerinda se vê a braços com dificuldades de tôda sorte, não só para comprar êste como outros medicamentos, adquirindo-os pelo preço comum, no varejo. Faz, por isso, um apêlo no sentido de que os laboratórios de produtos farmacêuticos lhe enviem remédios e amostras gratis para atender melhor aos seus pobres.

15 CONTOS DE PÃO

Além das duas grandes distribuições anuais são feitas distribuições mensais e semanais. Nestas últimas somente se distribui pão. O ano passado, em apenas um mês, foram distribuidos 15 mil cruzeiros de pão, às têrças-feiras.

O total também do ano passado, elevou-se a 1 milhão e 500 mil cruzeiros de donativos.

SATISFAÇÃO GERAL

A distribuição na tarde de ontem começou às 14.30. Antes porém dessa hora já a fila estava longa. Os pobres enchiam o pátio interior do Convento, estendendo-se ao longo das paredes.

Conversamos com uma senhora na fila. De côr preta, tinha os cabelos brancos e o rosto enrugado. Foi com alguma dificuldade que respondeu à nossa pergunta:

— "Se estou satisfeita? Estou, sim senhor. Não tenho nada e as senhoras da Irmandade são muito boas! Se não fôsse elas eu já teria morrido de fome".

Esta era a opinião de outras pessoas a quem abordamos. Tôdas estavam contentes com o que já receberam e com o que iriam receber. Via-se, nos rostos daquelas pessoas pobres e macerádas pelas canseiras, a esperança e o alento que um grupo de senhoras, lideradas por d. Almerinda, pela secretária Irmã Silva e pela segunda secretária Janete da Fonseca e Silva, lhes proporcionava, anônimamente, sem alardes e sem recursos oficiais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

é de iniciativa do Poder Executivo, proposta ao Congresso pela mensagem de 20 de dezembro de 1950, exclui do regime de licença prévia a importação de papel, tinta, flans, "blankets" para rotativas, metal para linotipia e estereotipia, chapas e materiais para fotogravura, linotipos e tipos, máquinas, peças e acessórios, desde que não haja artigos similares de fabricação nacional. Assegura prioridade de câmbio para essa importação e estabelece que caberá mandado de segurança contra os atos de qualquer autoridade que, de qualquer forma, violar ou embaraçar o gôzo dos direitos assegurados por essa lei.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

Autarquias em geral, inclusive as emprêsas encampadas, os inativos e pensionistas da União, pagos pelo Tesouro Nacional, IPASE ou Caixas de Aposentadoria e Pensões, os militares assemelhados, bem assim o Corpo de Bombeiros e Policia Militar do Distrito Federal.

ABERTURA DE CREDITO

O projeto autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 500 milhões de cruzeiros para as despesas.

CONTRA O ASSALTO AO I. A. P. I.

Voto de pesar aprovado unanimemente pela Comissão de Promoções do Instituto

— "É vedada a admissão, a qualquer titulo, de pessoal, sem prévio concurso público de provas e títulos, nos quadros de qualquer natureza das instituições de previdência social e entidades autárquicas, sob pena de nulidade de pleno direito do ato e responsabilidade do administrador que o praticar" — eis o texto do artigo primeiro do projeto n. 1.017-B/1948, já aprovado pela Câmara dos Deputados, já com as emendas propostas pelo Senado e atualmente na Comissão de Legislação Social para o estudo das emendas.

OS PARAGRAFOS

O deputado petebista Luiz Lago, autor do projeto, ressalvou os cargos de confiança de presidente e auxiliares de seu gabinete, em número limitado, e os cargos em comissão. Mas o 2.º parágrafo diz textualmente: "O provimento dos cargos em comissão, todavia, sòmente poderá ser feito nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, dentre os servidores efetivos das várias instituições de previdência social; nas entidades autárquicas dentre os servidores das diversas entidades autárquicas". Numa das emendas propostas pelo Senado, está a supressão dêste parágrafo.

VOTO DE PESAR

A Comissão de Promoções do IAPI, na reunião de ontem, aprovou unânimemente um voto de pesar pela modificação do Regulamento do Instituto. A Comissão é composta de oito membros, sendo quatro da administração e mais quatro funcionários, êstes eleitos por um ano pelo funcionalismo de todo o Brasil.

O autor do voto é o funcionário João Coelho Nogueira.

TELEGRAMA DE RECIFE

Os funcionários de Pernambuco enviaram o seguinte telegrama:

— "No momento em que o funcionalismo inapiário reage vigorosamente contra a indébita intromissão da politica partidária na vida interna do Instituto, o Clube dos Inapiários de Pernambuco, em nome dos servidores de 15 0, apresenta total apoio ao movimento de repulsa à revogação do decreto moralizador da administração do IAPI".

Visita às antigas igrejas do Rio

A Sociedade Brasileira de Arte Cristã, a fim de facilitar a divulgação e o conhecimento de nosso patrimônio artistico e histórico, organizou uma série de visitas as igrejas do Rio de Janeiro acompanhadas de explicação por pessoas entendidas no assunto.

As igrejas incluidas nesse programa são as seguintes: S. Bento — no próximo dia 17 — falará D. Clemente da Silva Nigri; São Francisco da Penitência; Santo Antonio; Gloria do Outeiro; Nossa Senhora do Carmo; Catedral e Cruz dos Militares.

Oportunamente os leitores serão informados dos horários e dias exatos das visitas que deverão cair de preferência num domingo pela manhã.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Hoje, pela madrugada, o menino começou a sentir dores insuportáveis, alarmando seus pais, que o levaram, incontinenti, ao Hospital de Pronto Socorro, onde a radiografia acusou prego no pulmão esquerdo.

E, pela manhã, a doutora Gladys Brown, a amiguinha das crianças que vão ao Pronto Socorro, retirou o objeto estranho do pulmão da criança, salvando-a.

Jorge está passando bem e já sorri para seus pais, refeitos do susto.

Música

UM POLITONALISTA GAÚCHO

Edino Krieger

Temos em mãos um exemplar da "Tocata para piano" (1948) de Armando Albuquerque, compositor gaúcho de cuja obra outros écos ainda não chegaram até nós senão por informações indiretas.

Armando Albuquerque constitui um exemplo, entre quantos existam em todo o país, de esfôrço pessoal por uma carreira artística — esfôrço geralmente cerceado pela precariedade do estímulo oferecido pelo ambiente. São talentos que se debatem em meio à mediocridade geral, procurando suprir autodidáticamente as falhas pedagógicas das instituições de ensino musical, a carência de uma orientação escolástica segura e competente.

O academismo é um traço característico de tôdas as nossas instituições musicais no que se refira aos problemas da criação: nenhum compositor nos tem sido fornecido nos últimos decênios por qualquer dos Conservatórios oficiais brasileiros. Mas à margem dessa anemia oficial brotam valôres espontâneos, talentos que se imunizaram a tempo da influência perniciosa de um meio artístico unilateral e improdutivo: ao lado de uma dezena de jovens compositores surgidos da escola de Koellreutter cuja atuação pedagógica em nosso país produziu o único núcleo realmente ativo de jovens compositores brasileiros — acrescentam-se os nomes de alguns lutadores que se esforçam por criar algo de novo e de substancial.

Armando de Albuquerque se inclui entre êles. Sua "Tocata para piano", concebida numa linguagem harmônica baseada na superposição de tonalidades distintas, apresenta-se como um trabalho de pesquisa pessoal de novos caminhos estilísticos e expressivos. Essa procura de novos meios expressivos transparece outrossim na variedade métrica da "Tocata", num enriquecimento dinâmico que resulta da evasão de uma quadratura rígida e acadêmica, substituída pela utilização de figuras rítmicas irregulares que se interpenetram e se entrechocam polifonicamente.

Sem constituir uma obra prima de composição e inventiva, a "Tocata para piano" de Armando Albuquerque oferece um interêsse concreto artìsticamente: reflete a procura de uma personalidade própria, de realização de uma individualidade criadora — o que por si só representa uma semente fértil que poderá frutificar, futuramente, numa obra importante para a criação musical brasileira.

☆ **Faleceu Serge Koussevitsky**

BOSTON, 5 (AFP) — Faleceu ontem, à noite, num hospital desta cidade, com a idade de 77 anos, depois de breve moléstia, o músico Serge Koussevitsky, antigo diretor da Orquestra Filarmônica de Boston.

Teatro

"MANEQUIM" (III)

Claude Vincent

Ontem dizia a cronista que o elenco dessa peça muito devia ao diretor Willy Keller. De fato, os seus ensaios foram, como se sabe, aulas de interpretação muito preciosas, pelo imenso cuidado que dedicava às marcações, às inflexões vocais.

Mas seu elenco também teve o grande mérito de querer acertar e de trabalhar horas a fio para êsse fim.

Nelson Vaz, num papel inteiramente novo para êle, o do judeu dono da casa de modas, na estréia se descontrolou um pouco durante a cêna do fim do segundo ato: mas na noite seguinte teve uma performance absolutamente notável, criando um tipo de justa medida, discreto mas de bastante vivacidade. Beatriz de Toledo, cujo tipo físico corresponde ao tipo indicado para a manequim, revestiu Glorinha dessa virtude um pouco intransigente que não admite os meios têrmos. Só na cêna de chôro que não convenceu, parecendo um pouco artificiais os seus soluços.

Marilu Montenegro, apesar de sua pouca experiência, foi a grãfina sonhada, usando as inflexões, os maneirismos, exatos e não caricaturados da Madame Caldeira. Maria de Lamaignère, elegante e "élancée", desempenhou com segurança o papel de Dona Dora.

Quanto a Jardel Jercolis Filho, disfarçado de banqueiro, nunca teve transformação tão grande. Seu Roberto é o tipo do jovem banqueiro de Copacabana para quem as aparências são mais importantes que as realidades.

Walter Amendola também se transformou. Até agora tem trabalhado com ênfase, apoiando-se demasiadamente nos textos a êle proporcionados. Seu Rosauro, sem ser perfeito, foi uma descrição muito discreta, muito fina, de um tipo encontrado na "haute couture", mas perigoso de ser "interpretado" — o do hermafrodita espiritual.

O cenário da loja, obra de bom gôsto e de imaginação, criada por Henio Moreira e Lia Duvernoy: os enfeites, os cartazes e o próprio Manequim da cêna final foram criados com muita graça pelo desenhista da revista Rio, Martin Garcia. O guarda roupa fornecido por Alice Modas condizia bem com o cenário, e o lindo vestido branco (o programa o atribui a Grès, a grande modista-escultora de Paris) fará sonhar muita quarentanista que não é manequim!

Assim a temporada começada pelo empresário Eduardo Casali no Teatro Copacabana tem tôdas as chances de atrair um público de todos os cantos da cidade. Precisava de coragem êste novo empresário, mas pareceu sábado à noite que o esfôrço seria compensado pela compreensão da platéia...

Cinema

HISTÓRIA DE UM IMPULSIVO

("No silêncio da noite")

Danilo Ramires

Que propõe êste filme? Que defende êle? Qual a sua história?

Temos que inicialmente fazer esta série de perguntas para encontrar no modo não muito claro do desenvolvimento cinematográfico da história, o caráter do personagem central, o escritor, que Humphrey Bogart interpreta com extraordinária segurança.

"No silêncio da noite", ao lado dum episódio policial com todos seus mistérios, interrogatórios e suspeitas, há o descrever do caráter dum homem impulsivo, violento, arbitrário e apaixonado. Êsse homem é um autor e adaptador de histórias e romances para a tela. Mas sua função de escritor é sacrificada pelas imposições dos diretores dos estúdios, que sempre o obrigam a aproveitar assuntos imbecis e episódios piegas. (Neste ângulo do filme, a crítica aos produtores mais ou menos burros mas tècnicamente comerciais, é uma delícia).

E êste escritor dentro de um círculo de imposições é um revoltado, um irritado.

Há o crime. Chovem suspeitas. E nada mais lógico que seja êle o culpado. Não era êle um violento? Um brigão? Um "topador de paradas"?

E' útil como educação êste tema da película. Quais as vantagens e os resultados sociais que pode colher um caráter impulsivo? Humphrey Bogart nesse personagem dá a resposta. Sempre o isolamento, a incompreensão e o afastamento, mesmo daquêles que o amam.

E' um belo filme. Há nas suas sequências um pouco da alma de cada um de nós lutando contra coisas gigantescas. Nós nos conformamos pela educação, pelos exemplos, mas o personagem que Bogart apresenta de vez em quando estoura e "topa" a parada "agora mesmo". Sem saber freiar seus impulsos de revolta contra a mentalidade dos patrões comercialíssimos, êle descarrega sua fôrça, seu muque, seu azedume, naquêles que estão à sua volta, num desvio de intenções psicológicas.

Vejam o filme. Bom como êste, foi "Passado tenebroso", com William Holden e Lee Cobb. Um estudo sôbre tratamento para o delinquente infantil.

☆ **Clube de Cinema**

Hoje a exibição de "O Impostor", direção de Julien Duvivier, no Clube Militar, por iniciativa do "Clube de Cinema".

Trata-se do primeiro filme dêste diretor francês ao chegar nos Estados Unidos em 1936.

O principal intérprete é Jean Gabin.

Cotação de filme

Da Ação Social Arquidiocesana recebemos, com pedido de publicação, a propósito dos filmes desta semana, o seguinte:

"Cotação dos filmes: O mágico de Oz — Para todos; Romance do Sul — Para todos; Bucha para canhão — Para todos; Fúria do mar — Para todos; Calibre 45 — Para adultos; Os mortos falam — Para adultos; Um rosto de mulher — Para adultos; O renegado — Para adultos; No silêncio da noite — Para adultos, exclusivamente; e Sansão e Dalida — Para adultos de critério formado."

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2253 — Revista CAFÉ CONCERTO 6 — Com Walter D'Avila, Magali, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — À 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eva Vaiuala e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcões, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — Oscarito numa revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto — À 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — apr. Ed. Casali — Dir. Willy Keller — às 21 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jercolis Filho, Maria Lamaignere, Valter Amendola, Marilu Montenegro — Cen. A. Moreira e Lya Duvernoy — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado

GLORIA — 22-0146 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco numa comédia que faz rir.

JARDEL — 27-8712 — BOCA DE SIRI — com Colé, Mary Gonçalves, Léa Barros, Belisário Marçal — às 20 e 22 horas — Revista alegre com altos e baixos — Cr$ 36,50.

RECREIO — 22-8164 — Sexta-feira, 8, E' REI, SIM — com Walter D'Avila, Mary Lopes, Luz del Fuego, Elvira Pagã e outros.

REGINA — 22-5817 — NINOTCHKA, com Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Fregolente — Cr$ 36,50 — às 21 horas — A peça que foi filmada por Greta Garbo.

RIVAL — 22-6442 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira relaxa a fortuna da família a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6443 — RAGAÇO, de Juraci Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; balcão, 18,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro vem revolucionar a vida de uma família rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1637 dep. 14 hs. — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam: O DOTE, de A. Azevedo — Dia 6 — com Hortencia Santos, Zaquia Jorge, Ise Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 36,50.

INSTITUTO LAFAYETTE — Rua Haddock Lôbo, 253 — SINHA' MOÇA CHOROU, de Ernani Fornari, pelo Teatro Educativo — Dir. Carlos Couto — Hoje, amanhã e dias 8, 9 e 10 — Dir. art. Cery Medina — Cen. Pernambuco de Oliveira — Vest. Sofia Magno de Carvalho — às 20,30 hs.

CINEMAS

SANSÃO E DALILA (Samson and Delilah) — Filme da Paramount, em tecnicolor, com Hedy Lamarr, Victor Mature, George Sanders, Angela Lansbury, Henry Wilcoxon, Olive Deering, Fay Holden, Julia Faye, Rusty Tamblyn, William Farnum, Lane Chandler, Moroni Olsen, Francis Mc Donald, William Davis, John Miljan, Arthur Q. Bryan, Laura Elliot, Victor Varconi, John Parrish, Frank Wilcox e Russell Hicks — Grande espetáculo: elenco, suntuosidade, lutas, feras, desfile de beldades, etc. — Dirigido por Cecil B. De Mille — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 — 10,10 horas.

CALIBRE 45 (Colt 45) — Filme da Warner, em tecnicolor — com Randolph Scott, Ruth Roman, Zachary Scott, Lloyd Bridges, Alan Hale, Ian Mac Donald — "Biografia" dum famoso revólver. No oeste norte-americano, tôdas as aventuras — Dirigido por por Edwin L. Marin — Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS MORTOS FALAM (Silent dust) — Filme da Associated British-Pathé — com Stephen Murray, Sally Gray, Beatrice Campbell, Seymour Hicks, Nigel Patrick, Derek Farr e George Woodbridge. — Dirigido por Lance Comfort — Da Monogram — Alguém "regressa" do passado para informar alguma coisa — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AVENIDA, MEM DE SA' e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

NO SILENCIO DA NOITE (In a lonely place) — Filme da Santana Production-Columbia — com Humphrey Bogart, Gloria Grahame, Frank Lovejoy, Carl Benton Reid, Art Smith, Jeff Donnell, Martha Stewart, Robert Warwick, Morris Ankrum e William Ching — Drama sôbre um assunto psicológico e mórbido — Dirigido por Nicholas Ray — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IDEAL, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

UM ROSTO DE MULHER (A woman face) — Filme da Metro, com Joan Crawford, Mason, Reginald Owen, Albert Basserman, Marjorie Main, Donald Meek, Connie Gilchrist, Richard Nichols e Charles Quigley. Filme que marcou a carreira artística de Crawford. História de uma criminosa e dum complexo — Dirigido por George Cukor — Em reapresentação no IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O MAGICO DE OZ (The wizard of Oz) — Filme da Metro, em tecnicolor — com Judy Garland, Frank Morgan, Ray Bolger, Bert Lahr, Jack Haley, Billie Burke, Margaret Hamilton, Charley Grapewin, Pat Walshe e Clara Blandick — Dirigido por Victor Fleming — Uma reprise esperada e bem pensada. Belo filme. Bela realização. Boa música. Nos cinemas da Metro (TIJUCA, COPACABANA e PASSEIO): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O LEÃO DE DAMASCO (Il leone di Damasco) — Filme da Scalera — com Doris Duranti, Adriano Rimoldi, Carlo Ninchi, Carla Candiani, Erminio Spalla, Dina Sassoli e outros — Dirigido por Corrado D'Errico — Impressionante história de capa e espada — Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI, COLISEU, PARATODOS, NATAL e TRINDADE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FADO - HISTORIA DE UMA CANTADEIRA — Filme da Lisboa-Filme — com Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira, Vasco Santana, Antônio Silva, Tony d'Algy, Nenita Queiroga, Eugênio Salvador, Emília Vilas, José Vitor, Armando Ferreira, Alda de Aguiar e Raul de Carvalho — Dirigido por Perdigão Queiroga — Sentimentalismo e muita música — No PARISIENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Filme da Narvas — com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Dilian, Gino Cervi, Mario Ferrari, Umberto Spadaro, Carlette Sposito, Lamberto Maggiorani, Eva Breuer e Liliana Tellini — Dirigido por Geza Radvanyi — Trágica história entre mulheres — No PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

BUCHA PARA CANHÃO (Great guns) — Filme da 20th Century-Fox — com Stan Laurel e Oliver Hardy, Sheila Ryan, Dick Nelson, Edmund Mac Donald, Charles Trowbridge, Ludwig Stossel, Kane Richmond e Mae Marsh — Comédia sem novidade. Reprise. — Dirigido por Monty Banks — No RE (em programa duplo).

ROMANCE DO SUL (Kentucky) — Filme da 20th Century Fox, em tecnicolor — com Loretta Young, Richard Greene, Monty Banks — No REX (em programa ...) Morley, Moroni Olsen, Russel Hicks e Willard Robertson — História sentimental. Romantismo. Dirigido por David Butler — No REX: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 hs.

☆

Outras programações

BARONESA — A bela e o Monstro e Rancheiro destemido
BANDEIRA — Bomba e a pantera negra e Mosqueteiros
CAMPO GRANDE — Um amor em cada vida e Champanha e alegria
CAXIAS — Hamlet
CENTENARIO — O segredo dos sapatos e Delegado astuto
COELHO NETO — Uma mulher contra o mundo e Falta alguém no manicômio
EDISON — O corpo e alma
FLUMINENSE — Fado e Cilada Fatal
GLORIA — A chama do passado e Mineiros contrabandistas
GRAJAU' — Bomba e a pantera negra e Mosqueteiros
GUANABARA — Destino amargo
JOVIAL — O renegado
MODELO — Alma e suplício
MODERNO — O segrêdo da casa 246 e O mundo de um palhaço
NACIONAL — Grandes esperanças
PIEDADE — Dama sem coração
QUINTINO — Conflitos d'alma
ROULIEN — Transatlântico de luxo e Motorista terremoto
SANTA CECILIA — Irmãos em armas e Terra do terror
S. CRISTOVÃO — Fúria do mar e Rancheiro destemido
TODOS OS SANTOS — No caminho da vida e A máscara do terror
TIJUCA — O renegado
VELO — Cascalho
VILA ISABEL — A grande ilusão

☆

EM NITEROI

ICARAI — Os mortos falam
IMPERIAL — Cascalho
ODEON — No silêncio da noite
PALACE — Estrada

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Calibre 45
D. PEDRO — O segredo dos sapatos
PETROPOLIS — Orgulho
IPANEMA — Os mortos falam
MONTE CASTELO — Calibre 45

☆

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Jim das selvas

Leia sábado **Tribuna das Letras** UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

PROJEÇÕES CINEMATOGRÁFICAS

Se seus filhinhos fazem anos, dê-lhes a grande alegria de uma sessão cinematográfica em sua própria residência com filmes próprios de sua idade e por prêço accessível. Consultas com — RICARDO — pelo telefone 42-8819

IMPONENTE DANTESCO
Doris DURANT Adriano RIMOLDI
O LEÃO de DAMASCO (IL LEONE DI DAMASCO)
IMP. 10 ANOS - COMP. NACIONAL
HOJE
ART PALACIO RIVOLI
PARATODOS COLISEU
TRINDADE NATAL

MULHERES SEM NOME
O CALVARIO DE CENTENAS DE INFELIZES DESTERRADAS!
Simone SIMON
VIVI GIOI
FRANÇOISE ROSAY
IRASEMA DILIAN
VALENTINA CORTESE
2ª SEMANA PATHE HOJE

VITORIA ROXY AMERICA MONTE CASTELO MARACANÃ FLORIANO CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
RANDOLPH SCOTT - RUTH ROMAN
CALIBRE 45
ZACHARY SCOTT
Technicolor
PRE ESTREIA SÃO LUIZ AMERICA IMPROP. 14 ANOS

NOVIDADE PARA TODOS
O MAIOR PRESÉPIO DO MUNDO!
500 ESTATUETAS QUE SE MOVEM MECANICAMENTE
A MARAVILHA DA ARTE PORTUGUESA DO SECULO XX — VIDA E MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO — Estréia por êstes dias no Cine
ELDORADO
FONE 42-3145

Preferido em São Paulo!

Na experiência de milhões de quilômetros rodados diàriamente em São Paulo, os pneus Super-Cushion provaram suas qualidades de resistência, confôrto e economia, tornando-se os preferidos pelos paulistas.

Preferido no Brasil e no mundo inteiro!

No Acre, a 4.000 kms de São Paulo, na Turquia, 11.000 kms. distante - nos quatro cantos da terra — onde quer que rodem pneus, repete-se a liderança do Super-Cushion, assegurando milhões de quilômetros a mais de confôrto, segurança e economia.

Pneus Super-Cushion

Os pneus Super-Cushion são os preferidos pelos maiores fabricantes de automóveis no equipamento dos carros de sua fabricação. E se os técnicos da indústria automobilística preferem os pneus Super-Cushion é porque sabem que nenhum outro dará aos seus carros um rodar tão macio e tão seguro, reduzindo os gastos com consertos do automóvel. Prefira confôrto. Exija segurança. Faça economia! Equipe seu carro com Super-Cushion!

Super-Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA
GOODYEAR

Turismo-Viagens

DIA DE CACHOEIRO

FESTIVIDADES

1 — Cerimônia de homenagem pública ao Cachoeirense ausente de 1951.
2 — VIII Exposição Regional de Pecuária.
3 — X Exposição Municipal de Produtos Industriais e Agrícolas.
4 — Competições interestaduais de futebol, basquete e voleibol.

O município capixaba de Cachoeiro de Itapemirim cultiva uma das mais belas e significativas tradições regionais do país — o Dia de Cachoeiro.

E nessa tradição está uma outra, subsidiária, de significação voltada para o maior espírito de união e compreensão entre os filhos da cidade — a homenagem ao Cachoeirense Ausente do ano.

O Dia de Cachoeiro é o dia 29 de junho, dia de São Pedro. Mas as festividades se iniciam um dia antes, com a inauguração da Exposição Regional de Pecuária, a oitava êste ano, promovida pelo govêrno do Espírito Santo.

As solenidades prosseguem, com paradas escolares, cerimônias cívicas, horas de arte na praça Jerônimo Monteiro, barraquinhas, fogos de artifício, festas típicas, bandas de músicas, bailes nos clubes e caxambú público na ilha da Luz.

Este ano serão inaugurados o Jardim da Infância e o campo de aviação.

O CACHOEIRENSE AUSENTE DE 1951 — Todos os anos, em sua primeira reunião, a Comissão de Festas do DIA DE CACHOEIRO elege o cachoeirense ausente, em cuja pessoa serão homenageados todos os filhos de Cachoeiro de Itapemirim que afluem à sua cidade para os festejos. Um advogado do Rio, um escrivão em Cariacica, um alfaiate, um médico, um corretor de café e um comerciário no Rio, um caixeiro em Vitória e um tipógrafo em São Paulo receberam, nos anos anteriores, essa honraria. Este ano foi eleito o cronista Rubem Braga.

MENSAGEM AO CACHOEIRENSE AUSENTE — A Comissão de Festas divulgou a seguinte mensagem: — "Festa de amigos, festa de irmãos. E' isto, você o sabe, o **DIA DE CACHOEIRO. Uma cidade** — Cachoeiro de **Itapemirim** — dedica aos seus filhos e amigos ausentes um dia, cada ano, para o reencontro emocional.

Êste ano, pela 13.ª vez, enfeitar-se-á a "Princesa do Sul" para essa recepção carinhosa aos milhares e milhares de visitantes, os cachoeirenses ausentes, cachoeiros pelo nascimento, pelo coração, por afinidade, pela lembrança de dias ou entes que lhes são caros.

Autoridades, comissões, instituições — o povo todo — no empenho unânime de proporcionar aos que afluem de todos os pontos do Brasil, êsse ambiente cordial e festivo, como tão bem sabe Cachoeiro oferecer aos que a buscam. E um grande e belo programa desenvolvendo-se em todos os seus detalhes, de modo a reafirmar o conceito que o DIA DE CACHOEIRO mantém desde 1939, de ser a festa popular número 1 do Espírito Santo.

E, dentro dêsse programa, a festa maior, que é a alegria pelo seu retorno — Cachoeirense Ausente".

Turistas brasileiros visitarão a Europa

Pelo vapor "Anna C", às primeiras horas da tarde, partirão hoje para a Europa vários turistas brasileiros compartilhantes de uma excursão organizada pela EXPRINTER, os quais visitarão Portugal, Itália, Suiça e França, regressando por via aérea, num programa de excursões e visitas — como sempre tem por norma organizar essa Emprêsa Internacional de Viagens e Turismo. Entre os muitos participantes, destacam-se: Miguel Campanella, Almerinda Campanella, José Pinheiro Dias, Ester W. Pinheiro Dias, Luiz Lucena, Olivia Rombauer, Francisco O. F. Gomes, Maria Luiza M. M. F. Gomes, Siriade Simone Totaro, Selma Rosa Totaro, e vários outros. Outra excursão será organizada pela EXPRINTER, partindo em 3 de julho próximo, agora por via aérea, Ida e Volta, a fim de possibilitar assistir-se às comemorações do Bi-milenário de Paris e do Festival da Grã-Bretanha, durante as festividades e férias de julho próximo.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

UMA ASSOCIAÇÃO PORTUGUÊSE

O Centro Trasmontano é das organizações portuguesas do Rio que maior atenção deve merecer pelo que em si contém de promessa, de possibilidades, pelo que encerra de vida a palpitar, de futuro.

A sua sede é magnífica, produto do esfôrço de um grupo de homens que resolveu transformar em realidade um velho sonho: sede própria e sede digna de uma das mais prósperas e belas províncias portuguesas. Concebida e construída por quem sabe o que é concepção e construção. A sua aparência é de encanto nada ostensivo, resplandecendo contudo logo ao primeiro olhar como verdadeira formosura que é, dispensando por isso arrebicados e falsos atavios.

Numa noite em que o Rio estava benigno, com um pouco de frio a dar recordações da província que invoca e um carinho desde a entrada a dar uma atmosfera de sensibilidade e de alegria, visitamos o Centro Trasmontano. Era dia de festa. Um orador de boa vontade, o Sr. Santos Guerra dizia coisas sôbre o Barroso, o Sr. Souza Cruz, tal como costuma aparecer nas fotografias, presidia, o amigo Varela dizia versos e a assistência seguia com tolerância os dizeres do Sr. Guerra, com carinho, os olhares do Sr. Souza Cruz, e com interêsse os versos do Varela. Tudo num ambiente ao mesmo tempo familiar e solene que é muito dos trasmontanos pelo menos depois que o Miguel Torga lhe deu para descobrir e definir os habitantes do Reino Maravilhoso.

Enquanto a segunda parte da noite decorria fomos ver todo o Centro e todo êle nos causou impressão de harmonia e bom gôsto. Nada improvisado, nada "ocasional". A equipe que o pensou e a mão que o retocou de espiritualidade valem de fato um elogio. Assim nestes têrmos sóbrios, sem fotografias e legendas para ter algum valor.

Enquanto nos iam mostrando sala a sala, pensavamos no que de grande se podia fazer neste Centro.

Em baixo estava a biblioteca. Nesse momento ainda em organização. Muitos livros, e muitas inutilidades figurando como livros. Parece que já foi feita uma seleção e que começam a dar-lhe um ar de biblioteca autêntica. Assim o esperavamos e assim se impunha.

Mas o que esperavamos e o que até há dias não se realizou foi o início de cursos, e de conferências. Parece que em breve se vai pensar nisso. Eis um complemento indispensável à beleza desta sede, uma obra para impregnar de espírito êste corpo tão belo.

Porque nessa noite nos foi feita a promessa de que o Centro em breve daria a necessária cúpula espiritual a esta casa tão naturalmente atrativa e acolhedora, aqui estamos a lembrar, aos nossos grandes amigos do Centro que é o momento de tentar a segunda etapa, de realizar o esfôrço intelectual que se impõe.

Poucos como os trasmontanos sabem o valor assíduo da vontade. Poucos centros como o Trasmontano contam com homens realizadores e capazes de incarnar esta esperança que é nossa e estamos certos do seu quadro associativo.

Daqui lhe mandamos ao mesmo tempo que as nossas saudações por tudo o que foi realizado, o nosso modesto estímulo, para que o nosso Centro seja cada dia mais amplo em cultura, que o mesmo é dizer: mais amplo em tolerância, em boa vontade, em compreensão humana e em amor a Portugal e aos seus valores.

DA COLÔNIA

— No Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto o acadêmico Múcio Leão proferiu segunda-feira uma conferência de grande interêsse.

— Através do programa radiofônico "Revista de Portugal", da Rádio Globo, acaba de ser lançada a idéia dum Congresso da Imprensa Luso-Brasileira. A A. B. I. já declarou todo o seu apoio a esta iniciativa.

— Estreiou na rádio e televisão Tupi, de S. Paulo, a cantora portuguesa Maria da Graça.

DE PORTUGAL

— O Subsecretário das Colônias declarou que em Angola e Moçambique, nos terrenos beneficiados por obras hidráulicas, se poderão fixar 75.000 famílias portuguesas.

— O pintor Henrique Medina acaba de realizar mais um notável trabalho: o retrato do ministro Salazar.

— Na Escola Rodrigues Sampaio, o prof. Hernani Cidade proferiu uma conferência subordinada ao tema "O homem e a técnica".

— Está prestes a concluir-se em Nova Lisboa — Angola — um novo grande hospital que obedece aos mais modernos processos tecnicos e cientificos.

— No Congresso Internacional das Câmaras de Comércio, a realizar brevemente, estarão representados os organismos do ultramar português.

— A fábrica de Amoníaco Português deve começar a funcionar ainda êste mês.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

— dando a seguinte redação ao art. 19 do decreto n. 11.159, de 29-12-42, que aprovou o Regulamento para a execução dos serviços de fomento da produção vegetal: "Art. 19 — Para efeito de aplicação de penalidade, de deveres e responsabilidade, de férias e licença para tratamento da própria saúde, os servidores dos serviços articulados ficam equiparados aos extranumerários da União";

— abrindo, pelo Ministério da Educação, os créditos especiais de Cr$ 1.621,00 e Cr$ 2.822,00 para atender às despesas com o pagamento da gratificação de magistério aos professôres Alfredo Galvão e Mário Saraiva; e,

— concedendo à Sociedade Anônima "Nambei, Tochi Kabuski Kaisha", com sede na cidade de Tóquio, autorização para funcionar no país, com o capital destinado às suas operações comerciais no Brasil, consignado na importância de Cr$ 1.400.000,00.

COOPERATIVISMO

Vão reunir-se, depois de amanhã, na sede do Serviço de Economia Rural, os diretores dos Departamentos de Assistência ao Cooperativismo do Distrito Federal e dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com o fim de assentar novas providências para a realização, nesta capital, na segunda quinzena de julho, de reuniões das cooperativas, tendo em vista a contribuição dessas entidades para o abastecimento do mercado carioca. Os referidos técnicos, juntamente com os diretores do Serviço de Economia Rural e do Serviço de Informação Agrícola, examinarão, na oportunidade, as bases em que se processará essa contribuição, dentro de um programa regular que abranja os problemas de produção, transporte e distribuição dos gêneros pelas próprias cooperativas.

Serão também estudados os questionários distribuidos às cooperativas de produção, de crédito e de consumo, os quais, uma vez preenchidos, constituirão elementos básicos para as resoluções a serem tomadas durante as reuniões. Foram remetidos questionários a cêrca de 800 cooperativas de produção e 200 de crédito.

Ao determinar que fossem [illegible] tais reuniões, o ministro João Cleofas recomendou que se emprestasse à iniciativa um caráter rigorosamente técnico, a fim de se verificar até que ponto as cooperativas poderão concorrer para o abastecimento de gêneros alimentícios à capital da República.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

De primeiro leilão do imóvel penhorado a Lourival Lopes Ferreira e sua mulher por Abelardo Accetta. — O doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel desta Capital, etc. — Faz saber aos que virem êste edital de primeiro leilão do imóvel penhorado a Lourival Lopes Ferreira e sua mulher, nome executivo hipotecário que lhes move Abelardo Accetta, com o prazo de vinte dias que, no dia 28 de junho corrente, às 15 horas, à rua do Ouvidor, 151, será apregoado pelo leiloeiro Jaime Cesar Leite e vendido a quem maior preço oferecer acima da importância de dois milhões e cem mil cruzeiros (2.100.000,00) o prédio à rua do Ouvidor número 151, antigo 121, avaliação dada pelos exequentes e executados na forma do artigo 818 do Código Civil. O prédio em questão é assobradado, feitio de platibanda, construído de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei e coberto de telhas tipo francesas, portais de cantaria, sendo o pavimento térreo aberto em salão ladrilhado e forrado, com privada e clarabóia nos fundos e o sobrado é aberto em um salão forrado e assoalhado e privada ladrilhada, estando o prédio em bom estado de conservação e edificado em terreno que mede de largura na frente 3m,70, igual largura na linha dos fundos x 25 metros de extensão, confrontando de um lado com o prédio 149 de Mário Breves Peixoto e do outro lado com o prédio 153 do espólio do dr. Alfredo Constantino Vieira e pelos fundos com o prédio 62 da rua Gonçalves Dias, de propriedade de Isaura Macedo de Almeida e outro. O título de propriedade acha-se registrado no Cartório do 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal no livro 3-B.F. da transcrição das transmissões sob o número de ordem 14.468, à página 78, e a hipoteca no 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, no livro 2-A.N. a fôlhas 394 sob o número 4.445. A presente arrematação será feita a dinheiro à vista. Para conhecimento geral mandou expedir o presente edital para ser publicado na imprensa na forma da lei. — Rio de Janeiro, 30 de maio de 1951. — Eu, Walter Peixoto, escrivão substituto, o dactilografei e subscrevi. — (a.) José de Aguiar Dias. — Está conforme. O escrivão substituto. — Walter Peixoto.

Comércio & Produção

CONSELHO DE ECONOMIA: ÓRGÃO DECORATIVO

As duas mensagens presidenciais, solicitando a reestruturação da Comissão Central de Preços e a criação da Superintendência do Abastecimento, sugerem, ainda, algumas considerações.

Não foram ouvidas as classes interessadas, isto é, o comércio e a indústria. Se as medidas propostas são, tôdas elas, de sanções contra essas classes é natural que o Executivo, por intermédio dos seus órgãos competentes, realizasse um inquérito capaz de resultar em entendimentos proveitosos.

E aí reside a grande falha e o acomodamento condenável da Associação Comercial e da Confederação das Indústrias. Essas entidades deveriam protestar energicamente contra o procedimento do Executivo.

Outro ponto de máxima importância fica patente no modo de agir do govêrno.

Existe ou não existe um órgão especializado cuja função é estudar e apresentar sugestões no terreno econômico? Para que se organizou e se mantem o Conselho de Economia? De acôrdo com o sr. Getúlio Vargas tal órgão é meramente decorativo.

Do contrário, não se compreende nem se admite que medidas tão drásticas e tão importantes como a criação de um organismo de intervenção com poderes até para fechar casas comerciais por 15 dias, não tenham sido submetidas ao estudo e à aprovação do Conselho.

Cabe agora ao Conselho de Economia protestar contra a atitude do Executivo que passou por cima dele solicitando diretamente ao Congresso medidas que cabiam ao Conselho — discutir e aprovar.

AMARAL NETTO

Balanças

A emprêsa Comércio de Balanças e Máquinas S/A., Cobama, distribuiu o dividendo de .... Cr$ 252.961,70 apurado no exercício de 1950.

Os membros do Conselho Fiscal agora eleito, são os seguintes: Poly Vila, Iersi Nunes, José Carlos Neustad, efetivos, e Aniello Gioielle, Serafim Nunes e Albino Ferreira Ribas, suplentes.

Cinema Colonial

Foram eleitos os srs. Carlos Teixeira de Freitas, Guido Monteiro e Mario Galhardo para membros efetivos do Conselho Fiscal do Cinema Colonial S/A. Os suplentes são os srs. Thomaz da Silva Pinheiro, Armando Correia Salles e José Rodrigues Bueno.

Cia. Internacional de Capitalização

A nova diretoria da Companhia Internacional de Capitalização está assim constituida: presidente Nelson Mendes Caldeira; vice, Benigno Mendes Caldeira; diretor-secretário, Arnaldo d'Avila Florence e diretor-tesoureiro, Wilson Mendes Caldeira.

Fazem parte do Conselho Fiscal, como membros efetivos, Fabio Prado, Paulo Alvaro de Assunção e Olimpio Romeu Nunes. Os suplentes são os srs. Olimpio Matarazzo, Odilon Queiroz Ferreira e Olgierd Czartoryski.

Materiais isentos de licença

De acôrdo com aviso da CEXIM além dos materiais cujas especificações foram publicadas anteriormente, estão isentos de licença prévia — carrapaticidas e sarnicidas com base em emulsões de canfeno clorado;

— Pulverizadores de alta pressão para espargir o gado;

— Aparelho Determinador de Concentração de Inseticida Emulsionaveis nágua".

Cia. Paulista de Força e Luz

Foi autorizada pelo presidente da República a construir um trecho de linha de transmissão entre a Fazenda da Boa Esperança e a sede do município de Bilac, Estado de São Paulo, a Companhia Paulista de Fôrça e Luz.

Falências

Na 18.ª Vara foi requerida a falência da firma Adamastor Pereira dos Santos, estabelecida à rua Lobo Junior, 145, loja. O requerente foi a Fornecedora dos Alfaiates Limitada, credora de Cr$ 20.642,40.

Frederico Augusto Moraes, negociante estabelecido à rua Almirante Barroso, 2, 5.º andar, salas 502 e 503, teve a sua falência requerida pela Refrigeração Brasil Limitada à qual deve .... Cr$ 5.000,00.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias aos herdeiros de João Teixeira Gomes Fonseca, que se encontram em lugar incerto e não sabido. Eu, doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber por êste Juizo e Cartório de que se processam os autos da ação executiva movida por Joaquim da Costa Martins contra os herdeiros de João Teixeira Gomes Fonseca, nos quais me foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de fls. 10 — Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Cível — Joaquim da Costa Martins, por seu advogado infra-assinado, nos autos da ação executiva que move aos herdeiros de João Teixeira Gomes Fonseca, tendo em vista a certidão dos oficiais de Justiça, à fôlhas, vem requerer a vossa excelência que os devedores, na sua totalidade, sejam citados por edital, na forma da lei. Têrmos em que — P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte de abril de mil novecentos e cinquenta e um. — José Luiz Dale Ferraz. Inscrição 4.647. Despacho: — Nos autos. Rio, vinte e três-quatro-cinquenta e um. — A. Moura. Despacho fl. 10 v.: — Citem-se como requerido a fôlhas seis. Prazo trinta dias. Rio, trinta-quatro-cinquenta e um. — A. Moura. Petição inicial, fl. 2: — Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Vara Cível — Diz Joaquim da Costa Martins, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta cidade, por seu advogado infra-assinado (procuração junta), que é credor dos herdeiros de João Teixeira Gomes Fonseca, da importância de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), conforme se verifica da inclusa nota promissória, vencida e não paga. Acontece, porém, que, apesar de procurados, por diversas vêzes, para uma solução amigável, não efetuaram os suplicados, até agora, como lhes competia, o necessário pagamento do débito em aprêço; motivo porque o suplicante contra êles quer propor, como de fato e na verdade propõe a competente ação executiva, com base nos preceitos da Lei número dois mil e quarenta e quatro, de trinta e um-doze-mil novecentos e oito, combinados com os artigos duzentos e noventa e oito, inciso XIII, duzentos e noventa e nove e seguintes do Codigo de Processo Civil. Requer, assim, se digne vossa excelência de mandar citar os suplicados para, em vinte e quatro horas, pagar a quantia devida, ou sejam, os mencionados Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) acrescidos das despesas com mandado, custas da diligência e demais gastos, sob pena de lhes serem penhorados tantos bens, quantos cheguem e bastem para liquidação do principal, juros de mora, custas e honorários de advogado — êstes na base de 20% (vinte por cento) sôbre a importância reclamada — assinando-se-lhes, na última hipótese o prazo de dez dias, a contar da intimação da penhora (C. P. C. artigo trezentos e um), para manifestar-se sôbre o pedido, ou oferecer contestação, sob pena de revelia, e ficando, de logo, citados para todos os atos e têrmos do processo, até final julgamento. Dentre os ditos herdeiros, o senhor Luiz Fonseca, encontrado no Pax Hotel, à Praia do Russel, cento e oito, deverá ser citado por mandado; quanto aos demais, de vez que são incertos, terá a respectiva citação que realizar-se por edital, na forma da lei. Protesta-se por todo gênero de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal dos suplicados, e dá-se à causa, para os efeitos legais, o valor de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). Nestes têrmos — P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e sete de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Letácio de Medeiros Jansen Ferreira. Distribuição: — Corregedoria da Justiça — Ao Primeiro Ofício do Distribuidor — D. à Quinta Vara Cível — Em vinte e nove de um de mil novecentos e cinquenta e um. — (Segue-se uma assinatura ilegível). — Despacho: — A. O autor se refere a herdeiros do devedor. Existe inventário aberto? Rio, um-dois-cinquenta e um. — A. Moura. Despacho fl. 6 v.: — Citem-se. Ao mencionado à fôlhas dois in-fine, por mandado. Aos demais incertos por edital com o prazo de trinta dias. Rio, dois-três-cinquenta e um. — A. Moura. Encontrando-se os herdeiros de João Teixeira Gomes Fonseca em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual ficam citados os mesmos herdeiros de João Teixeira Gomes Fonseca para que, dentro do prazo legal de vinte e quatro horas, sob pena de penhora, paguem a quantia de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), proveniente da dívida de que trata a petição inicial e custas, dando-lhes ao mesmo tempo ciência de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, onde poderão apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, no caso de não ser efetuado o pagamento, mas realizado a penhora. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Nictheroino de Castro Lameira, substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão. — (a.) Augusto Moura. Está conforme. — Nictheroino de Castro Lameira.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS —
Av. 13 de Maio 23, s/1521-24
Tel. 42-3467 — à tarde — 2as., 4as. e 6as. feiras —

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 - 47-3947 e 27-7913

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res.: 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel.: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tel. 27-7391 - Tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 22-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Araribóia 5.º, sala 51 — Niterói
Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil
Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York
TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER
Cons. R. Sta. Luzia, 732, salas 906-10 — Tel. 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes, 192 - Diariamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel. 42-5646, depois das 2 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
R. da Quitanda, 43, 6.º, tel. 22-0118

CLÍNICA GERAL

Dra. Isabel da Costa Grillo
Av. Londres, 213
BONSUCESSO DO RIO
Tel: 30-1368

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. - México 68 - 22-5575
— HORA MARCADA — Tel. res. 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel: 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES: Tels. 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 - Resid. tel: 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/473, tel: 42-5718
Licínio Cardoso 261, tel. 28-0209
RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104 - Res. 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Tel. resid. 48-2696 e 28-7802
Diariamente das 14 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels 22-8757 - 22-4555

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel: 42-8494 — Res. 22-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano, 17 - tel. 48-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. - das 2 às 4 hs. tel. 22-1150

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s/1002 - tel. 22-4517
2as. 3as. 5as. 6as. — Res. tel. 26-7454

Osmar Teixeira da Costa
Assist. da Clínica Ginecológica do IPASE
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1206 - 3as. 5as. sábs. — das 14 às 16 — Tel. 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis
Av. Copacabana, 540, 11.º andar, ap. 1104
Horário: 9 às 11 e 15 às 19
Tel: 37-9944 — Res. 37-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — das 1 às 7 hs. — Tel. 22-3567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels. 22-8757 e 37-1531 — das 2 hs

OUVIDOS - Nariz - Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Imcal e Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR salas 32/8 — Edifício Darke
Tel: 32-5036 — Resid. 25-6659
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã exames marcados —

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º - tel. 22-2600
Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19
Res: 28-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 - tel. 26-0770
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9000
De 2as. às 6as. 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 301/903 —
Tels: 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças Internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção Dr. Edson J. Bisio — Dr. Joubert A. Barboza — Dr. A. T. França, Joaquim Tapajós Dr. Arnaldo S. Britto — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Saraiva — Dr. Pedro Alberto [illegible] — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels: 38-0677 e 38-5025

Ajude a curar as crianças

Um apêlo em favor do Sanatório S. Vicente de Paula, de Campos do Jordão

São precisos mil cruzeiros para custear a estada e o tratamento de uma criança tuberculosa no Sanatório São Vicente de Paula, em Campos do Jordão, fundado e dirigido pelo padre José Vita.

Em visita que nos fez ontem o padre Vita pediu que apelassemos para os cariocas para ajudar aquela instituição, que acolhe e trata também de crianças desta capital atingidas pela tuberculose, tendo atualmente 85 carioquinhas em tratamento.

O Sanatório foi fundado, há 13 anos, já tendo neste período atendido a mais de 1000 crianças, das quais foram recuperadas cêrca de 70%. Foi construido há pouco um moderno edifício para a instituição com a capacidade de 250 leitos, estando internadas agora 217 garotos e garotas.

O Sanatório mantém-se graças às contribuições particulares, recebendo auxílios avulsos em dinheiro etc. Conta no Rio com 1200 associados, número pequeno para o montante das despesas.

Mantém uma representação nesta capital, à Praia do Flamengo 82, apartamento 1003, telefone 25-6313.

Aqueles que desejarem contribuir para o Sanatório São Vicente de Paula, de Campos do Jordão, se não quiserem ir ao endereço acima, podem telefonar, porque uma pessoa irá buscar o seu donativo.

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

— PUBLICIDADE —
S. A. CASA PRATT
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, à Rua da Quitanda n. 46 8, nesta Capital, no dia 15 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1951.

Pela Diretoria,
João Baylongue,
Diretor Vice-Presidente.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia 732, salas 1208/10
Telefone: 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transf. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 530, tel. 42-2902 e 52-[illegible]

RUBENS EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, s. 12 e 13
Tel. 22-0002 — até 12,15

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

COLONIAL HOTEL
(recentemente inaugurado)
Cabo-Frio
Diárias Cr$ 80,00
Inf.: 23-0912

VIDA ESCOLAR

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA. — O Centro Taquigráfico Brasileiro está recebendo matriculas para o seu curso gratuito de taquigrafia, por correspondência.

As lições estão ao alcance de qualquer aluno, desde que possua os conhecimentos correspondentes ao curso primário completo.

O curso é dado em 30 lições e, aos alunos que em prova final revelarem aproveitamento técnico satisfatório, serão conferidos certificados.

Os pedidos de informações deverão ser remetidos, por carta, ao Centro Taquigráfico Brasileiro — Rua Alvaro Alvim — 37 — 5.º andar - sala 50 (Cinelândia) Rio de Janeiro.

ACORDO COM A PARAIBA

O agrônomo Lauro Pires Xavier foi designado para executar os trabalhos do acôrdo assinado entre o Ministério da Agricultura e o Estado da Paraiba para os serviços de florestamento e reflorestamento.

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a notícias resumidas nesta secção).

PARTIDO SOCIAL-TRABALHISTA — O Diretório Regional do Distrito Federal do Partido Social Trabalhista se reunirá hoje, a fim de escolher o representante à Convenção Nacional do Partido a realizar-se no próximo dia 8 de junho corrente.

Essa reunião será às 19 horas, na sede do Diretório Central, à Avenida [illegible], 109, 9.º andar, nesta Capital.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701 - Tels 42-9304 e 42-9527

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 3%
Av. Rio Branco 106-B, s/713 - Tel. 42-2633
Das 9 às 13 e das 14 às 17,30

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel. 22-8171

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/3 — 23-[illegible]

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, sala 809 — Tel. 23-5860

RENATO BORGES
Rua da Quitanda, 47, 4.º andar, sala 4
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4458

Tribuninha

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA



Grandes monumentos dos Egito

Se em alguma civilização antiga a escultura e a arquitetura foram monumentais, foi no Egito dos Faraós. Ainda hoje encontramos restos desses obras maravilhosas. Exemplo típico disso são as pirâmides. Não as pequenas pirâmides. Há dezenas delas. Referimo-nos, porém, às grandes pirâmides, que receberam os nomes dos faraós que as mandaram construir: Queops, Quefrem e Miquerinos.

A maior de tôdas é a de Queops, em Gizé, com 137 metros de altura, tôda construida com grandes blocos de pedra. Cem mil escravos trabalharam durante vinte anos para construí-la. A sua construção, segundo papiros, foi ordenada 2.700 anos antes de Cristo.

Já nêsse tempo os egipcios conheciam muitos recursos técnicos para o transporte de grandes bloços de pedra, como rolos, alavancas, guindastes, etc.

Ainda hoje, também, podemos admirar as enormes estátuas do rei Amenófis terceiro, chamados "os colossos de Memnon". Outra estátua famosa é a de Ramsés I, que se quebrou e caiu por terra durante um terremoto. Tinha 17 metros de altura e foi esculpida num só bloco de granito vermelho. Pesa mais de 1.000 toneladas.

Há ainda a famosa Esfinge, próxima à pirâmide de Queops, com 19 metros de altura e mais de 5.000 anos de idade. Foi trabalhada em rocha viva.

A cabeça humana sôbre um corpo de leão sentado, tem o rosto muito parecido com o das estátuas do faraó Quefrem. No entanto, há uma moderna corrente de arqueólogos que afirma que a esfinge é tão antiga que é anterior à civilização egípcia. Acreditam êles que ela foi construida pelos Atlantes, povo legendário citado por Platão e Herodoto. A civilização dos Atlantes, a Atlântida, teria sido destruida durante um maremoto e — segundo pensam êsses estudiosos — já agora no fundo do Oceano Atlântico, à altura dos Açores.

OS AQUEDUTOS



Você sabia que os "arcos" por sôbre os quais passa o bonde de Santa Tereza foram construidos no período colonial e nada mais eram do que parte dum aqueduto?

Agora, sabe você o que vem a ser um aqueduto? Se não sabe, aqui vai a explicação. Os romanos davam o nome de aqueduto (aquae ductus), que quer dizer condutor de águas, a uma construção em forma de ponte, lançada sôbre vales e rios, através de montanhas. Sôbre essa ponte havia um canal coberto de pedras, pelo qual a água potável corria das fontes nas montanhas até as cidades.

Onde quer que houvesse uma cidade romana, havia um aqueduto. Muitos deles tinham mais de cem quilômetros de extensão. Muitos dos aquedutos italianos são ainda hoje utilizados. Êles bem atestam a capacidade construtora dos romanos.

AS NAVEGAÇÕES

Uma das mais curiosas, heróicas e famosas épocas da História é a chamada Era dos Descobrimentos. Pode-se dizer que, nos fins do século 15 e princípios do século 16, Portugal e Espanha descobriram o mundo.

O impulso dado às primeiras viagens de descoberta veio do príncipe português, D. Henrique, o chamado "Navegador". Êle fundou uma Escola de Navegação no promontório de Sagres, em



Portugal. Não era apenas uma escola, como ainda, um centro de estudos e observações servido duma grande biblioteca e de documentos os mais raros.

Portugueses e espanhóis, nêssé tempo dois dos povos mais poderosos do mundo, graças aos seus navios, lançaram-se numa competição sem paralelo na história do mundo.

Começaram reconhecendo a costa da Africa, até contorná-la e dobrá-la pelo sul e ir até a India. Depois, descobrir a América e reconhecer seu litoral de norte a sul.

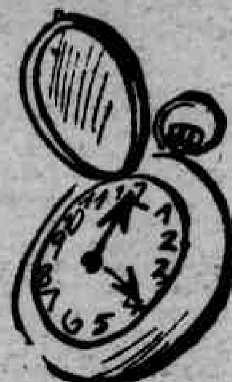
São dessa época os grandes navegadores como Vasco da Gama, Bartolomeu Dias, Cristovão Colombo, os irmãos Pinson e Fernão de Magalhães.



POETAS E POESIA

Em todos os povos cultos, mereceu sempre a Poesia a mais alta consideração. Grandes pensadores glorificavam, na mais bela das linguagens, os acontecimentos históricos. Pintavam cenas do mundo exterior e encantavam seus leitores com lendas cheias de fantasia, ou com profundos ensinamentos de filosofia. A literatura chinesa já se mostrava altamente desenvolvida há 4.000 anos. A coleção de poesias **Rigveda**, documento do saber hindu, compreende produções que vão até dois mil anos antes de Cristo. Famosas ainda hoje são as epopéias (cantos de heróis), **Ilíada** e **Odisséia**, e os dramas dos grandes poetas Ésquilo, Sófocles e Eurípides. A antiga literatura persa e arábica apresentam fonte inesgotável de encantadores contos, como **As Mil e Uma Noites**. Também os povos do Centro e do Norte da Europa tiveram antigamente valiosa literatura, que ficou conservada em diversas lendas como por exemplo as **Eddas**, os **Cantos dos Nibelungen**, e as lendas do Rei Artur.

O ÔVO DE NUREMBERG



O artífice Peter Henlein, de Nuremberg, na Alemanha, conseguiu, após anos de trabalho, fabricar no ano de 1509, o primeiro relógio de bolso. Era de ferro, andava durante 40 horas e possuia apenas um indicador e um maquinismo para badalar.

Henlein empregou pêlo de porco no lugar da pequena mola em espiral que é usada hoje. Seus relógios eram artisticamente trabalhados com ricos ornatos de ouro e prata. Não possuiam vidro. O mostrador era tapado por uma concha de metal. Para saber as horas à noite, os números eram em relevo.

Tinham êles a forma dum ovo de galinha, donde o seu pitoresco nome de "ovos de Nuremberg". Os relógios de Peter Henlein foram um passo decisivo para a fabricação dos relógios modernos.



O ROUXINOL



Na China, vocês sabem, o imperador é chinês, e chinês são tôdas as pessoas.

O palácio imperial era o mais lindo do mundo.

Era todo feito de porcelana tão preciosa, frágil e delicada, que dentro dele só se andava com muita precaução, para não se estragarem as paredes e os enfeites.

Em seus jardins cresciam as flores mais extraordinárias do mundo! Algumas tinham a forma de campainhas de prata, que soavam, quando alguém por elas passava.

Tudo muito bem arrumado. Os lindos canteiros se prolongavam a tal distância, que nenhum dos jardineiros podia gabar-se de os conhecer em tôda a extensão.

Caminhando-se pela rua principal, chegava-se, ao cabo de uma hora, a uma soberba floresta, onde cresciam árvores de uma altura extraordinária.

Esta floresta estendia-se até o mar, que era, desde a praia, da mais linda côr azul.

Os navios, por maiores que fôssem, podiam fundear quase por baixo das árvores.

Pois bem. Em um dos ramos, suspensos sôbre as ondas, um rouxinol fizera a sua morada.

E aí costumava cantar tão divinamente, que os pescadores, embora entregues aos seus trabalhos, paravam, à noite, para o escutar, horas e horas, esquecidos de tudo...

— Ah! Deus do céu! que canto tão belo! exclamavam, maravilhados.

Lá chegava o momento em que tinham de retirar-se para recolher as rêdes de pesca...

Era com pena que dali se afastavam.

Mas, na noite seguinte, de novo lá iam pôr-se debaixo das árvores, exclamando:

— Ah! Deus do céu! que canto tão belo!

De todos os paises do mundo chegavam viajantes a esta cidade, para admirar o palácio e os seus jardins.

Logo, porém, que ouviam o rouxinol, exclamavam:

— Ah! isto sim; isto é que é admirável!

E, quando voltavam às suas pátrias, narravam tôdas estas maravilhas. Os sábios escreviam volumosas obras sôbre a cidade, o castelo e os jardins. Maior se mostrava, porém, o seu entusiasmo nos capitulos que tratavam do rouxinol da floresta, que cantava por cima do mar azul.

Os mais afamados poetas dedicaram lindos versos ao pássaro de voz maravilhosa.

Estes livros logo se espalharam pelo mundo, e um deles foi parar um dia às mãos do Imperador.

Sentando-se, então, em uma cadeira de ouro, pôs-se a lê-lo com muito interêsse.

De momento a momento sacudia a cabeça, encantado com as lindíssimas descrições do castelo, da cidade e do jardim.

— Mas, que é isto? exclamou, de repente, o Imperador: — rouxinol! Há, então, tal pássaro em meu império e dentro do meu jardim? Pois nunca soube disto, e, se não mo dissesse êste livro...

Chamou o seu ajudante de ordens.

— É perto, aqui, um pássaro muito curioso, chamado rouxinol, disse-lhe o Imperador. Afirmam os livros que é a coisa mais bela do meu império? Por que rasão nunca me disseram isto?

— Um rouxinol?! Não sei, Majestade; nunca ouvi falar. Êle não teve ainda a honra de ser apresentado na côrte...

— Pois eu quero que o seja esta noite, a fim de poder também gozar o seu delicioso canto, ordenou o Imperador. Oh! só eu, não conheço os tesouros que possuo!

— Confesso que nunca ouvi falar em rouxinol! replicou o ajudante de ordens. Mas vou já procurar e hei de encontrá-lo.

O ajudante de ordens subiu e desceu tôdas as escadas, interrogou todo o mundo que encontrou pelo caminho.

Ninguém ouvira falar no rouxinol.

Voltou, de novo, onde se achava o Imperador, e disse-lhe que era pura fantasia dos autores daqueles livros.

— Vossa Majestade não imagina o que essa gente é capaz de inventar quando quer divertir-se escrevendo! Não se deve dar o mínimo credito às suas invenções!

— Ah! isso não! O livro, que acabo de ler, foi-me enviado pelo poderoso Imperador do Japão. Não pode conter mentiras. Eu quero ouvir o rouxinol. E a quem o trouxer aqui, esta noite, concederei uma grande recompensa. Se não executarem êste meu desejo, ordeno que um batalhão dos meus soldados caminhe durante meia hora sôbre a barriga de todos os meus cortesãos logo depois de terem ceado!

— Tsing-pé! exclamou o ajudante de ordens, como se dissesse: Vossas ordens serão cumpridas!

E pôs-se de novo a subir e a descer escadas, e a atravessar salas e corredores.

Seguia-o a metade dos cortesãos.

Quantas indagações inúteis não fizeram acêrca do rouxinol, que todos conheciam, menos as pessoas que moravam no palácio!

Por fim, encontraram na cozinha uma pobre mocinha que lhes respondeu:

— O rouxinol! Oh! sim, conheço-o! Não há nada mais admirável que o seu canto! Quando eu levo, tôdas as noites, à minha pobre mãe doente, que mora perto da praia, um pouco de comida, costumo ficar horas e horas na floresta a ouvir cantar o rouxinol! E tenho chorado muitas vêzes, porque o seu canto me comove tanto quanto um abraço da minha querida mãezinha!

— Pois, pequena cozinheira, disse-lhe o ajudante de ordens, eu te nomearei cozinheira oficial, com o direito de presença às refeições do Imperador, se nos conduzires ao lugar onde está o rouxinol, a fim de eu poder convidá-lo para a recepção desta noite.

Partiram todos para a floresta, onde o rouxinol costumava cantar.

A meio caminho, ouviram o mugido de uma vaca.

— Escutem! escutem! exclamou o ajudante de ordens. Que voz forte para um pequeno pássaro! Parece-me que não é a primeira vez que a ouço!

— Ai, não, disse a cozinheirinha, são vacas que estão a mugir! O pouso do rouxinol está ainda muito distante!

As rãs do brejo começaram a coaxar.

— Meu Deus! que lindo canto! exclamou o médico do palácio! E' mais harmonioso que o de um violino!

— Não é ainda o rouxinol, exclamou a cozinheira. São rãs que estão a coaxar no brejo! Mas não levará muito tempo para ouvirmos o seu canto maravilhoso.

Nem bem disse, ouviu-se um lindo gorjeio que subia em ondas harmoniosas para o céu, e se espalhava por tôda a floresta como se fôra música divina.

— Escutai agora, meus senhores! Ei-lo a cantar!

E a rapariguinha apontava com o dedo um pássaro escuro, pousado no alto de um ramo.

— Mas... e aquilo?! Palavra de honra que nunca o imaginei assim! Que ar tão modesto! Com certeza a côr de suas penas desmaiou, de timidez em nossa presença.

— Pequeno rouxinol! gritou-lhe a cozinheirinha. Nosso Imperador deseja ouvir-te cantar hoje perante a côrte.

— Com todo o prazer! respondeu o rouxinol.

E, abrindo o bico, soltou uma nova onda de harmonias, que encheu de alegria o coração dos seus ouvintes.

— E' uma verdadeira harpa! Reparem como vibra aquela pequenina garganta! E' curioso que ainda o não tivessemos ouvido! Estou já a ver o sucesso que vai alcançar no palácio.

— Sua Majestade deseja ouvir-me ainda uma vez? perguntou o rouxinol, julgando que o Imperador também ali se achava.

— Encantador rouxinol! disse-lhe o ajudante de ordens. Tenho a honra de convidar-vos para a festa que se realizará esta noite no palácio, onde podereis agradar a Sua Majestade Imperial com a harmonia do vosso canto admirável!

— Preferia que o Imperador me viesse ouvir aqui, no meio da floresta. Mas, como êle deseja que eu vá a palácio, lá irei.

No palácio faziam-se preparativos extraordinários.

Enfeitavam-se os corredores com as mais vistosas flores e pequenas campainhas.

Com o movimento de vaivém dos convidados, estabeleceu-se nos corredores uma dupla corrente de ar, que agitava as campainhas, fazendo vibrarem tão alto que nada mais se podia ouvir.

Na sala, onde o Imperador se achava, colocaram um poleiro dourado para o rouxinol.

Estava presente tôda a côrte, permitindo-se à cozinheirinha, já nomeada cozinheira imperial, que também viesse ouvir o rouxinol.

O traje era de gala.

Todos os olhares estavam voltados para o lado do pequeno pássaro escuro, seguindo com interêsse os movimentos da cabeça do Imperador.

E o rouxinol cantava de um modo tão maravilhoso, que as lágrimas brotavam dos olhos do monarca, e escorriam pelas suas faces.

Sua voz descia ao fundo dos corações.

(Continua na 3.ª pág.)



O ROUXINOL

(Continuação da 2.ª pág.)

Tão satisfeito se mostrou o Imperador que, tirando dos pés as sandálias de ouro, quis prendê-las ao pescoço do rouxinol.

Êste, porém, as recusou. Já se sentia bem recompensado!

— Vi lágrimas nos olhos do Imperador! exclamou. Valem-me elas muito mais que o mais rico tesouro! Lágrimas em olhos de príncipes têm um valor extraordinário. Deus sabe quanto me sinto recompensado!

E, dizendo isto, recomeçou seus doces cantos.

— Ah! como é gracioso ao cantar! exclamavam as senhoras.

Enfim, o rouxinol não podia ser mais admirado.

Desde êsse dia foi êle obrigado a morar no palácio.

Deram-lhe uma gaiola de ouro, sendo-lhe permitido sair a passeio três vêzes por dia: uma, pela manhã; outro, à tarde; a terceira, à noite.

Seguiam-no sempre doze criados, segurando, cada um, sem nunca a largar, a ponta de um fita de sêda que lhe prenderam ao pé.

Por tôda a cidade só se falou no prodigioso pássaro.

Quando se encontravam duas pessoas, antes mesmo de se saudarem, uma logo dizia:

— O rou...

A outra, no mesmo instante, terminava:

— ...xinol!

Tão grande era a simpatia que lhe dedicava o público, que chamaram Rouxinol a onze crianças que naquele dia foram batizadas, conquanto de suas gargantas só saíssem notas desarmoniosas, ao chorar...

Um dia o Imperador recebeu um volumoso embrulho, sôbre o qual se via escrita a palavra — Rouxinol.

— E', sem dúvida, um novo livro sôbre o meu querido pássaro! pensou êle.

Mas, em lugar de um livro, o embrulho continha uma caixa com um pequeno rouxinol de molas.

Êle imitava o canto do rouxinol vivo, e estava todo coberto de diamantes, rubis e safiras.

Logo que se dava corda ao maquinismo, êle se punha a cantar alguns trechos que o rouxinol do palácio cantava. Sua cauda movia-se, fazendo cintilar o ouro e as pedrarias.

Em tôrno do pescoço trazia uma fita azul, com os seguintes dizeres:

"O rouxinol do Imperador da China é uma lira desafinada em confronto com o rouxinol do Imperador do País do Sol".

— E' magnífico! exclamaram ao vê-lo todos os cortesãos!

E ao mensageiro foi conferido o título de — Grande Introdutor de Rouxinóis do Palácio Imperial.

— Vamos fazê-los cantar juntos! disse o Imperador. Será uma coisa interessantíssima.

Cumpriram-se logo as suas ordens.

Mas o dueto saiu horrível!

As vozes não combinavam, porque o verdadeiro rouxinol cantava sob o impulso de sua inspiração natural, enquanto o outro obedecia, apenas, ao movimento das molas que o faziam cantar.

— Mas êste não é o culpado! declarou o regente da orquestra imperial, apontando para o rouxinol de molas. Êle canta rigorosamente no compasso, e eu não me envergonharia de lhe chamar meu discípulo. Querem ver? Façamo-lo cantar sòzinho.

O rouxinol artificial cantou sòzinho.

Alcançou o mesmo sucesso do outro, e até com mais vantagem, porque, ao mover-se, cintilava tanto como os braceletes e os broches das damas da côrte.

Cantou, assim, trinta e três vêzes o mesmo trecho, sem mostrar a menor fadiga.

A auditório quis ainda ouvi-lo mais e mais.

O Imperador achou que a vez de cantar cabia agora ao rouxinol vivo...

Mas, onde estaria êle?

Ninguém notara que havia fugido pela janela aberta, voltando à sua verde floresta!

— Oh! exclamou o Imperador, indignado.

— Felizmente, disseram, consolando-se, fica-nos ainda aqui o melhor dos dois.

E deram corda ao maquinismo, fazendo o rouxinol artificial cantar o mesmo trecho pela trigésima quarta vez!

Apesar disso os fidalgos não tinham ainda conseguido decorá-lo, porque, na verdade, a música era dificílima.

O regente da orquestra é que não cessava de elogiar o rouxinol mecânico.

Em sua opinião êle excedia, de muito, ao rouxinol verdadeiro, na vestimenta e nas pedrarias, como também no canto.

— Porque, eu ouvi, senhores, e vós, mais que todos, Grande Imperador, — no rouxinol vivo nunca se pode saber com certeza como se vão suceder as notas, ao passo que, com o rouxinol artificial, não acontece o mesmo: tudo neste está determinado com rigor, com método, achando-se as notas como acolchetadas umas às outras. Além disso, a gente pode abri-lo, explicá-lo, mostrar os seus cilindros, como êles giram e como se realizam todos os seus movimentos!

— Somos da sua opinião, concordaram os outros.

E ao regente da orquestra foi concedido que, no domingo seguinte, mostrasse ao povo o rouxinol mecânico.

Êle assim o fez!

Todos que o ouviram sentiram-se arrebatados de alegria, como se estivessem embriagados com chá, como é do uso chinês.

E levantando os dedos indicadores à altura das fontes, e movendo a cabeça, exclamavam ao mesmo tempo:

— Oh! sim!... Oh! sim!...

Mas, os pescadores, que haviam ouvido o verdadeiro rouxinol, disseram:

— E' interessante! são quase parecidas as melodias... mas falta a êste um não sei o que!...

O caso é que o rouxinol verdadeiro foi banido da cidade e do Império.

O seu sucessor teve um lugar de honra junto ao leito do Imperador, sôbre um coxim de sêda bordado a brilhantes.

Recebeu o título de — Grande Cantor Imperial da Sobremesa do Imperador — sentando-se ao número 1, do lado esquerdo da mesa.

O regente da orquestra escreveu em seu louvor uma obra de vinte e cinco volumes, extensa e sábia, cheia de tantas palavras difíceis, que constituía glória a sua simples leitura.

Assim se passou um ano.

O Imperador, a côrte, e todo o povo chinês sabiam de côr cada nota do rouxinol artificial.

Nas ruas, os garotos, de seu lado, também viviam a cantar: tzi tzi, tzi — glu, glu! glu! fazendo o Imperador côro com êles.

Vocês não podem imaginar como tudo isto era divertido.

Uma noite, porém, estava o soberano deitado, a escutá-lo, quando, de repente, se ouviu, dentro do corpo do rouxinol, um estálido sêco: craque!... e, depois, um brr-rru-rru-rru de molas que dispararam. A música parou repentinamente.

O Imperador deu um pulo do leito e mandou chamar a tôda a pressa o

(Conclui na 4.ª pág.)



FIZERAM ANOS

Dia 1.º de junho:
Antônio Carlos Alvim Barbosa.
Carlos Rocha.

Dia 2:
João Theodoro da Silva Neto.
Lindalvo Corrêa de Lima.
Maria Nazareth Gois.
Reinaldo Pimenta.

Dia 3:
Mario Ferraz.
Dinarte S. da Cruz.

Dia 4:
Regina Maria Cardoso.
Rilsea Leir.

Dia 5:
Nilsa Lima.
Vera Lúcia Fernandes.
Jair Kornalewski.
Eloir Pralon.
Iara Lisboa Restier.

FAZEM ANOS

Hoje:
Clélia Maria Castro.
Helena Francisca de Macedo.
Ivan Antonio Miranda Campos.
Oscar Otávio Argolo.

Dia 7:
Neusa de Assis Pires Sá.

Dia 8:
Cecilia Rocha.
Maria Alice Ricciardi.
Sabino Rodrigues dos Santos.
Wainete Maranguape da Silva.

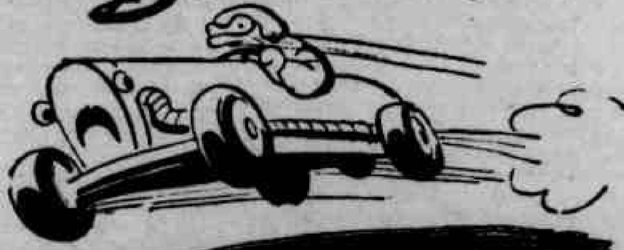
Dia 9:
Augusto Ferreira Lopes.

Dia 10:
Bráulio Moreira Cravo Filho.
Maria de Lourdes O. Ribeiro.

Dia 11:
Eliane Serrano.
Waldir Rosa.

Dia 12:
Paulo Roberto Carvalho.
Reinaldo Levi Carneiro.
Nancy Schmidt.

A todos os aniversariantes os cumprimentos de TRIBUNINHA e TRIBUNA DA IMPRENSA.



QUADRO DE SOLUÇÕES

ACERTE, LEITOR...

No numero passado faltava, apenas, água na torneira.

Todos os leitores que acertaram poderão vir buscar seus prêmios em nossa redação, sábado, de 9 às 11 horas, oferta de EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

Os leitores do interior receberão seus prêmios pelo Correio. A eles pedimos que acusem o recebimento.

CONVERSA COM OS LEITORES

JOSÉ MARIA DE MATOS — Mande-nos seu endereço, pois você o escreveu de modo ilegível.

[illegible] REID — Recebemos suas colaborações e gostamos bastante. Maria Cristina nos telegrafou agradecendo a charada. Um abraço.

ANTONIO AUGUSTO — Infelizmente sua carta chegou atrasada. Vamos ver se da próxima vez você terá mais sorte.

MARIO ANTONIO MONTEIRO — Não temos recebido suas cartas, e esta chegou depois de apurado o Concurso. Foi uma pena.

ITALO GRECO — Os seus prêmios estão à sua disposição. Venha buscar quando puder.

MARCO ANTONIO ALVES — JOSE' GERALDO COUTO TEIXEIRA — PAULO COUTO TEIXEIRA — Recebemos seus retratinhos. Queiram aguardar.

CONCORRENTES

No Concurso Semanal "Acerte, Leitor!..." até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos:

UM PONTO — Jorge Edir da Cruz, João de Oliveira Azevedo, Marcia Pinto de Souza, Guy Eduardo Holanda, Maria da Glória M. Santos, Luiz Carlos de O. Feldman, Maria Helena Pinto de Souza, Geny de Abreu Coutinho, Raul Maranhão Neto, Lea de Freitas, Clarice Landa, Mario Novello, Lucia Helena de Freitas, Maria de Lourdes N. Suarez, Cesar Nascimento, Suely Freitas, Celeste Maria Macrini, José Luiz Nascimento, Edison Silva, Heloisa T. Vasconcelos, Suely Domingues, Marcio Nascimento, Fernando Paulo Carneiro de Brito, Heloisa T. Vasconcelos, Rubens Pinto, Luiz Carlos Barbosa, Jupira Keller, Ledenir Trovão, Wilson Miriti, Maria Isabel, Julia Araujo Jorge, Silvia Virgilio da Rocha, Walter Campos, Luiz Miriti, Delcio Trovão, José Mendes, Maria Cecilia de Moraes, Tania Magali, Francisco da Silva, Wilson Coelho, Acyr de Moraes, Eliane Serrano, David da Costa Pereira, Eudes Vaz, Esther de Moraes, Suzete Serrano, Itamar da Silva, Paulo Cesar, José Arthur de Moraes, Arlete de Rezende, Heloisa Maria Serrano, João Carlos Machado, Jurema Lopes, Ary de Moraes, Rosa de Carvalho, José Luiz Machado, José Gonçalves, Maria da Glória Carvalho, Leda Serrano, Marlene Santos, Carlos Lopes, Elvira Carvalho, Marly Santos, Léa de Moraes, Jorge Lopes, Alice Moreira, Adir Eugenio dos Santos, Aurora Rosa, Domingos dos Anjos, Antonio Domingos, Aderaldo Franzi Santos, Aylton da Costa, Itamar Felix da Silva, Ubiraci Cruz Holanda, Francisco S. Barreto Filho, Aylton Ferreira da Costa, Marcio Pires e Albuquerque, Marilia Nunes Barreto, Lília Beatriz Pinheiro Reid, Pedro Albrecht, Jorge Monteiro Vieira, Paulo Cesar Chagas Lerra, Maria Julia da Fonseca, Jair Monteiro Vieira, Lygia Gomes, Neusa Alipio, Rui Monteiro Vieira, Dalva Helena Wirz, Humbérto Arantes, Maria R. Castelo Branco, José Maria de Matos, Leila Sanches Ripper, Norma Carvalho Rego, Marisa Decat de Moura, Saladina Batista, Domingos Torres, Alberto Pessoa de Andrade, Maria da Penha Fernandes, Severino Ferreira de Aniceto, Lisette Margarida, Barbara Theodora dos Santos Loureiro, Alaia Mota Chagas, Roberto J. dos Santos, Francisco Alves Pereira, Francisco da Silva, Cesar Miranda, Celsa Ana da Silva, Julieta Miranda, Claudionor da Silva.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes, por terem chegado à nossa Redação depois de segunda-feira, à tarde:

Maria Cristina Resende Godinho, Vania O. Alves, Maria Tereza Monteiro Moreira, Lucy Carneiro Cobas, Carlos Gilberto M. Guttmann, Maria Antonia [illegible] Oliveira Novaes, Lia Pinto de Carvalho, Suely de Abreu, Mariana da Rocha Pessoa, Maria da Glória Novaes, Maria Eunice Rocha, Ana Luiza, Janice Carneiro, José Carlos da Silva Costa, Neusa Maria dos Santos, Luiz Sergio de Brito, José Geraldo Couto Teixeira, Santa Rodrigues, Luiz Fernando Rita de Cassia C. Luna Caldas, José Tarcisio Lima Thebaut, José Ronaldo de Sá Ribeiro, Alcir Copelli Grandas, Marcelo Milton Perpetuo, Renato [illegible] Horta, Maria Eulalia Vieira Costa, Italo Greco, Dejalman Pinto de Andrade, Antonio Afonso, Maria José Lovando, Mariano Grecco, Norma Nell da Silva, Mauro Cavalcante Albuquerque, Maria Walkiria Franco, [illegible] Riedmiller, Otacilio dos Santos, Augusto Elizio Chelotti, Antonio Augusto de Souza.

MONOGRAMAS

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos ainda os seguintes pedidos:

Neuza Maria Jorge F[illegible] da Cruz, Maria da Penna, Lizette Margarida.

Tribuninha

N.º 73 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 6-6-1951

O ROUXINOL

(Conclusão da 1ª pág.)

Grande Médico da Côrte para o consertar. Êste nada pôde conseguir.

Mandou, em seguida, que viesse um relojoeiro.

O relojoeiro, depois de muito falar, e examinar, conseguiu fazer com que as molas de novo funcionassem.

Mas recomendou que não lhe dessem corda todos os dias, porque as peças já estavam gastas, e seria impossível substituí-las!

Que tristeza em todos os corações!

Agora só se podia fazer o pássaro cantar uma vez por ano e ainda era muito.

Passaram-se assim cinco anos.

Um dia, porém, correu uma triste notícia, que deixou consternado o país inteiro!

Caiu doente o Imperador, e dizia-se que não mais se levantaria do leito.

O novo soberano já tinha sido eleito, e a multidão aglomerava-se em frente ao palácio.

Pálido e frio, jazia inanimado o velho monarca em seu magnífico leito de ouro e marfim!

A côrte tôda já o julgava morto, e, por isso, corria a saudar o novo Imperador.

Os criados puseram-se a espalhar a triste notícia, enquanto as criadas aproveitavam a ocasião para distribuir o chá de luto.

Pelos corredores e salas estenderam-se tapêtes felpudos para que amortecessem os ruídos dos passos.

O palácio estava cheio de tristeza e silêncio.

Mas o Imperador ainda não havia morrido!

Estava, sim, meio desmaiado em seu leito de cortinados de veludo, que braçadeiras de ouro mantinham abertos.

Pelas janelas, a luz de um magnífico luar projetava raios de prata sôbre o seu rosto e sôbre o pássaro de molas.

O pobre Imperador podia, apenas, respirar. Sentia uma opressão tão forte no peito, como se alguém estivesse a comprimi-lo com as mãos.

Abriu os olhos, e viu que era a Morte, que já havia pôsto sôbre a cabeça a sua corôa de ouro, segurando nas mãos uma espada e uma bandeira.

Em tôrno, surgiam das pregas dos grandes cortinados de veludo, inúmeros rostos bizarros, uns de fisionomia horrorosa, outros de aspecto suave e sorridente.

Eram os fantasmas das más e boas ações que, em vida, tinha êle praticado, e que correram a assistir aos seus últimos momentos.

— Lembras-te disto? perguntavam-lhe. Lembras-te daquilo?...

E reavivavam-lhe atos seus, cuja recordação lhe fazia correr o suor da fronte.

O Imperador revolvia-se no leito exclamando aflito:

— Basta! basta! Quero música! Tragam-me o grande tantã chinês para que eu não ouça mais o que dizem êstes fantasmas!

E as bôcas não cessavam de falar.

— Música! música! repetia o Imperador. Ó tu, passarinho de ouro, canta... vamos, canta! Dei-te tanto ouro e diamantes! Eu mesmo, com as próprias mãos, prendi a minha sandália ao teu pescoço! Suaviza-me êstes últimos momentos com o teu lindo canto!

O passarinho, porém, continuava mudo. Não havia ninguém para lhe dar corda ao maquinismo, e sem êsse socorro estranho êle não podia ter voz.

A Morte tinha sempre voltado para o Imperador seus olhos vazios...

O silêncio prolongava-se de modo impressionante.

De repente, porém, fêz-se ouvir, junto à janela, um canto maravilhoso: era o pequeno rouxinol da floresta que cantava sôbre um ramo.

Soubera da moléstia do Imperador, e correra a trazer-lhe a esperança e o consôlo.

Graças ao encanto da sua voz, as visões se foram pouco a pouco desvanecendo e o sangue começou a circular com mais rapidez nos membros enfraquecidos do Imperador.

A própria Morte o escutava admirada, e dizia-lhe:

— Canta, pequeno rouxinol, canta mais, ainda mais!

— Sim, cantarei, respondeu-lhe o rouxinol, mas com a condição de me dares a tua bela espada de ouro, o teu rico estandarte, e a corôa do Imperador!

A cada novo canto dava-lhe a Morte um dos objetos pedidos; e a cada objeto que a Morte lhe entregava, o rouxinol desferia um novo canto mais belo.

Sua música recordava a calma dos cemitérios, onde as rosas brancas e os goivos derramam seus perfumes, e a fresca verdura é regada com as lágrimas dos vivos!...

A Morte foi assaltada por um desejo forte de rever o seu jardim — o cemitério — e saiu rápida pela janela, como uma neblina fria e branca.

— Obrigado!... exclamou o Imperador; obrigado, pequeno pássaro do céu; eu bem te reconheço... e a tua única vingança foi livrar-me dos fantasmas que me cercavam o leito, e expulsar a própria Morte desapiedada, que me esmagava o coração!... Como poderei eu recompensar-te, pássaro caridoso?

— Bem recompensado estou, Imperador Chinês, respondeu-lhe o rouxinol. Lembras-te da primeira vez que cantei em tua presença? Lembras-te das lágrimas que choraste? Essa foi a minha maior recompensa. Nunca mais a esquecerei!... Mas dorme, Soberano Chinês, que bem precisas recuperar tuas fôrças e restabelecer-te. Eu continuarei a cantar para embalar-te o sono!

E enquanto o rouxinol da floresta cantava, o Imperador sentiu pouco a pouco fecharem-se-lhe agradavelmente os olhos, e dormiu um sono calmo e reconfortante.

Brilhava já o sol através das janelas quando êle despertou forte e completamente são.

Até então ninguém tinha vindo vê-lo. Todos já o julgavam morto. Só o rouxinol não abandonara o seu pôsto de amigo.

— Tu ficarás morando sempre comigo, disse-lhe o Imperador. Cantarás quando fôr do teu agrado! E quanto ao pássaro artificial, vou já quebrá-lo em mil pedaços com as minhas próprias mãos!

— Isso não! Poupa-o e conserva-o. Êle fêz o que lhe era dado fazer. Guarda-o. Quanto a mim, não posso construir meu ninho, nem morar no palácio, mas aqui virei quando puder.

À noite, cantarei, relembrando o bem e o mal, e tudo o que ignoras: coisas que um pássaro sabe, porque voa por tôda parte, da cabana do pescador à do operário e à do camponês: lares que estão longe das tuas vistas. Não é tua corôa que eu amo, e sim o teu coração. Quero que êste se faça amado e querido por todos...

Ouvirás sempre o meu canto aqui. Em troca, promete-me uma coisa.

O Imperador, que já havia pôsto as suas vestes imperiais, respondeu-lhe com tôda a sinceridade, apertando ao coração sua espada de ouro:

— Prometo o que quiseres!

— Não, uma só coisa eu desejo: que não digas a ninguém que possuis um pequeno pássaro que de tudo te informa. Será para o teu descanso.

Dizendo isto, o rouxinol voou para a sua floresta.

Momentos depois, entraram no quarto imperial cortesãos e criados, para ver, pela última vez, o imperador defunto.

Mas a sua surprêsa foi muito grande.

O Imperador, sentado em uma almofada de veludo, recebeu-os com um amável bom-dia!

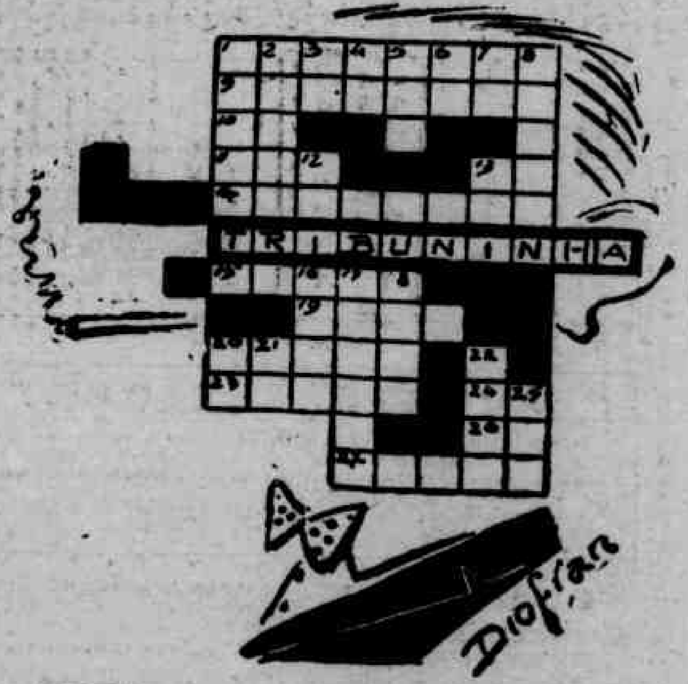


QUANDO EU CRESCER



Vemos acima o menino EURICO HENRIQUES SILVEIRA que deseja ser "QUIMICO" quando crescer. Todos os leitores que também desejarem saber como serão nas suas futuras profissões mandem dizer suas preferências e enviem um retrato.

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais

1 — Grande mamífero comum nos Circos de Cavalinhos.
9 — Ramagem (pl.)
10 — Réis (moeda)
11 — Cabana de índios
13 — Ali
14 — Cair saraiva
15 — Valentão, arruaceiro
19 — Fôrma irregular de "ouça"
20 — Bebida alcoólica açucarada
22 — Fio de metal flexível
24 — Único
26 — Interjeição
27 — Molusco onde é encontrada a pérola.

Verticais

[illegible]
2 — Estilhaço
3 — Preposição
4 — Nota musical
5 — Altar dos sacrifícios
6 — Nestor [illegible]
7 — Interjeição
8 — Ser
12 — Brisa
13 — Além
16 — Variedade de café superior
17 — Tabique móvel
18 — Território nacional
20 — Nota musical
21 — Andar
22 — Ato de amar
[illegible]

HONOLULU REAPARECERA' NO "DISTRITO FEDERAL"

A temporada em numeros

Bonita performance de E. Castillo – Zuniga continua em evidência – Firme Euvaldo Lodi – Destacada atuação do Haras Guanabara – Faltando ainda uma vitória para Ilton Pinheiro passar a jóquei – Prêmios distribuídos — Movimento e apostas e Comissão do Jockey Club


EUVALDO LODI

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi..	26	1.480.000,00
St. P. Machado	18	770.000,00
Stud Seabra ..	16	1.491.000,00
S. M. Boettcher	14	450.000,00
Jorge Jabour..	11	525.000,00
A. H. Lundgren	11	490.000,00
Carlos R. Faria	11	460.000,00
Zélia P. Castro	10	385.000,00
C. G. R. Faria.	9	290.000,00
Stud Serraverde	7	215.000,00
Stud 3 de Julho	6	195.000,00
Moysés Lupion	6	175.000,00
Stud Delta ...	6	165.000,00
St. Rubro Negro	5	150.000,00


JUAN ZUNIGA

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
C. Pereira	32	[illegible].620.000,00
J. Morgado ...	22	1.150.000,00
J. Zuniga	19	1.601.000,00
E. Freitas	18	770.000,00
M. Almeida ...	16	802.000,00
A. Corrêa	13	390.000,00
E. Morgado ...	12	530.000,00
W. Costa	12	430.000,00
M. de Souza ..	11	360.000,00
L. Tripodi	10	465.000,00
O. Feijó	10	345.000,00
L. Ferreira	9	370.000,00
M. Araujo	8	300.000,00
G. Feijó	7	295.000,00

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
C. Moreno	39	1.630.000,00
L. Rigoni	37	1.527.000,00
L. Diaz	34	1.620.000,00
D. Moreira	26	870.000,00
E. Castillo	22	1.270.000,00
O. Ulloa	19	770.000,00
F. Irigoyen	12	1.338.000,00
J. Mesquita ...	11	455.000,00
I. Souza	11	400.000,00
A. Rosa	10	385.000,00
D. Ferreira	9	478.000,00
J. Tinoco	9	285.000,00
J. Portilho	8	255.000,00
O. Macedo	8	422.000,00


EMIGDIO CASTILHO

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. S. José	30	2.127.900,00
H. Guanabara.	27	2.741.750,00
H. Sta. Anita..	26	1.566.700,00
H. M. Itaiassú.	25	1.736.000,00
V. V. Alegre ..	16	869.000,00
H. Maranguape	15	853.150,00
Rem. Exército.	13	778.250,00
H. B. Esperança.	10	589.750,00
H. Paraná Ltda.	7	346.500,00
Haras Tamboré	6	474.800,00


ROBERTO SEABRA

APRENDIZES

ILTON PINHEIRO

Nomes	Vts.	Cr$
U. Cunha . . .	20	640.000,00
I. Pinheiro .	8	310.000,00
A. Portilho .	6	170.000,00
C. Calleri . .	5	150.000,00
W. Meirelles .	1	90.000,00
B. Ribeiro. .	1	30.000,00
S. Machado. .	1	25.000,00
J. Graça . . .	1	25.000,00

NÚMEROS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares até as corridas de 3 dêste, a importância de Cr$ 21.178.500,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 3 do corrente......... Cr$ 372 579.891,00, arrecadando, portanto, o Jockey Club Brasileiro a quantia de Cr$ 74.515.978,20, correspondente aos 20% de sua comissão:

Novamente em parelha com My Love nos três mil metros do dia 24 — Enfrentará os mesmos adversários do "Cruzeiro do Sul" — Apto a vencer a terceira prova da tríplice coroa

Muita gente esperava a inscrição de Honolulú no Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", carreira central da reunião de domingo.

FOI POUPADO

Podemos adiantar, entretanto, que o filho de Felicitation, que tão boa impressão deixou ao vencer fácil o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", foi poupado, devendo reaparecer em público sòmente no próximo dia 24, por ocasião da disputa do G. P. "Distrito Federal", na distância de 3.000 metros e com Cr$ 300.000,00 ao primeiro colocado.

FICARAM SATISFEITOS

Nessa oportunidade, Honolulú correrá de parelha com My Love e o preparo de ambos já foi iniciado para aquela prova, que é a terceira e última da tríplice corôa carioca.

Há grande otimismo em torno do estado atual do castanho do Stud Seabra e seus responsáveis ficaram satisfeitos com o seu desempenho da domingueira passada, quando Honolulú, demonstrando uma evolução digna de registros, dominou com grande superioridade os seus adversários, para conquistar um triunfo indiscutível.

No "Distrito Federal" do dia 24, o pupilo de Zuniga terá como concorrentes os mesmos animais de domingo passado.

TRANSFERIDOS DE COCHEIRAS

O cavalo Alvino que se encontrava sob os cuidados do treinador Estevam Pereira Filho, deixou as cocheiras dêste, ingressando nas de seu colega N. Linhares.

• • •

Deixou as cocheiras de Waldir Cunha o animal Statina, que ingressou nas do tratador "colored" Otacilio Maria.

Statina ainda não estreou na Gávea.

• • •

A égua Oculta, defensora das cores do sr. Waldemar Monteiro deixou as cocheiras do tratador Gonçalino Feijó, ingressando nas de seu colega Carlos C. Cabral.

Melhor juro conta ... Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Eis os delitos de raia, verificados nas duas últimas reuniões:

CORRIDA DE SABADO

— Adão Ribas informou que na altura dos 2200 metros ao castigar o seu conduzido Chumbo o chicote tocou na cêrca e se perdeu na raia.

— Nelson Gomes, responsável pelo cavalo Rochester, comunicou que não gostou da direção dada ao seu pupilo pelo aprendiz Antônio Portilho.

— Antônio Portilho, pilôto de Rochester, declarou que desde os 600 metros o seu pilotado "vinha desgarrando, apesar dos seus esforços, tendo mesmo em dado momento quase se chocado com a cêrca móvel.

— Cândido Moreno comunicou que desde a entrada da reta o seu pilotado Lampo vinha procurando abrir, apesar dos esforços do declarante em contê-lo.

— Reduzino de Freitas Filho, pilôto de Noviço, declarou que o seu conduzido na partida veio um pouco para dentro e desde os 800 metros vinha procurando abrir, sem no entanto molestar os seus competidores.

— Ilton Pinheiro comunicou que no direito o seu pilotado Nagi procurou desgarrar mas não causou dano a qualquer competidor.

— Valdir Silva, tratador do cavalo Barran, comunicou que o seu pupilo não correspondeu ao esperado, devido em todo o percurso não vir pegando bem a pista pesada.

CORRIDA DE DOMINGO

— Justiniano Mesquita, pilôto de Eglantina, informou que em cima do vencedor os loros de sua montada se partiram, tendo por isso ocasionado a queda do declarante.

— Emidio Castillo, pilôto de Guambi, comunicou que na curva o cavalo Soberano apertou o seu conduzido o que lhe ocasionou certo atraso.

VOZES DO TURF

A égua Elida, ganhadora do 2.º páreo da domingueira, ficou tôda doida depois da carreira, quase não podendo caminhar.

• • •

Giselle não correspondeu ao seu trabalho de segunda-feira, atrasada quando se exercitou de molde a ganhar fácil o páreo vencido por Guambi. A defensora do Stud Rocha Faria só figurou até as especiais, quando desapareceu.

• • •

Olivio Macedo, em vista de ter perdido o chicote, vinha batendo com a mão no Arroz Amargo, nos últimos 200 metros, momento em que Elan deu alguma impressão. Boas palmadas levou o pupilo de Mario de Almeida.

• • •

Fort Napoleon tornou a trabalhar mal, marcando mais de 105" para a milha, terminando sem agradar aos observadores.

PEAO

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
ESTRANGEIROS e NACIONAIS
MAIOR VARIEDADE — MELHOR QUALIDADE — MENORES PREÇOS...
CASAS HUDDERSFIELD TECIDOS S. A.
Rua dos Andradas, 58 (Esquina Alfândega) ● Av. Marechal Floriano, 47 ● Rua Uruguaiana, 100 (Esquina B. Aires)

Carreiras, e nada mais

O Jockey Club Brasileiro diz-se compôr de duas partes distintas a esportiva e a social, esta última destinada exclusivamente a seus associados.

A primeira, que compreende o Hipódromo da Gávea e suas dependências anexas, vem tendo todo o carinho da Alta Administração.

São novas "pelouses" que surgem, são melhoramentos na Casa de Apostas, construções de novos boxes, iluminação das pistas, enfim, uma série de atrativos para o público apostador. Até aí, compreende-se. Afinal de contas a subsistência da entidade turfística está na dependência direta do movimento de apostas.. Logo, quanto maior o número de facilidades para o carreirista que vai religiosamente ao prado adquirir suas "poulesinhas", tanto melhor.

Mas, justamente, considerando essa fabulosa renda arrecadada pelo Jockey, é que se torna inadmissível o desprezo que a Diretoria vem tendo pela parte social propriamente dita.

As distintas famílias dos sócios não têm vez.

Chás-dançantes, reuniões infantis, bailes, etc., nada disso é oferecido pelo Departamento Social, se é que êle existe.

Qual a razão dêsse desinterêsse?

O sócio do Jockey Club tem os mesmos direitos dos seus semelhantes de outros clubes.

Quando êle adquire o seu título, desembolsando uma soma bastante razoável, tanto é para gozar das emoções de uma carreira, como também do conforto de sua sede, suficientemente suntuosa para levar a efeito um elegante e atraente programa social. Urge, pois, uma providência.

JOBER

Cotações para sábado e domingo

Corrida de Sábado

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 13,10 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Lupan	54	25
2 — 2	Crosby	54	35
3 — 3	El Garboso	54	30
4 — 4	Demônico	50	27

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,40 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Scarface	56	30
2	Mutisia	54	35
2 — 3	Caranahy	56	40
4	Egregioua	56	50
3 — 5	Mister Schuch	56	30
6	Impacto	54	40
4 — 7	Tarascon	56	50
8	Noviço	56	35

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,10 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Mahon	55	30
2	Come On!	54	50
2 — 3	Contrabanda	54	35
4	Jolie	52	50
3 — 5	Luarlinda	56	35
6	Lamego	52	80
7	Jaguarão	52	70
4 — 8	Leblon	56	60
9	Holly	54	40
"	Mefistófeles	54	40

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,40 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Rivera	55	27
2 — 2	Changa	55	30
3 — 3	Caiira	55	20
4	Hileia	55	40
4 — 5	Dança	55	35
6	Chacota	55	40

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,15 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Elan	54	30
2	Lohengrin	50	40
2 — 3	Winter King	58	35
4	Botticelli	54	50
3 — 5	Fairfax	58	27
6	Calila	54	40
4 — 7	Arroz Amargo	54	35
"	Cabo Frio	54	35

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,50 HORAS — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Darling	48	27
2	Lingote	50	25
2 — 3	Strong	58	30
4	Xiriscal	52	60
5	Popova	52	40
3 — 6	Helicon	58	50
7	Galarin	52	40
8	Parker	58	60
4 — 9	Denbill	56	35
10	Borrachudo	58	40
11	Onze	50	50

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Balancim	58	25
2	Hunter Prince	50	40
2 — 3	Dulipé	54	35
4	Halcon	54	50
5	Chico Prisca	58	60
3 — 6	Arroz Doce	52	40
7	Kanhako	58	30
8	Imbú	58	40
4 — 9	Negra Maria	50	25
10	Abellion	50	20
11	Guanumbi	50	50

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 17,10 HORAS — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Maná	58	30
2	Thais	54	50
3	Milú	58	40
2 — 4	Sambaré	58	35
5	Elon	56	40
6	Poranga	56	60
7	Mandinga	54	70
3 — 8	Abre Campo	52	40
9	Vitorianita	54	35
10	Alcazaba	52	40
11	Bombo	56	50
4 — 12	Carinhoso	58	40
13	Don Fradique	58	60
14	Chiclet	58	40
"	Sulião	52	40

Corrida de Domingo

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 13,10 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Tintureira	58	35
2	Lobélia	56	40
2 — 3	Inspiração	56	30
4	Radimba	56	50
3 — 5	Normalista	56	40
6	Lampeira	56	80
4 — 7	Fúlvia	56	27
"	Fair Lady	56	27

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Irisado	54	18
2 — 2	Grillon	54	25
3 — 3	Eônio	54	40
4	Demônico	54	50
4 — 5	Prosper	54	35
6	Fair Black	54	40

3.º PAREO — G. P. PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 14 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Quejido	58	35
2 — 2	Tirolesa	56	27
"	Loreia	62	27
3 — 3	Magali	56	30
"	Fairplay	51	50

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,40 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Majeado	57	22
2 — 2	Gambrinus	55	40
3 — 3	Manimbé	55	35
4	Sketch	51	30
4 — 5	Philidor	55	35
6	Romano	51	35

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,15 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Accordeon	55	27
2	Avante	55	40
2 — 3	Oracl	55	30
4	Gay Fox	55	35
3 — 5	Marroquino	55	40
6	Murmúrio	55	35
4 — 7	Dingo	55	40
"	Ópio	55	40

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,50 HORAS — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Flor do Sol	54	30
2	Distinguée	54	60
2 — 3	Espadana	54	40
4	Amaragi	54	30
3 — 5	Halloween	54	40
6	Miss Judy	54	50
4 — 7	Nadja	54	35
8	Little Baby	54	40

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — Handicap Especial AS 16,30 HS. (BETTING).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Prealeza	55	30
"	Sans Roule	55	20
"	Kurdo	52	20
2 — 2	Rifle	55	50
3	Mônaco	52	60
4	Blue Dream	50	30
3 — 5	Eagle Pass	50	40
6	La Coruña	52	35
"	Buzambo	52	25
4 — 7	Ramon Novarro	52	40
8	Laturno	55	20
"	Master Bob	50	30

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,10 HORAS — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Canjapé	55	35
2	Sella a Pua	55	30
3	Indolente	55	40
2 — 4	Galeão	55	35
5	Gladio	55	30
"	Oscar	55	30
3 — 6	Caiapó	55	40
7	Monterrey	55	70
8	Paris	55	30
9	Farolada	55	30
4 — 10	Tocantins	55	30
"	Elesal	55	30
"	Indiferente	55	20
"	Ornato	55	30

HONOLULU
Reservado para o Distrito Federal

Eleições na Escola Amaro Cavalcante

"Trabalhar pela classe e pela grandeza econômica do Brasil", é o programa do Diretório Acadêmico vitorioso

Na Escola Amaro Cavalcanti realizou-se a eleição para o Diretório Acadêmico, que representa o corpo discente dos Cursos de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais, que foi fundado no dia 25 de maio passado.

Concorreram chapas do Movimento Incentivador Nacional de Economia, liderada pelo estudante João da Cruz Ferreira Filho; do Movimento Iniciador e Unificador do D.A.; e a da Organização Universitaria Trabalhista Renovadora Acadêmica, saindo vencedora a primeira, no disputado pleito.

A diretoria eleita é a seguinte: Presidente, João da Cruz Ferreira Filho; vice, Jorge de Azevedo Melo; secretário geral Lourierdes F. dos Santos; 1.º secretário, José Rodrigues Barbosa; 2.º, Celso José Ramalho; 1.º tesoureiro, Manoel Antônio da Silva; 2.º, Edmar Wienskokal; diretor-social, João Augusto Leitão; departamento cultural, Armando Pereira Filho; departamento de Intercâmbio, Everardo Andrade; conselho fiscal: Omecir Godinho, Mario Elias Iunes, Nilso Revelau e Diná de Almeida Marques.

O presidente da M.I.N.E., estudante João da Cruz Ferreira Filho, definiu o seu programa de ação à nossa reportagem com as seguintes palavras:

— Trabalhar pela grandeza econômica do Brasil, pela regulamentação da profissão de economista e defender a dignidade e independência do estudante. Filiar-nos-emos às associações legais da classe, em geral.

As eleições foram presididas pelo professor Mario Bulhão, auxiliado pelos professores Otavio Martins, Milton Freitas de Souza, Nelson Espindola Teixeira, sendo convidada de honra a diretora da Escola, professora Maria do Carmo do Amaral Pinto.

Sexta-feira próxima, às 20 horas terá lugar a cerimônia de posse do novo Diretório Acadêmico.

CURSO BRASILEIRO DE ESTERILIDADE

Sob a presidência do sr. Claudio Goulart de Andrade, reuniu-se, ontem, no auditório do IPASE a Sociedade Brasileira de Esterilidade.

Em prosseguimento ao I Curso Brasileiro de Fertilidade e Esterilidade, falaram os professores Paulo Barros e Procopio do Vale, tendo havido depois amplos debates.

Amanhã, às 20,30 horas, no mesmo local, haverá nova sessão, falando os professores Jorio Salgado e José Schermann.

NÃO E' FUNCIONARIO DA C. C. P.

Recebemos uma carta do chefe do Gabinete do vice-presidente da C.C.P., sr. Joaquim Borges de Medeiros, na qual o signatário contesta ser o ex-presidiário José Leoncio dos Santos, envolvido em novo caso de chantagem sôbre venda de terrenos no Leblon, funcionário daquela Repartição, conforme declarou à Polícia.

MINISTÉRIO DA GUERRA

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, do comando do coronel Alves Bastos, recebeu, ante-ontem, a visita dos generais Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, e Mário Travassos, diretor do Ensino.

INSPEÇÃO — Embarcou, ontem, para Pôrto Alegre, o general Mário Travassos, diretor do Ensino, que inspecionará as Escolas Preparatórias de Pôrto Alegre e São Paulo. Em sua companhia seguem professôres da Academia Militar das Agulhas Negras.

FUNÇÕES DE CARATER MILITAR — A fim de regularizar as funções de caráter militar o ministro da Guerra esclareceu, em aviso, de acôrdo com o que estabelece o artigo 183 da Constituição e o que consta da lei 427, de 1948, que são de interêsse militar as seguintes funções: comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal; ajudante de ordens do general comandante daquela Polícia; comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; comandantes da Polícia Militar dos Estados; diretores de instrução e instrutores de policias militares, quando comandados por oficial do Exército, e instrutores do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

ADJUNTO DE PROFESSOR — Foi nomeado adjunto de professor catedrático da aula de Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral do 1.º ano da Academia Militar das Agulhas Negras, o capitão Marcus Vinicius de Carvalho Rocha.

FLAMULA APROVADA — O ministro aprovou o modêlo de distintivo-flâmula, para a Cia. de Morteiros Pesados 4.2, do Regimento Escola de Infantaria.

INSTRUTOR DA E.T.E. — Foi nomeado instrutor da Escola Técnica do Exército o capitão Valter Rodrigues Lopes, em substituição ao seu colega Mauro Moreira. Também foi nomeado instrutor daquêle Estabelecimento o capitão Humberto Luis Tito Faria Portocarrero.

ELOGIO — Por intermédio do Itamarati, o ministro recebeu um ofício do embaixador do Brasil no Paraguai, contendo as mais elogiosas referências ao tenente-coronel Oromar Osório, que acaba de deixar a chefia da Missão Militar Brasileira de Instrução naquele país.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS — Realiza-se, às 12 horas de hoje, na sede da Biblioteca do Exército, a conferência do tenente-coronel Humberto Peregrino sôbre as "Origens e atualidade da política de alimentação popular no Brasil".

E. C. DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA — Dentro de poucos dias o Estabelecimento Comercial de Material de Intendência reabrirá a loja do Quartel-General — ala fronteira à Central — com entrada privada pela praça Cristiano Otoni.

DESAPARECEU O INQUÉRITO NA POLÍCIA

Recebemos do sr. Alipio Guimarães, residente à rua Moncorvo Filho, 35, apt. 505, a seguinte carta: "Com referência à notícia inserta em sua edição do dia 2 (dois) do corrente mês, sob o título "Desapareceu o inquérito na Polícia", na qual é mencionado o nome de Alipio Guimarães como indiciado no inquérito desaparecido, solicito-lhe a fineza de divulgar, com a publicação da presente, que o referido senhor nada tem de comum com o seu homônimo, signatário desta, que é funcionário do Banco do Brasil nesta Capital e não tem firma individual registrada para comerciar, cujo nome por extenso é Alipio Barreto Guimarães, a fim de evitar possíveis e desagradáveis equívocos".

MINISTÉRIO DO TRABALHO

ORÇAMENTOS — O ministro enviou ao "Diário Oficial", para publicação, as previsões orçamentárias dos sindicatos de Material Plástico, Professôres de São Paulo, Indústria do Fumo, Indústria de Lavandaria e Indústria Metalúrgica.

CONCURSO — O sr. Delfim Moreira Júnior apresentou ao T.S.T. um anteprojeto de instruções para o concurso de juizes trabalhistas, tendo sido designado relator o sr. Júlio Barata.

APRESENTEM-SE — A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: — Maria Siqueira Lima, Maria Cândida Quadros, Dulcinéia Tavares da Silva, Lídia Ferreira Santos, Anita Lomba Costa, Miriam Santa Rosa de Souza, Maria de Lourdes de França, Francisca Guimarães Pinheiro, Maria das Dores Rangel, Eunice Ivo de Andrade, Maria Domingas Alves Ribeiro, Severina Ferreira do Nascimento, Nilza Fonseca Bastos, Teresinha de Oliveira, Aromita Lopes da Silva, Teresinha Cherem e Salete Batista dos Santos.

SEGUNDA EXCURSÃO
aos ESTADOS UNIDOS
Visitando:
NOVA YORK - MONTREAL - QUEBEC - TORONTO - NIAGARA FALLS - DETROIT - CHICAGO - WASHINGTON - PHILADELPHIA - ST. LOUIS - KANSAS CITY - GRAND CANYON - LOS ANGELES - S. FRANCISCO - SALT LAKE CITY - CHICAGO e HOLLYWOOD a cidade do cinema.
2 tipos de itinerarios, com varios prazos de duração.
ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS em quartos com banheiro e pensão.
Programa de excursões, e visitas à todas as cidades percorridas, e feita as viagens nos confortáveis onibus da GRAY HOUND, em magnificas auto estradas.
Prolongamentos especiais visitando MEXICO e o HAWAII ou CUBA
sendo a viagem de regresso feita nos confortáveis aviões DC-6 da BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS, passando por PERÚ (Lima)
Partida: 22 de Agosto de 1951 pelo confortavel vapor da Moore Mac Cormack Lines a "FROTA DA BÔA VISINHANÇA
S/S "URUGUAY"
ou regressando pelos luxuosos aviões "STRATO CRUISE" "PRESIDENTE" da Pan American Airwais. (P. A. A.) Preço (tudo incluido) em Primeira Classe
desde Cr$ 44.600,00
LOTAÇÃO LIMITADA
Itinerarios—Folhetos e Inscrições
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66-74 - RIO DE JANEIRO

SANTOS, O SUBSTITUTO EVENTUAL DA PORTUGUÊSA DE DESPORTOS ---

Na hipótese de ser negativa a resposta da Portuguesa de Desportos ao convite que lhe foi formulado pelo sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, para participar da temporada do Portsmouth — o Santos será designado adversário do quadro inglês. O próprio presidente do tricolor carioca já se entendeu com dirigentes do clube praiano que, por seu turno, nenhuma dificuldade opuseram à sua participação na temporada. A própria tabela do Campeonato Paulista — apontada como um possivel impecilho à presença da Portuguesa de Desportos — favorece o clube de Vila Belmiro. Dessa forma, fica na dependência da resposta da Portuguesa a realização do jôgo Santos x Portsmouth, no Rio.

PELA PRIMEIRA VEZ EM JOGO NOTURNO, O TIME DO PORTSMOUTH

NOVAMENTE PERANTE A PLATÉIA CARIOCA, O QUADRO INGLÊS – CONTRA O AMÉRICA, A BATALHA DESTA NOITE



JOEL, OSNI E OSMAR

O primeiro jôgo noturno do Portsmouth será realizado hoje, no Estádio do Maracanã, com o América, vice-campeão carioca.

Mais felizes na sua apresentação inicial, justamente quando o Arsenal vinha de decepcionar, os pupilos de Bob Jackson perderam mas agradaram. Não porque o Fluminense tivesse jogado menos contra êles do que jogara contra os "gunners", ao contrário. E' que o Portsmouth demonstrou ser uma equipe mais vivaz, mais jovem e menos apegada à rigidez do "W.M.", tradiiconalmente usada pelos britânicos.

Durante os noventa minutos, inclusive, portanto, depois da saída de Scoulard, o Portsmouth foi sempre um quadro lutador, um quadro capaz, convencendo à torcida pelo seu dinamismo e melhor desenvoltura técnica.

América

OSNI
JOEL
OSMAR

RUBENS
OSWALDINHO
IVAN

WALTER
MANECO
DIMAS
RANULFO
NATALINO

CONTRA O AMÉRICA

Hoje os visitantes voltarão ao gramado do Maracanã. Desta vez, terão pela frente o conjunto do América, vice-campeão da cidade e vencedor do Arsenal, por dois tentos a um. Êles já possuem boas referências sôbre o quadro rubro. Já ouviram falar do perigoso meia Maneco e do forte "petardo" do médio Rubens. Já estão alertados sôbre as dificuldades que encontrarão para conseguir um triunfo.

LUZ ARTIFICIAL

O clube metropolitano, por sua vez, está disposto a marcar mais uma vitória internacional para o Brasil. Além dos fatores campo e torcida, terá também o da luz artificial, já que o Portsmouth, só hoje estreiará em partidas noturnas.

Resta, todavia, como grito de alerta, não esquecer que, em 1949, a maior exibição do Arsenal no Brasil, foi realizada contra o Vasco e sob os refletores de São Januário.

O ARBITRO

Mais uma vez veremos o inglês Ellis, que tão bem se houve domingo último, dirigir uma partida.

Portsmouth

BUTLER
STEPHE
FERRIER

GUNNTER
FROGGART
DICKISON

HARRIS
PHILIPS
PICKINSON
MUNDY
PARKER

DISPOSTO O SANTOS A SATISFAZER ÀS PRETENSÕES DE PINDARO E JAIR

MANECA DE RETORNO AOS TREINOS

Participará da prática de hoje em S. Januário – Preparam-se os cruzmaltinos para o jôgo em Araraquara

Maneca reaparecerá no treino que o quadro do Vasco realizará esta tarde, preparando-se para o compromisso do próximo domingo em Araraquara, onde enfrentará o Ferroviários F. C.

TODOS A POSTOS

Dessa prática, que terá o comando de Oto Glória, participarão todos os profissionais cruzmaltinos. Danilo, que se ressentia de uma antiga contusão, já está restabelecido e participará do "apronto" que os cruzmaltinos levarão a efeito.

TRIBUNA DA IMPRENSA 80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 447 — RIO DE JANEIRO, 6 DE JUNHO DE 1951



HELENO, MATERA E HAROLDO
Os dois primeiros embarcam hoje

Heleno vai à Colombia para duas temporadas

Hoje, o embarque, com Norival, Adão e Negrinhão — Seguirá também o sr. Regulo Matero — Jantar de despedida, ontem

Hoje, às 23 horas, no Aeroporto do Galeão, embarcarão com destino à Colombia, os jogadores Heleno, Negrinhão, Adão e Norival, em companhia do sr. Regulo Matero, dirigente do Atlético Juniors, de Barranquilla.

Jantar de despedida

Ontem, na residência de Haroldo, "player" que pertenceu ao São Cristovão e que também já atuou no futebol colombiano, houve um jantar de despedida. Lá estiveram Heleno, em companhia da espôsa, o sr. Regulo Matero e amigos dos jogadores que hoje embarcarão. Foi uma festa intima, de confraternização, oferecida pelo jovem "crack" que já brilhou na Colômbia mas que, embora solicitado, não voltará ao "El-Dorado". Pretende radicar-se definitivamente no Brasil.

POR DUAS TEMPORADAS

Heleno, ao embarcar pela segunda vez para a Colômbia, tem planos definidos. Pretende permanecer no "association" dissidente durante duas temporadas, voltando, depois, para radicar-se definitivamente no Brasil. Hoje, Heleno embarcará sòzinho; posteriormente, seguirá a sua familia.

HELENO

PANORAMA DA "COPA RIO"

O sr. Castelo Branco (presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos) aguarda o pronunciamento do sr. Otorino Barassi sôbre a presença dos representantes da Austria e da Espanha. Neste último pais parece existirem dúvidas ainda. Ou vem o Barcelona ou o Sevilha.

* * *

E' aguardado também um pronunciamento do sr. Manuel Caballero. Este desportista está em Montevidéu tratando da realização de um "Torneio Quadrangular" com a presença de três clubes brasileiros: Botafogo, Bangu e Fluminense. Motivo: entreter os quadros uruguaios enquanto o Nacional vem ao Rio.

* * *

Cada clube concorrente trará um juiz. Haverá ainda mais dois árbitros ingleses. Um dêles será Mr. Ellis; o outro será indicado pelo secretário da Liga Inglesa.

SEXTA VITORIA DO FLAMENGO

Derrotada a Seleção da Dinamarca por 2x0 – Outros detalhes

O Flamengo realizou a sua melhor exibição da presente temporada em gramados europeus, ao derrotar na tarde de ontem, a Seleção da Dinamarca pela contagem de 2 x 0.

EQUILIBRADA A PRIMEIRA ETAPA

A primeira etapa da peleja transcorreu dentro de um panorama de constante equilibrio. Os dinamarqueses proporcionaram nesse periodo uma boa exibição, forçando situações dificeis para a meta de Garcia. O seu sistema defensivo constituiu-se no maior obstáculo para as pretensões dos avantes rubro-negros. Essa primeira etapa terminou sem que o marcador fôsse movimentado.

A VITÓRIA RUBRO-NEGRA

A vitória do quadro rubro-negro surgiu na fase complementar, quando seus integrantes passaram a agir com maior desenvoltura dentro do gramado, embora a forte marcação dos locais se fizesse sentir.

Quando mais intensa era a pressão dos dinamarqueses ao reduto final do conjunto brasileiro, veio a reação e, com ela, os dois tentos que garantiram o triunfo do Flamengo.

Adãozinho aos 8' e Esquerdinha aos 26' foram os autores dos dois pontos da partida. Um terceiro tento do Flamengo, consignado por Hermes aos 42' foi invalidado pelo juiz, que assinalara falta de Adãozinho sôbre um jogador local. Com os dinamarqueses procurando a todo o custo a igualdade no marcador, encerrou-se a peleja com a vitória dos rubro-negros por 2 x 0.

OUTROS DETALHES

Local — Copenhague.
Juiz — Gunnar Dakiner — bom
1.º tempo — Empate de 0 x 0.
Final — Flamengo 2 x 0 (Adãozinho aos 8' e Esquerdinha aos 26').
Quadros — Flamengo — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.
Seleção da Dinamarca — Nielsen; Handerson e Petersen; Tenessen, Onvold e Bliehr; Rovana, Holms, Jensen, Lundberg e Seeback.

PUGILISMO

LONDRES, 6 (AFP) — No estádio de White City, o argentino Cesare Brion venceu o campeão europeu de pesos pesados Jack Gardner por pontos.

TURIM, 6 (AFP) — O campeão mundial dos pesos médios, Sugar Ray Robinson, enfrentará Cyrille Dellannoit, campeão da Bélgica, no dia 1.º de julho próximo, em Turim — anunciou o "manager" Saverio Turiello, antes de partir para Antuérpia, onde será assinado o contrato da partida.



JORGE SHAMMASS
Representa o Santos

AUTORIZADO PELO FLUMINENSE, JA' ENTROU EM CONTATO COM O MÉDIO DE ALA

O Santos F. C. está disposto a atendente às pretensões de Pindaro e Jair, ambos profissionais do Fluminense, para o engajamento desses dois players em seu plantel.

DEPENDE DO FLUMINENSE

O sr. Jorge Shammass, alto funcionário do Banco do Estado de São Paulo e que, no Rio, vem encaminhando as negociações, ratificou, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o interesse do seu clube pelo concurso de Pindaro e Jair.

— "Posso, inclusive, adiantar que depende apenas do Fluminense o embarque de ambos para Santos. Já estive em contacto com o sr. Silvio Neto Machado, dirigente do clube carioca, e também com o treinador da equipe de profissionais. Domingo pela manhã, estive com Jair, tomando conhecimento de suas pretensões".

A SITUAÇÃO DE PINDARO

Quanto a Pindaro, informa o sr. Jorge Shammass estarem os entendimentos ainda nos primeiros passos não sabendo, com exatidão, quais as pretensões do zagueiro.

— "Sei, porém, que Pindaro pedirá 250 mil cruzeiros por dois anos ao Fluminense e que o clube carioca não se mostra propenso a atendê-lo. Dentro dessas bases, julgo que o Santos pode atender o profissional" — declarou o sr. Jorge Shammass.



GENINHO NO «PIVOT»

Treinou ontem no centro da intermediária e Carvalho Leite admite a possibilidade do seu aproveitamento no pôsto

E' possível que Geninho seja o "pivot" da equipe do Botafogo para o combate com o Portsmouth.

TREINOU ONTEM

Na prática que ontem realizaram os alvi-negros, em General Severiano, Geninho figurou como centro-médio nos dois tempos. Findo o exercicio, Carvalho Leite manifestou o seu propósito de aproveitar o jogador nessa posição, desde que Geninho venha a aprovar nos demais "tests".

Avila, o titular da posição, ontem realizou algumas práticas individuais, mas ainda não tem condição para atuar em um jôgo de responsabilidade como o programado para domingo.

BRAGUINHA CONTRA O AMERICA

Restabelecido da contusão que o afastou das canchas

Braguinha reaparecerá no quadro do Botafogo que jogará com o América, em peleja programada para a próxima rodada do Torneio Municipal.

O extrema esquerda titular do Botafogo já se encontra restabelecido da contusão que o afastou dos gramados durante longo periodo. Na peleja com os rubros será chamado a reforçar o quadro que divide com Fluminense e Bangu a liderança do Torneio Municipal.

ESPORTES DIVERSOS



NOVAMENTE NO RIO OS "AJURICABAS"

São da terra da borracha e jogam com raquetes de madeira. Nunca receberam um auxilio oficial e estão gastando dinheiro. Correm os principais centros do tênis de mesa, no Brasil, a fim de angariar novos ensinamentos e conseguir melhor nivel técnico.

Eis numa sintese, o grupo do Ajuricaba, formado pelos amazonenses Wolckner, Eury, Evandro, Miguel e Adelmar. Amadores e idealistas. Na Bahia, venceram os terceiros colocados no certame nacional; no Rio, triunfaram sôbre equipes de 3.ª categoria. Hoje, jogarão contra o Riachuelo que possui a melhor 3.ª turma da cidade. O jôgo será na sede do Riachuelo. Sexta-feira será contra o Astória.

A despedida, deverá ser no dia 11, contra a seleção carioca, campeã sul-americana, numa festa programada para o salão do Olimpico. Será a última lição e o melhor aprendizado.

■

O Olimpico ainda não pediu permissão, à F. M. T. M., para o interestadual com o Unidos Clube, provavel campeão paulista dêste ano.

■

O Campeonato por equipes, da 3.ª Cat., prosseguirá amanhã, às 20,30 horas, nas Laranjeiras, com o jôgo Fluminense x A. A. Tijuca.

■

GINÁSTICA

Pela primeira vez na América do Sul, será realizado um campeonato infantil de ginástica. O patrocinio caberá à Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, que vai realizá-lo ainda êste ano. O trabalho será baseado no programa de adultos, excluindo-se os aparelhos.

ATLETISMO

O Botafogo inscreveu 41 atletas; o Vasco 39; o Fluminense 36; e o Flamengo 32, para a "1.ª Competição Qualquer Classe", programada para domingo próximo, às 9 horas, no Estádio das Laranjeiras.

■

VOLÊIBOL

Riachuelo x Flamengo e Guaira x Fluminense, jogarão hoje, às 19,50 horas, pelo certame de juvenis. O primeiro clube citado em ambos os jogos dá campo.

Prosseguirá, amanhã, o campeonato da Primeira Divisão, com êstes jogos: — Jequiá x Tijuca T. C.; Guaira x América; A. A. Tijuca x Realengo; Grajaú x Botafogo; Fluminense x Braz de Pinas; Vasco x Flamengo.

■

TÊNIS

Os tenistas infantis do San Calixto, Bolivia, atuarão nesta capital, a 9 e 10 do corrente, disputando o troféu "Raul Guttierres Garnier", com o Tijuca e o Country.

* * *

O Country venceu o campeonato de 2.ª classe de cavalheiros (Taça Amendoeira) e o Fluminense o certame de 4.ª classe, também de cavalheiros (Taça Artur Braga Pires).

Banco de Massagens

OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Aqui vai o meu empurrão. Não sei, meus amigos, se valerá de alguma coisa. Se será uma fôrça de auxilio. Mas de qualquer jeito, lá vai êle.

Heleno de Freitas, nosso amigo, nosso velho companheiro. Sujeito muito discutido.

Parece que a sua situação não é das melhores. Não encontrou ainda alguém que se mostrasse disposto a auxiliá-lo, nesta oportunidade. Vasco ou Fluminense. Flamengo ou Botafogo?

— Ninguem sabe onde o Doutor irá terminar. O que se lê ou se ouve, todo dia, é que o Vasco não o quer.

Depreende-se também que, em São Januário, êle fez dois amigos: Eli e Iara. Dois bons amigos, principalmente nas horas dificeis, não resta dúvida.

Por outro lado, eu garanto, no Botafogo êle tem mais do que dois amigos, e a sua volta para o alvi-negro seria olhada com simpatia por todo mundo.

E duro, no duro, quem pode resolver a vida do Heleno é o coronel Pócoas, aliás meu será tambem...

Eu, particularmente, acho que a maior culpa é do próprio Heleno. E êle sabe, está de acôrdo comigo. Tanto sabe que está disposto, e encara esta como sendo a sua última oportunidade. Mas última, de verdade — sem tirar nem pôr uma única letra. Quer aproveitá-la nem que para isso seja necessário nascer de novo, arranjar um novo temperamento, ou então pregar esparadrapo na bôca.

Eu acredito no De Freitas. E acho que êle merece mais uma "chance". Ganhará o clube que o contratar e o esporte brasileiro, não há dúvida. Não creio que foi o Vasco o maior prejudicado. O Vasco dirigente; o Vasco jogadores e torcida.

No Botafogo quando cogitaram do retôrno do Doutor De Freitas, pediram também a opinião dos jogadores.

Ninguem sofreu mais com Heleno do que o Braguinha. E o Braguinha, o bom mineiro, até o Braguinha votou a favor da idéia. Queria o retôrno de Heleno.

Era para o bem da equipe, de todos. A sua mágoa e a sua vingança não seriam empecilhos ao bem-estar coletivo.

Jogará em Curitiba o "five" do Flamengo

A Delegação do Flamengo que disputará o quadrangular de basquetebol em Curitiba, com as equipes do Curitibano, Atletico Paranaense, e uma representação dos Cadetes do Ar, embarcará sexta-feira para aquela cidade.

O JÔGO COM O MACKENZIE

Em virtude desses compromissos, o Flamengo entrou em entendimentos com o Sport Clube Mackenzie, seu adversário de sexta-feira pelo Campeonato Carioca, a fim de que o encontro fôsse transferido ou antecipado.

Entretanto, até esta manhã ainda não havia recebido resposta favoravel.

■

TIJUCA E FLAMENGO NA PELEJA PRINCIPAL

Esta noite a penúltima rodada do turno

Tijuca x Flamengo é o encontro principal da rodada desta noite, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, que reune ainda as pelejas Grajaú x América, Mackenzie x Fluminense e Vasco x Riachuelo.

O encontro principal será travado na quadra do Tijuca e deverá reunir uma grande assistência em virtude da tradição dêste encontro.

AUTORIDADES ESCALADAS

A Federação Metropolitana de Basquetebol escalou os seguintes árbitros para contrôle dos jogos de hoje:

Para Tijuca x Flamengo, Lefever e Helcio Cezarino. No encontro Grajaú x América, na quadra do primeiro atuarão Marzano e Armando Macedo. Noli Coutinho e Altair Pinheiro controlarão a peleja Mackenzie x Fluminense enquanto o cotejo Vasco x Riachuelo será arbitrado por Aladino Astuto.

3 Segundos no Garrafão

Tradicionalmente o Tijuca é sempre um grande adversário do Flamengo. Principalmente depois daquele triunfo em 1948 quando arrebatou ao "rôlo compressor" o titulo de invicto, naquela inesquecivel peleja em Conde de Bonfim.

Esta noite, novamente, estarão em confronto as duas equipes, em circunstâncias análogas: o Flamengo invicto e o Tijuca sem maior aspiração, atuando como franco atirador e talvez por essa razão novamente credenciado para repetir a façanha.

Aliás, o quadro cajuti sabe enfrentar o Flamengo. As pelejas entre êsses dois quintetos, raramente são decididas antes dos minutos finais da peleja, pois o "mais fraco" prendendo o bola irrita o "mais forte", confunde o e se não consegue vencer sempre, pelo meno perde de pouco, mas não deixa de ser um respeitável adversário do "quadro da época".

ARAUJO JR.

■

TIETE' X TIJUCA

O Tijuca seguirá sábado para São Paulo a fim de disputar um amistoso com o Tieté, daquela capital, dentro dos festejos comemorativos do aniversário daquela sociedade esportiva bandeirante.

AS ELEIÇÕES NA A. A. GRAJAU

PADULA E BOUZON

Realizaram-se na noite de ontem, as eleições para a presidência da Associação Atlética do Grajaú.

Sairam vitoriosos os candidatos da Ala Renovadora, sr. João Bouzon Fontan e Aloisio Gomes de Castro que ocuparão, respectivamente, os cargos de Presidente e Vice-Presidente da agremiação das argolas olimpicas.

Após a divulgação do resultado, o novo presidente eleito fêz um discurso de agradecimento, expondo em linhas gerais o seu plano de trabalho como dirigente máximo dos atleticanos.